

**FACULDADE DE MINAS EAD
FACUMINAS**

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – PPC

SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SERVIÇOS JURÍDICOS

Modalidade EAD

BRASÍLIA, DF

2025

Entidade Mantenedora

INSTITUTO FACUMINAS EAD LTDA

Registro da Pessoa Jurídica Mantenedora

CNPJ Nº 26.934.799/0001-87, Sociedade Empresária Limitada

Missão

Possibilitar a formação especializada do cidadão, preparando-o para as transformações que o mundo requer com acesso à informação, domínio tecnológico e responsabilidade social

Responsável legal

Mauricio Goncalves de Souza

Sede da Mantenedora

Rua Duque de Caxias, nº 366, Andar 1 Sala 02, bairro / distrito Centro, Município Coronel Fabriciano
– Minas Gerais, CEP nº 35170-009

Mantida

Faculdade de Minas EAD

Modalidade

EAD

Organização Acadêmica

Faculdade

Sumário

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	6
1.1 Histórico Institucional	6
1.2 Contextualização Regional	7
1.3 Caracterização do Curso.....	8
1.4 Justificativa para a oferta do Curso	9
1.5 Políticas institucionais no âmbito do curso.....	12
1.6 Das Políticas Institucionais de Pesquisa	14
1.7 Das Políticas Institucionais de Extensão	18
1.8 Das políticas de acessibilidade	20
1.9 Visão Institucional.....	21
1.10 Integração Ensino, Pesquisa e Extensão	23
1.11 Iniciação Científica e Pesquisa	24
1.12 Atividades sugeridas como práticas exitosas e inovadoras voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem.....	25
1.13 Objetivos do Curso.....	25
1.13.1 Objetivo Gerais	25
1.13.2 Objetivos Específicos.....	25
1.14 Perfil Profissional do Egresso.....	26
1.15 Estrutura Curricular	28
1.15.1 Flexibilidade do Curso de Gestão de Serviços Jurídicos	29
1.15.2 Interdisciplinaridade do Curso de Serviços Jurídicos	30
1.15.3 Trabalho Interdisciplinar e vivência extensionista	30
1.15.4 Coerência do currículo com os objetivos do Curso.....	31
1.15.5 Coerência do currículo com o perfil do egresso	31
1.15.6 Coerência do currículo face às Diretrizes Curriculares Nacionais.....	32
1.15.7 Adequação e atualização de ementas, programas de ensino e bibliografia	32
1.15.8 Papel dos Docentes	33
1.15.9 Matriz Curricular	34
1.16 Conteúdos curriculares.....	37
1.16.1 Políticas de educação ambiental	37
1.16.2 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena	37
1.16.3 Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.....	39
1.17 Ementário	40
1.18 Metodologia	60
1.18.1 Mediação Pedagógica	61
1.18.2 Da utilização das Metodologias Ativas no Processo de Aprendizagem	63

1.19	Atividades Complementares	64
1.19.1	Regulamento das atividades complementares	65
1.20	Apoio ao Discente	69
1.20.1	Programa de Incentivo acadêmico	69
1.20.2	Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP.....	70
1.20.3	Nivelamento	71
1.21	Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado aos estudantes com deficiência.....	72
1.22	Atendimento acadêmico ao aluno EAD	75
1.23	Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	79
1.24	Atividades de Tutoria	81
1.25	Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	84
1.26	Interação em tutores.....	87
1.27	Comunicação entre Alunos e Tutores presenciais.....	88
1.28	Comunicação entre Tutores presenciais, professores, tutores a distância e destes com o Coordenador do curso	89
1.29	Planejamento de ações visando o Aperfeiçoamento da Aprendizagem e Avaliação Periódica de Professores e Tutores da Educação à Distância.....	90
1.30	Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem.....	93
1.31	Ambiente Virtual de Aprendizagem	96
1.31.1	Estrutura Tecnológica	97
1.31.2	Política de acessibilidade do AVA para uma educação inclusiva.....	98
1.31.3	Da plataforma digital e da lei de proteção de dados: lei nº 13.709/2018.....	99
1.32	Material Didático.....	100
1.32.1	Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística).	102
1.32.2	Momentos não presenciais	102
1.32.3	Orientação e acompanhamento do aluno.....	103
1.33	Número de vagas	105
2.	CORPO DOCENTE DO CURSO	108
2.1	Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	108
2.2	Equipe Multidisciplinar	109
2.3	Regime de Trabalho do coordenador do curso	111
2.4	Corpo Docente: Titulação	111
2.5	Quadro Docente	115
2.6	Atuação do colegiado de curso ou equivalente	118
2.7	Produção científica, cultural, artística e tecnológica	119
2.8	Experiência no exercício da docência na educação a distância.....	119
2.9	Experiência no exercício da tutoria na educação a distância.....	120

3. INFRAESTRUTURA	121
3.1 Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral – TI.....	121
3.2 Espaço de trabalho para o coordenador.....	121
3.3 Sala coletiva de professores.....	121
3.4 Salas de aula	122
3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática.....	122
3.5.1 Estrutura Tecnológica.....	122
3.5.2 Quadro de equipamentos de informática.....	124
3.6 Bibliografia básica e complementar.....	127
3.7 Periódicos.....	129

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1 Histórico Institucional

Alinhada aos novos tempos, a Faculdade de Minas EAD – FACUMINAS, mantida pelo Instituto FACUMINAS EAD LTDA, desenvolve esforços contínuos para garantir a permanente atualização administrativa e acadêmica, com uma gestão participativa que busca a otimização dos processos institucionais e a consolidação de sua atuação junto à sociedade.

A qualidade dos serviços oferecidos, o atendimento ágil e humanizado à comunidade acadêmica e a busca incessante pela melhoria são princípios que orientam as ações internas e as relações externas da instituição.

Nesse contexto, a FACUMINAS assume plenamente o seu papel como instituição promotora de mudanças sociais, voltada à formação e qualificação de profissionais-cidadãos capazes de atuar eticamente, de forma crítica e propositiva, contribuindo para o desenvolvimento local, regional e nacional.

O Regimento Institucional da Faculdade de Minas EAD apresenta as seguintes diretrizes:

- Atuar como centro de referência em ensino, pesquisa e extensão, nas áreas específicas de sua atuação, buscando excelência acadêmica e inovação pedagógica, em sintonia com as demandas contemporâneas do mundo do trabalho e da sociedade;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, incentivando a interdisciplinaridade e o protagonismo discente;
- Formar recursos humanos qualificados nas áreas em que atua, aptos à inserção profissional e à participação ativa no desenvolvimento social e econômico do país, promovendo, ainda, a formação continuada;
- Incentivar a pesquisa aplicada e a investigação científica, voltadas ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura jurídica, fortalecendo a produção de conhecimento voltado à resolução de problemas concretos da sociedade;

- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, comunicando o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de difusão científica e acadêmica;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional e cultural, incentivando o aprendizado ao longo da vida e a sistematização dos saberes produzidos por diferentes gerações;
- Estimular a compreensão crítica dos problemas do mundo contemporâneo, em especial dos contextos nacional e regional, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo relações de reciprocidade e cooperação;
- Promover ações de extensão universitária, abertas à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da cultura, da pesquisa e da inovação tecnológica produzidas pela instituição.

1.2 Contextualização Regional

Os paradigmas econômicos, sociais e tecnológicos contemporâneos valorizam a regionalização das ações educacionais e a interiorização da educação superior, reconhecendo as potencialidades locais como fatores estratégicos para o desenvolvimento. O Distrito Federal, especialmente Taguatinga Sul, bairro situado na Região Administrativa de Taguatinga, destaca-se como um dos polos mais dinâmicos e estratégicos da capital federal, abrigando importantes centros comerciais, empresariais e educacionais.

A cidade de Taguatinga, integrante da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), é reconhecida por sua infraestrutura urbana consolidada, elevada densidade populacional e intensa atividade econômica. O setor de serviços e comércio é predominante, e o segmento jurídico é um dos mais expressivos, dada a proximidade com os órgãos do Poder Judiciário, Ministério Público, Tribunais e Escritórios de Advocacia sediados em Brasília.

Essa característica regional faz da localidade um ambiente propício para a formação de profissionais na área jurídica, especialmente aqueles voltados à gestão de serviços jurídicos, escritórios de advocacia, cartórios, tribunais e departamentos jurídicos de empresas públicas e privadas.

O Curso Superior de Tecnologia em Serviços Jurídicos da FACUMINAS, ofertado em Taguatinga Sul – Brasília/DF, responde diretamente às demandas desse contexto regional, ao formar profissionais tecnólogos capazes de:

- atuar com ética, eficiência e domínio técnico nos diferentes setores que compõem o sistema de Justiça e as atividades administrativas correlatas;
- compreender o papel social das instituições jurídicas e suas interfaces com os direitos fundamentais e a cidadania;
- contribuir para o aprimoramento da prestação de serviços jurídicos, com foco na eficiência, transparência e inovação administrativa.

A capital federal concentra a mais alta densidade institucional do país, abrigando os principais órgãos da administração pública e do Poder Judiciário, o que potencializa a empregabilidade e a aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes do curso.

Segundo dados recentes do IBGE e do Codeplan, o Distrito Federal apresenta um dos maiores PIB per capita do país, com expressiva participação dos setores de administração pública, serviços técnicos e profissionais, confirmando a relevância da qualificação em áreas ligadas ao Direito, Gestão Pública e Serviços Jurídicos.

Nesse cenário, a Faculdade de Minas EAD – FACUMINAS reafirma seu compromisso com o desenvolvimento regional e nacional, ofertando um curso que alia formação teórica sólida, prática aplicada e visão humanista, em consonância com as demandas do século XXI e com as políticas públicas de expansão e democratização do ensino superior brasileiro.

1.3 Caracterização do Curso

Nomenclatura: Superior de Tecnologia em Serviços Jurídicos

Modalidade: Educação à distância (EAD)

Regime Acadêmico: Semestral

Total Anual de vagas: 1.500 (Um mil e quinhentas) vagas

Tempo mínimo de integralização: 04 (quatro) semestres

Tempo máximo de integralização: 08 (oito) semestres

Carga Horária total do Curso: 1.600 horas

Formas de ingresso: Processo Seletivo denominado, em edital específico, de: Processo Seletivo. Tal processo constitui um Concurso Principal e de Vestibular

Continuado agendado. O candidato, também, poderá optar por aproveitamento das notas obtidas no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM). Portadores de diploma de nível superior, devidamente registrado, podem matricular-se no período vigente do processo seletivo, desde que haja vagas remanescentes.

A divulgação dos cursos de graduação na modalidade à distância da FACUMINAS será feita por meio de panfletos, outdoors e internet, principalmente as redes sociais disponíveis na atualidade, como Facebook, Instagram, Youtube, dentre outros, dentre outras ferramentas de comunicação, nas diversas localidades, bem como nas demais localidades com potencial para oferta de cursos.

A inscrição será feita por meio da Internet (site institucional) e as provas realizadas de forma online ou na sede ou polos de apoio da Instituição em datas e horários previamente definidos e amplamente divulgados pelos diversos meios de comunicação. Adaptando-se as novas tecnologias educacionais, a FACUMINAS também possibilita a realização da prova de vestibular online possibilitando desta forma o ingresso de candidato das mais diversas localidades do território brasileiro e internacional.

1.4 Justificativa para a oferta do Curso

A Educação Profissional e Tecnológica recebeu destaque na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996) em seu Capítulo III, que estabelece no artigo 39 que:

“A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.”

Assim, o Curso Superior de Tecnologia em Serviços Jurídicos da Faculdade de Minas EAD – FACUMINAS enquadra-se no §2º, inciso III, da referida legislação, sendo considerado um curso de nível superior voltado à formação tecnológica, destinado aos egressos do ensino médio e técnico, com foco na integração entre o saber teórico, o domínio prático e a aplicabilidade jurídica e administrativa.

Trata-se de uma formação estratégica para o desenvolvimento humano e para a competitividade no contexto da nova ordem econômica e social, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 29/2002, ao reconhecer o papel essencial dos cursos tecnológicos no atendimento às demandas contemporâneas do mundo do trabalho.

As transformações políticas, sociais e econômicas vivenciadas pelo Brasil nas últimas décadas ampliaram a complexidade das relações jurídicas e administrativas, demandando profissionais qualificados para atuar no suporte, gestão e operacionalização de serviços jurídicos em órgãos públicos e privados.

O avanço da tecnologia da informação aplicada ao Direito, a digitalização de processos judiciais, a necessidade de gestão documental eficiente, e a crescente demanda por transparência e ética nas instituições reforçam a importância da formação de tecnólogos em Serviços Jurídicos, capazes de transitar entre os campos do Direito, da Administração e das Tecnologias da Informação.

A Constituição Federal de 1988 consolidou o Estado Democrático de Direito, ampliando os direitos fundamentais e as responsabilidades das instituições jurídicas e administrativas. Desde então, o país passou por um processo de profissionalização das atividades ligadas à Justiça e à administração pública, o que elevou o padrão de exigência de qualificação para o exercício de funções de apoio técnico, administrativo e jurídico.

Essa nova configuração do cenário institucional brasileiro exige profissionais com sólida formação ética e técnica, capazes de compreender os fundamentos legais e operacionais dos serviços jurídicos, atuando com eficiência, sigilo, integridade e responsabilidade social.

O crescimento das relações contratuais, o fortalecimento do setor público e privado e o aumento da judicialização das relações sociais e econômicas ampliaram o campo de atuação para profissionais da área jurídica.

O Curso de Tecnologia em Serviços Jurídicos da FACUMINAS surge, portanto, como resposta a essa realidade, formando profissionais aptos a atuar em:

- Escritórios de advocacia, assessorando em processos, protocolos e gestão de documentos;
- Cartórios e serventias extrajudiciais, com domínio dos procedimentos legais e administrativos;

- Departamentos jurídicos empresariais, atuando na organização, tramitação e controle de processos;
- Órgãos públicos, apoiando atividades jurídicas e administrativas nos âmbitos municipal, estadual e federal;
- Instituições de ensino e pesquisa, em funções de apoio à extensão e disseminação de conhecimento jurídico.

Além de atender às exigências de eficiência e modernização dos processos jurídicos, o curso reforça o papel da Educação a Distância (EaD) como modalidade de ensino que democratiza o acesso à educação superior, permitindo a formação de cidadãos críticos, autônomos e socialmente comprometidos.

O Curso Superior de Tecnologia em Serviços Jurídicos da Faculdade de Minas EAD – FACUMINAS é fundamentado em um projeto pedagógico centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e no professor como mediador e facilitador do processo educativo.

O currículo articula ensino, pesquisa e extensão, proporcionando ao estudante uma formação integral e aplicável, que contempla tanto os fundamentos do Direito quanto as competências administrativas, tecnológicas e éticas necessárias à atuação profissional.

O curso prepara o tecnólogo para compreender o funcionamento das instituições jurídicas, atuar em rotinas administrativas e processuais, dominar os principais sistemas de peticionamento eletrônico, organizar documentos e aplicar princípios de gestão e governança jurídica.

Em consonância com a LDB e as diretrizes do Ministério da Educação, o projeto pedagógico valoriza a formação prática, contextualizada e interdisciplinar, aliando competências jurídicas, administrativas e tecnológicas à responsabilidade social e à ética profissional.

A Faculdade de Minas EAD – FACUMINAS, mantida pelo Instituto FACUMINAS EAD LTDA, reafirma seu compromisso com o desenvolvimento educacional e social por meio da oferta do Curso Superior de Tecnologia em Serviços Jurídicos, com sede de oferta em Taguatinga Sul (Taguatinga) – Brasília/DF.

Essa região apresenta um ambiente institucional altamente dinâmico, caracterizado pela concentração de órgãos públicos, tribunais, escritórios de

advocacia, empresas e organizações civis, o que favorece a empregabilidade e a atuação prática dos futuros egressos.

O curso responde aos anseios de significativa parcela da população por acesso rápido e qualificado ao ensino superior, oferecendo uma formação que combina solidez teórica, domínio técnico e visão humanista, indispensáveis ao exercício profissional ético e competente.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACUMINAS prevê, entre suas metas, a expansão de cursos tecnológicos voltados às demandas contemporâneas do setor jurídico e administrativo, contribuindo para a consolidação de uma cultura acadêmica comprometida com a cidadania, a justiça e a eficiência institucional.

Assim, o Curso de Tecnologia em Serviços Jurídicos – EaD da FACUMINAS se propõe a ser um instrumento de transformação social, preparando profissionais capazes de contribuir ativamente para o fortalecimento das instituições democráticas e o aperfeiçoamento da gestão jurídica no Brasil.

1.5 Políticas institucionais no âmbito do curso

As transformações tecnológicas que marcam a contemporaneidade, especialmente a consolidação do campo virtual e das tecnologias digitais da informação e comunicação, representam um enorme desafio para a educação superior e para a formação de profissionais do Direito e da área jurídica.

O Curso Superior de Tecnologia em Serviços Jurídicos da FACUMINAS foi concebido justamente nesse contexto de mudança, em que o papel dos profissionais que atuam no sistema de justiça — em escritórios, cartórios, órgãos públicos e departamentos jurídicos — vem sendo redefinido pela informatização e automação dos processos, exigindo novas competências, domínio tecnológico e uma postura ética e reflexiva diante das transformações sociais.

Assim, é essencial que o corpo docente e discente estejam preparados para compreender e se apropriar dessas inovações, de modo a utilizar positivamente o avanço tecnológico na qualificação profissional, promovendo tanto o desenvolvimento individual quanto o coletivo.

As políticas institucionais definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade de Minas EAD –

FACUMINAS orientam todos os cursos de graduação e pós-graduação, inclusive os tecnológicos, como o de Serviços Jurídicos.

Essas políticas estruturam-se sobre o princípio de que a educação deve integrar teoria, prática e tecnologia, garantindo que docentes e discentes desenvolvam competências alinhadas às demandas contemporâneas do mundo jurídico e do trabalho.

O crescimento da FACUMINAS nos últimos anos é resultado de um trabalho colaborativo e participativo, consolidando uma gestão acadêmico-administrativa comprometida com resultados, com foco na qualidade do ensino, na eficiência dos processos e na inovação pedagógica.

Esse processo implicou tanto a reorganização acadêmica quanto a ampliação do quadro docente e técnico-administrativo, além da integração de novos cursos e modalidades, sempre orientados pelos princípios da responsabilidade social e da melhoria contínua.

Diante das novas exigências da educação superior, a FACUMINAS tem adotado diretrizes voltadas à garantia da qualidade dos cursos de graduação, especialmente aqueles da Educação a Distância (EaD). As principais linhas de ação envolvem:

- Integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo organicidade e coerência entre as dimensões formativas;
- Avaliação contínua das ações pedagógicas, assegurando adequação do curso às necessidades regionais e setoriais;
- Valorização dos recursos humanos, com programas permanentes de formação docente e capacitação técnico-pedagógica;
- Atualização dos acervos bibliográficos e recursos tecnológicos, ampliando o acesso a bibliotecas virtuais e bases de dados jurídicas;
- Modernização dos conteúdos e metodologias, alinhando-os aos avanços científicos e tecnológicos do Direito e da Gestão Jurídica;
- Avaliação institucional permanente, voltada à melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, como instrumento de autoavaliação e inovação.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da FACUMINAS é concebido como um instrumento de transformação institucional e social, construído a partir do confronto entre a realidade e as metas formativas desejadas.

Para o Curso de Tecnologia em Serviços Jurídicos, essa concepção implica a articulação entre os eixos jurídico, administrativo e tecnológico, permitindo ao aluno desenvolver competências profissionais e éticas indispensáveis à atuação em ambientes jurídicos dinâmicos e informatizados.

A elaboração do projeto pedagógico contempla:

- análise crítica do contexto social e educacional;
- definição de objetivos e metas institucionais;
- criação de percursos formativos flexíveis e integradores;
- definição clara de papéis e responsabilidades de docentes e discentes;
- monitoramento e avaliação contínua dos resultados parciais e finais.

Essa perspectiva garante que o PPC não seja um documento estático, mas um instrumento vivo, capaz de orientar decisões e consolidar o compromisso institucional com a missão educacional da FACUMINAS.

A concepção da FACUMINAS pressupõe que o projeto pedagógico de cada curso esteja diretamente articulado às políticas institucionais que orientam o desenvolvimento acadêmico e social da instituição.

Essas políticas formam um tripé estratégico composto por:

1. PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, que define as metas, diretrizes e compromissos sociais da instituição;
2. PPI – Projeto Pedagógico Institucional, que traduz a filosofia educacional da FACUMINAS em práticas pedagógicas;
3. PPC – Projeto Pedagógico de Curso, que operacionaliza a proposta formativa e define o perfil profissional do egresso.

Juntos, esses instrumentos consolidam a missão institucional de promover educação superior de qualidade, pautada na ética, na inovação e na responsabilidade social.

1.6 Das Políticas Institucionais de Pesquisa

Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a Faculdade de Minas EAD – FACUMINAS, preocupada com a formação integral e sistêmica de seus discentes, estabelece políticas de incentivo à pesquisa científica e aplicada, reconhecendo sua

importância para o desenvolvimento de competências investigativas, reflexivas e tecnológicas no campo dos Serviços Jurídicos.

A FACUMINAS compreende que a pesquisa constitui elemento essencial na formação do tecnólogo, pois permite o desenvolvimento de habilidades analíticas, críticas e éticas indispensáveis ao exercício profissional. Nesse sentido, a instituição oferece aos estudantes oportunidades de iniciação científica, integrando a pesquisa à prática acadêmica e profissional.

As atividades de pesquisa nos cursos da FACUMINAS, inclusive no Curso Superior de Tecnologia em Serviços Jurídicos, têm como princípio aproximar o aluno da produção e aplicação do conhecimento científico, capacitando-o para compreender a dinâmica das instituições jurídicas, analisar criticamente a legislação e propor soluções inovadoras para desafios concretos da sociedade e das organizações.

Como forma de incentivo à iniciação científica, o curso promove atividades interdisciplinares e integradoras que despertam o interesse pela investigação acadêmica, estimulando a elaboração de projetos, relatórios e artigos científicos, que podem ser publicados em revistas institucionais ou em periódicos parceiros.

Essas atividades buscam:

- Envolver o discente no processo de iniciação à pesquisa científica dentro da FACUMINAS, com base em três diretrizes fundamentais:
- Complementar a formação específica do estudante, capacitando-o a atuar em projetos de relevância social e institucional;
- Agregar valor acadêmico e institucional, promovendo a construção de novos conceitos e a obtenção de resultados concretos que contribuam para o aprimoramento da sociedade;
- Oferecer respostas às demandas, anseios e necessidades da comunidade local e regional, identificadas por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão.

Para que essas metas sejam alcançadas, a instituição orienta seus docentes e discentes a observarem e integrarem três condições essenciais da atividade científica:

- Interdisciplinaridade, como eixo de integração entre o Direito, a Administração e a Tecnologia;
- Relevância social, garantindo que a pesquisa contribua para o fortalecimento da cidadania e da justiça social;

- Qualidade científica, pautada em metodologias consistentes, rigor teórico e ética acadêmica

A Iniciação Científica é desenvolvida no âmbito do Núcleo de Iniciação Científica (NIC) da FACUMINAS, que tem como missão estimular a vocação científica e o desenvolvimento de talentos para a pesquisa e para a inovação entre os estudantes de graduação.

O NIC atua como um espaço de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação científica inicial e o contato direto com práticas de investigação acadêmica e tecnológica.

São objetivos do Núcleo de Iniciação Científica da FACUMINAS:

- Contribuir para a formação profissional dos estudantes do Curso de Tecnologia em Serviços Jurídicos, promovendo o desenvolvimento de competências de investigação e análise crítica;
- Implementar políticas institucionais de pesquisa aplicadas à área jurídica e administrativa, consolidando o perfil do pesquisador tecnólogo;
- Mobilizar os discentes para participarem de atividades científicas, integrando-os em grupos e projetos de pesquisa que ampliem a produção científica e bibliográfica do curso;
- Proporcionar aos orientandos a aprendizagem de métodos e técnicas de pesquisa jurídica, estimulando o desenvolvimento da criatividade, da argumentação e da escrita científica;
- Democratizar o acesso à pesquisa, favorecendo a integração do estudante à cultura científica e ampliando sua compreensão sobre o papel do conhecimento jurídico na transformação social;
- Promover a publicação e divulgação científica de trabalhos desenvolvidos pelos discentes e docentes, fortalecendo a visibilidade institucional e o currículo acadêmico dos estudantes.

Para consolidar a política de incentivo à pesquisa e à divulgação do conhecimento, a Faculdade de Minas EAD – FACUMINAS mantém Revista Científica própria, de periodicidade semestral e formato digital, que acolhe artigos, ensaios e resenhas elaborados por docentes e discentes.

A publicação tem como objetivo divulgar a produção acadêmica oriunda dos programas de iniciação científica e extensão, oferecendo um espaço de socialização do saber e de incentivo à cultura investigativa.

A participação em publicações científicas é reconhecida como atividade complementar no percurso formativo do estudante e contribui significativamente para sua qualificação profissional e acadêmica.

Considerando os três pilares constitucionais da educação superior — ensino, pesquisa e extensão —, a FACUMINAS mantém grupos de estudos permanentes entre docentes e discentes, que visam ao fortalecimento da cultura científica e à formação crítica dos estudantes.

Esses grupos, coordenados por professores do curso, aprofundam temáticas de grande impacto jurídico e social, promovendo o diálogo entre teoria, prática e inovação tecnológica.

São objetivos dos grupos de estudos:

- a) Proporcionar o contato sistemático com textos e autores fundamentais à formação em Serviços Jurídicos;
- b) Construir hábitos de leitura, escrita e reflexão crítica, com registro dos argumentos e elaboração de sínteses e análises;
- c) Estimular o desenvolvimento científico, ético e intelectual dos discentes;
- d) Fomentar a produção de artigos, resenhas, comentários e outros textos científicos que possam integrar o acervo institucional ou serem publicados em revistas acadêmicas.

As atividades dos grupos de estudo ocorrem semestralmente, com encontros e debates realizados de forma virtual no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o mesmo espaço onde se desenvolvem as atividades pedagógicas dos cursos EaD.

Nesses ambientes, os estudantes participam de fóruns temáticos, apresentações orais, rodas de leitura e produções colaborativas, consolidando a interdisciplinaridade e a integração entre Direito, Gestão e Tecnologia.

A FACUMINAS, ao implementar políticas institucionais de pesquisa no âmbito da Educação a Distância, reafirma seu compromisso com a formação ética, crítica e científica de seus estudantes.

O incentivo à pesquisa aplicada e à iniciação científica constitui parte integrante da estratégia institucional de construção do conhecimento e inovação tecnológica,

promovendo a formação de profissionais aptos a atuar em diferentes contextos do sistema jurídico, com autonomia intelectual, senso investigativo e compromisso social.

1.7 Das Políticas Institucionais de Extensão

Em consonância com o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a Faculdade de Minas EAD – FACUMINAS compreende a extensão como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, que possibilita a interação transformadora entre a academia e os diversos setores da sociedade.

A política de extensão da FACUMINAS busca integrar as atividades acadêmicas às demandas reais da comunidade, fortalecendo o compromisso social da instituição e promovendo a formação de profissionais éticos, críticos e comprometidos com a justiça e o desenvolvimento humano.

As ações extensionistas são concebidas como instrumentos de socialização do conhecimento e de democratização do saber jurídico, favorecendo o diálogo entre o mundo acadêmico e o mundo do trabalho, especialmente no campo dos Serviços Jurídicos, onde a atuação técnica e cidadã se entrelaçam.

A extensão universitária na FACUMINAS é orientada por princípios de interdisciplinaridade, relevância social, formação integral e transformação da realidade, articulando-se com as dimensões do ensino e da pesquisa para:

- Consolidar a formação de profissionais tecnólogos em Serviços Jurídicos que compreendam a função social das instituições jurídicas e saibam aplicar o conhecimento em contextos concretos;
- Promover a integração entre a academia e a comunidade, com ações que fortaleçam a cidadania e os direitos humanos;
- Estimular o protagonismo discente e a aprendizagem significativa por meio da vivência prática e da interação social;
- Desenvolver práticas inovadoras que aproximem a educação superior das realidades regionais, ampliando o alcance social da instituição.

A interdisciplinaridade é um eixo estruturante das atividades de extensão na FACUMINAS. Por meio da articulação entre os coordenadores de curso, são promovidos projetos interdisciplinares, seminários, palestras educativas, ações

comunitárias e oficinas temáticas que envolvem estudantes e docentes de diferentes áreas do conhecimento.

Essas atividades são planejadas para atender demandas da comunidade do entorno e instituições parceiras, criando espaços de diálogo entre as áreas do Direito, Administração, Tecnologia, Educação e Gestão Pública, sempre com foco na responsabilidade social e no impacto positivo das ações acadêmicas.

As palestras sociais e educativas constituem importante ferramenta de extensão, com a participação ativa dos discentes do Curso de Serviços Jurídicos.

Essas atividades são abertas à comunidade e abordam temas de relevância jurídica e cidadã, como:

- acesso à justiça;
- direitos do consumidor;
- cidadania digital e proteção de dados (LGPD);
- direitos trabalhistas e previdenciários;
- direitos humanos e diversidade;
- regularização documental e registros públicos;
- ética e transparência nas relações institucionais.

Além de promover o acesso à informação jurídica, essas ações incentivam a aprendizagem experiencial, fortalecendo a capacidade crítica e o compromisso social dos estudantes.

Em atendimento à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a FACUMINAS implementa a curricularização da extensão, integrando as atividades extensionistas à matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Serviços Jurídicos.

Nesse modelo, pelo menos 10% da carga horária total do curso é destinada a atividades de extensão com vínculo curricular, planejadas e supervisionadas pela coordenação do curso e articuladas às disciplinas, aos projetos integradores e às práticas profissionais.

As atividades de extensão curricular têm como finalidade:

- Promover o aprendizado por meio da vivência prática e da interação social;
- Desenvolver competências profissionais, éticas e humanísticas;
- Estimular a reflexão crítica sobre o papel dos serviços jurídicos na transformação social;

- Integrar a teoria acadêmica à prática cidadã;
- Contribuir para a formação integral do estudante, articulando o conhecimento técnico com o compromisso ético e comunitário.

Essas atividades podem assumir diferentes formatos, como:

- projetos comunitários jurídicos;
- consultorias simuladas e orientações jurídicas básicas supervisionadas;
- parcerias com órgãos públicos e entidades sociais;
- ações educativas em escolas e organizações civis;
- projetos temáticos em direitos humanos, cidadania e sustentabilidade jurídica.

A supervisão e a validação das atividades extensionistas são de responsabilidade da Coordenação de Curso e da Diretoria de Extensão e Relações Comunitárias da FACUMINAS, garantindo a coerência entre as ações e os objetivos pedagógicos do curso.

A política de extensão da Faculdade de Minas EAD – FACUMINAS reafirma o compromisso institucional com a educação transformadora e inclusiva, que ultrapassa os limites da sala de aula e se projeta na sociedade por meio da atuação responsável e participativa de seus docentes e discentes.

As ações extensionistas permitem à comunidade acadêmica reconhecer, compreender e intervir nas realidades sociais, promovendo a integração entre saber e fazer, teoria e prática, indivíduo e coletividade.

Ao vincular ensino, pesquisa e extensão em uma perspectiva interdisciplinar e ética, a FACUMINAS contribui para a consolidação de um ensino jurídico inovador, socialmente engajado e comprometido com o fortalecimento da cidadania e da justiça social.

1.8 Das políticas de acessibilidade

A Faculdade de Minas EAD – FACUMINAS, ciente de sua responsabilidade social e educacional, adota políticas de acessibilidade e inclusão que asseguram igualdade de condições para o acesso, permanência e sucesso de todos os estudantes, em especial aqueles com deficiência, mobilidade reduzida ou outras condições específicas.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019), cerca de 45 milhões de brasileiros possuem algum tipo de deficiência,

representando quase 25% da população do país. Diante desse cenário, a FACUMINAS implementa medidas estruturais e pedagógicas que garantem ambientes, materiais e recursos acessíveis, em conformidade com:

- Norma ABNT NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- Portaria MEC nº 3.284/2003 – Condições de acessibilidade nas instituições de ensino superior;
- Decreto nº 5.296/2004 – Regulamenta as Leis nº 10.048/2000 e nº 10.098/2000 sobre promoção da acessibilidade;
- Decreto nº 6.949/2009 – Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência;
- Decreto nº 7.611/2011 – Dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado;
- Lei nº 12.764/2012 – Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

As normas institucionais — Norma nº 22 (Núcleo de Acessibilidade) e Norma nº 27 (Manual de Conduta para Inclusão da Pessoa com TEA) — orientam os procedimentos internos e garantem que a educação inclusiva seja efetivamente praticada no âmbito da FACUMINAS.

Todos os docentes, tutores e técnicos-administrativos recebem capacitação periódica para identificar, acolher e acompanhar estudantes que necessitam de atendimento educacional especializado, assegurando o uso de tecnologias assistivas, recursos didáticos acessíveis, interpretação em Libras e apoio psicopedagógico.

Dessa forma, a política institucional de acessibilidade está plenamente integrada às políticas de ensino, pesquisa e extensão descritas no PDI, promovendo a inclusão como princípio educativo e o respeito à diversidade como valor institucional inegociável.

1.9 Visão Institucional

A Faculdade de Minas EAD – FACUMINAS tem como missão preparar o indivíduo para compreender a si mesmo, o outro e o mundo, desenvolvendo capacidades de análise crítica, empatia e responsabilidade social. Sua visão institucional fundamenta-se na formação de profissionais éticos, reflexivos e

tecnicamente competentes, capazes de atuar com autonomia e discernimento nas transformações da sociedade contemporânea.

No contexto do Curso Superior de Tecnologia em Serviços Jurídicos, essa visão traduz-se no compromisso de formar tecnólogos aptos a atuar no suporte e na gestão de atividades jurídicas, com domínio das tecnologias digitais, sensibilidade ética e compreensão da função social da Justiça.

As diretrizes didático-pedagógicas dos cursos da FACUMINAS, especialmente na modalidade a distância, estão alinhadas à sua filosofia educacional, missão, valores e objetivos institucionais, integrando políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa.

A implementação dessas políticas, constantes no PDI e no PPI, exige articulação entre coordenação, corpo docente, equipe técnica e discentes, em um ambiente colaborativo de construção do conhecimento. As atividades acadêmicas e administrativas são compreendidas como situações de aprendizagem, devendo:

- Propiciar o desenvolvimento de competências profissionais e pessoais;
- Apresentar utilidade social e impacto positivo na comunidade;
- Resultar de processos coletivos e participativos;
- Favorecer o trabalho em equipe e a integração interdisciplinar.

Etapas de Implementação das Políticas Institucionais

1. **Análise da Organização** – Avalia-se a estrutura institucional e os fatores que influenciam o comportamento dos atores envolvidos, identificando desafios, potencialidades e estratégias de melhoria.
2. **Marco de Referência** – O PPI orienta a organização e o funcionamento institucional, alinhando as políticas gerais às diretrizes governamentais e aos princípios da FACUMINAS.
3. **Sistema Relacional** – Considera os fatores que afetam as relações internas, como:
 - Dissociação entre metas individuais e coletivas;
 - Limitações tecnológicas, humanas ou comunicacionais;
 - Mudanças contextuais que demandam flexibilidade e adaptação acadêmica.

A FACUMINAS promove o desenvolvimento de autonomia organizacional, cooperação e reflexão institucional, consolidando uma cultura de planejamento contínuo, avaliação permanente e melhoria das práticas de gestão e ensino.

Princípios Norteadores

- Planejar como processo contínuo, com análise, ação e avaliação permanente;
- Articular o PDI com o PPC, garantindo coerência entre diretrizes institucionais e projetos de curso;
- Reconhecer a complexidade do sistema social acadêmico, que envolve múltiplos atores, valores e racionalidades;
- Estimular o diálogo, a flexibilidade e a corresponsabilidade como bases da gestão educacional.

1.10 Integração Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino na FACUMINAS é entendido como um processo de construção ativa do conhecimento, vinculado à pesquisa e à extensão. O objetivo é transformar a aprendizagem em um movimento contínuo de ação-reflexão-ação, no qual o aluno assume papel protagonista e o professor atua como mediador.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão constitui eixo estruturante do Curso de Tecnologia em Serviços Jurídicos, permitindo que o discente articule teoria e prática, ciência e cidadania, conhecimento e ética profissional.

As linhas de ação na graduação, voltadas à busca pela qualidade, compreendem:

1. Integração orgânica entre ensino, pesquisa e extensão;
2. Avaliação permanente da adequação do curso às demandas regionais e nacionais;
3. Valorização e formação continuada dos docentes;
4. Atualização de acervos bibliográficos, recursos tecnológicos e ambientes virtuais;
5. Revisão constante dos conteúdos e metodologias frente às mudanças sociais, econômicas e tecnológicas;
6. Aprimoramento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com foco em acessibilidade e inovação;
7. Avaliação contínua do curso para correção de distorções e aperfeiçoamento do

processo educativo.

A Extensão e a Pesquisa Aplicada

A extensão universitária, no curso de Serviços Jurídicos, assume o compromisso de promover o desenvolvimento comunitário, a educação continuada, a prestação de serviços jurídicos e administrativos orientados, e a formação de consciência cidadã.

A pesquisa acadêmica, por sua vez, visa produzir e reconstruir o conhecimento científico, priorizando temas relacionados ao Direito, à gestão jurídica e à transformação social.

Essas dimensões articuladas configuram o tripé que sustenta o projeto pedagógico da FACUMINAS, reafirmando o compromisso da instituição com a educação de qualidade e a responsabilidade social.

1.11 Iniciação Científica e Pesquisa

A política de pesquisa da FACUMINAS tem como base a concepção da atividade científica como princípio educativo, em diálogo permanente com a realidade social e institucional.

No Curso de Serviços Jurídicos, a pesquisa assume caráter aplicado, buscando soluções inovadoras e eficientes para os desafios da gestão de processos jurídicos e administrativos.

Pesquisar é investigar sistematicamente fenômenos, leis e práticas sociais, jurídicas e tecnológicas, com vistas à construção de conhecimento que una rigor científico, relevância social e utilidade prática.

A FACUMINAS promove a Iniciação Científica como eixo de formação, permitindo que os estudantes aprendam a investigar, argumentar, interpretar dados e elaborar textos científicos, sempre sob a orientação docente.

As pesquisas são conduzidas em consonância com as linhas institucionais de pesquisa, integrando-se ao ensino e à extensão, e priorizando a produção de conhecimento aplicada à realidade jurídica, tecnológica e comunitária.

1.12 Atividades sugeridas como práticas exitosas e inovadoras voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem

Aula Invertida (Flipped Classroom)

A metodologia da aula invertida desafia os estudantes a assumirem um papel ativo no processo de aprendizagem, explorando previamente os conteúdos e participando de discussões e aplicações práticas durante os encontros virtuais. Essa estratégia estimula o pensamento crítico, a autonomia e a colaboração, permitindo uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Convidados, Palestrantes e Dupla Docência

A FACUMINAS incentiva o trabalho colaborativo entre docentes e profissionais convidados, promovendo duplas de docência ou participações especiais em fóruns e webinários.

Essas experiências ampliam a visão do estudante sobre os temas jurídicos e administrativos, enriquecendo o debate acadêmico e aproximando o ensino da realidade profissional contemporânea.

1.13 Objetivos do Curso

1.13.1 Objetivo Gerais

O Curso visa formar tecnólogos em Serviços Jurídicos capazes de organizar, executar, controlar e aprimorar rotinas e processos judiciais e extrajudiciais com base em fundamentos do Direito, práticas de gestão e tecnologias da informação, assegurando eficiência, conformidade normativa, ética, sigilo e qualidade na prestação de serviços em escritórios de advocacia, cartórios/serventias, departamentos jurídicos públicos e privados e órgãos do sistema de justiça.

1.13.2 Objetivos Específicos

Formar profissionais aptos a:

- Mapear, padronizar e otimizar fluxos de trabalho de serviços jurídicos (protocolo, triagem, distribuição, controle de prazos, publicações, intimações, audiências, expedições e arquivística).

- Gerir documentos e informações (físicas e digitais), aplicando princípios de classificação, temporalidade, integridade, autenticidade e rastreabilidade, com uso de GED/BPM e observância à LGPD e ao sigilo profissional.
- Operar sistemas eletrônicos de processos (p.ex., PJe, e-SAJ, PROJUDI, SEEU, e-Notariado) e ferramentas de produtividade, garantindo conformidade procedimental e controle de prazos.
- Apoiar a prática jurídica na confecção de minutas, expedientes, termos, certidões, relatórios e peças padronizadas, com correção técnica, registro adequado e observância às normas de estilo e forma.
- Aplicar fundamentos legais indispensáveis às rotinas (processuais, notariais e registrais; contratos e títulos; direito do consumidor, trabalhista e empresarial na rotina; noções tributárias e de custas/emolumentos) para subsidiar decisões administrativas e operacionais.
- Atender partes e usuários com postura ética, empática e resolutive, realizando orientação procedimental básica, triagem e encaminhamentos dentro do escopo não privativo da advocacia.
- Monitorar indicadores de desempenho (SLA, produtividade, qualidade, retrabalho, satisfação do usuário) e apoiar programas de compliance e gestão da qualidade nos serviços jurídicos.
- Integrar ensino, pesquisa e extensão, participando de projetos de educação jurídica cidadã, práticas simuladas e ações de apoio institucional, desenvolvendo aprendizagem experiencial.
- Atualizar-se continuamente quanto a legislação, jurisprudência, normas técnicas e tecnologias aplicadas ao ecossistema jurídico (assinatura e certificação digitais, preservação digital, cadeia de custódia de documentos).

1.14 Perfil Profissional do Egresso

O Tecnólogo em Serviços Jurídicos é um profissional de nível superior que atua no apoio técnico-operacional e gerencial de atividades judiciais e extrajudiciais, dominando rotinas, sistemas e normas aplicáveis aos serviços de: escritórios de advocacia, departamentos jurídicos de organizações públicas e privadas, cartórios/serventias notariais e registrais, tribunais e órgãos do sistema de justiça,

autarquias e agências. Seu foco é eficiência, conformidade, qualidade, segurança da informação e atendimento ao usuário, com forte integração entre Direito, Administração e Tecnologia.

Competências e Habilidades

O egresso será capaz de:

Organização e Gestão de Processos

- Mapear processos, definir procedimentos operacionais padrão (POP), implementar controles de prazos, checklists e mecanismos de auditoria de rotinas.
- Aplicar metodologias de melhoria contínua (p.ex., PDCA/Kaisen) e indicadores (KPI) na gestão dos serviços jurídicos.

Gestão Documental e Informação Jurídica

- Classificar, registrar, tramitar, digitalizar, indexar e arquivar documentos jurídicos, garantindo integridade, autenticidade, confidencialidade e disponibilidade.
- Operar GED, BPM, repositórios e bases jurídicas, observando LGPD e políticas de segurança da informação.

Tecnologia Aplicada ao Ecossistema Jurídico

- Utilizar sistemas de processo eletrônico (PJe, e-SAJ, PROJUDI etc.), assinatura/certificação digital e ferramentas colaborativas, dominando o protocolo eletrônico e a gestão de intimações/publicações.

Rotinas Judiciais e Extrajudiciais

- Apoiar audiências, expedições, cumprimento de diligências, carga e devolução de autos virtuais/físicos, emissão de certidões e gestão de custas/emolumentos.
- Executar procedimentos notariais e registrais padronizados, observando normativas locais e nacionais.

Fundamentos Jurídicos e Conformidade

- Compreender noções essenciais de direito material e processual relacionadas às rotinas (civil, empresarial, trabalhista, consumidor, registros públicos), atuando com conformidade normativa e ética.
- Apoiar compliance e governança dos serviços, zelando por integridade, prevenção de fraudes e gestão de riscos operacionais.

Comunicação, Atendimento e Suporte Técnico

- Redigir minutas, expedientes, relatórios, termos e certidões com correção técnica e linguagem adequada.
- Atender usuários (internos e externos) com empatia, clareza e orientação procedimental dentro do escopo não privativo da advocacia.

Ética, Cidadania e Responsabilidade Social

- Atuar com sigilo profissional, respeito aos direitos fundamentais e promoção do acesso à justiça, colaborando com ações de educação jurídica cidadã e extensão.

Campos de Atuação

- Escritórios de advocacia (controle de prazos, gestão de processos e documentos, atendimento a clientes).
- Departamentos jurídicos de empresas e organizações do terceiro setor (contratos, registros, contencioso administrativo/judicial).
- Serventias extrajudiciais (notas e registros), apoiando procedimentos padronizados e atendimento ao público.
- Órgãos do sistema de justiça e administração pública (apoio técnico-operacional a rotinas jurídicas e administrativas).

1.15 Estrutura Curricular

Em consonância com os objetivos gerais e específicos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Serviços Judiciais e Notariais, a proposta curricular tem como princípios fundamentais a integração entre o saber técnico, jurídico, administrativo e humanista, sustentada pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e orientada pelas demandas do sistema judiciário e dos serviços notariais contemporâneos.

O curso propicia ao estudante uma formação sólida e atualizada, articulando os fundamentos do Direito, da Administração e da Tecnologia da Informação, essenciais à compreensão e atuação nos serviços judiciais, cartorários e registrares. A matriz curricular foi construída para garantir uma formação que una rigor conceitual, domínio técnico-operacional e sensibilidade ética, preparando o egresso para exercer suas funções com competência, transparência e compromisso com a cidadania.

Entre os princípios orientadores destacam-se:

- A **estrutura curricular multidisciplinar**, que proporciona a aquisição e a difusão de conhecimentos técnicos, científicos e normativos aplicados à realidade judiciária e cartorária, assegurando a articulação entre teoria e prática;
- O **diálogo inter e transdisciplinar**, estimulado por componentes curriculares que integram áreas como Direito, Administração, Comunicação, Ética e Tecnologia;
- A **interação entre o curso e a sociedade**, materializada por meio de atividades extensionistas, projetos integradores e estudos de caso em contextos reais, que aproximam o aluno da prática cotidiana dos órgãos públicos e serviços notariais;
- O **compromisso com os valores éticos e socioambientais**, em conformidade com a legislação vigente e as Diretrizes Curriculares Nacionais, promovendo a formação de profissionais sensíveis à diversidade e à responsabilidade social.

A proposta curricular se organiza em módulos interligados, com progressão gradual do conhecimento. O ciclo inicial apresenta fundamentos do Direito, da Administração e da Comunicação; o ciclo intermediário aprofunda as áreas processuais, registrais e de gestão; e o ciclo final consolida as competências em inovação, qualidade e empreendedorismo jurídico. Essa progressão forma um percurso lógico que prepara o tecnólogo para atuar com autonomia e visão sistêmica nos diferentes contextos da Justiça e dos serviços notariais e registrais.

1.15.1 Flexibilidade do Curso de Gestão de Serviços Jurídicos

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Serviços Judiciais e Notariais foi concebido com base no princípio da flexibilidade curricular, permitindo constante atualização diante das transformações legislativas, tecnológicas e sociais.

As rápidas mudanças nas normas processuais, na informatização dos tribunais e na digitalização dos serviços notariais exigem uma estrutura curricular dinâmica, que possa ser adaptada para incluir novas temáticas, tecnologias e práticas. Por isso, o curso prevê disciplinas eletivas e projetos integradores que possibilitam a inclusão de conteúdos emergentes, como certificação digital, mediação on-line, legaltechs e inovação nos serviços jurídicos.

Essa flexibilidade garante que o estudante desenvolva competências compatíveis com as necessidades contemporâneas do mercado, evitando a

defasagem de conteúdos e assegurando que a formação oferecida pela FACUMINAS permaneça atual, relevante e socialmente comprometida.

1.15.2 Interdisciplinaridade do Curso de Serviços Jurídicos

O projeto pedagógico do curso adota um processo formativo interdisciplinar, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, que enfatizam a articulação entre saberes técnicos, científicos, éticos e humanísticos.

A interdisciplinaridade se manifesta tanto na composição curricular — que integra conhecimentos de Direito, Administração, Tecnologia, Comunicação e Ética — quanto nas metodologias ativas de ensino, que incentivam o aluno a compreender a complexidade dos serviços judiciais e notariais sob múltiplas perspectivas.

Essa abordagem possibilita ao discente compreender as relações entre os aspectos legais, administrativos e sociais da atuação profissional, fortalecendo sua capacidade de análise crítica, resolução de problemas e tomada de decisão fundamentada.

Dessa forma, o curso forma um profissional que entende o ambiente jurídico e cartorário não apenas como um espaço normativo, mas também como um campo de gestão, inovação e atendimento às demandas sociais, em consonância com os valores da FACUMINAS.

1.15.3 Trabalho Interdisciplinar e vivência extensionista

O curso estrutura, ao longo dos semestres, Trabalhos Interdisciplinares e Atividades de Extensão, que têm como objetivo articular teoria e prática, fortalecendo a aprendizagem significativa e o compromisso social do estudante.

As atividades extensionistas, presentes desde o primeiro módulo, promovem a interação transformadora entre a faculdade e a comunidade, por meio de projetos como Oficinas de Cidadania e Acesso à Justiça, Projetos de Inclusão Legal Comunitária e Clínicas de Direitos Básicos, conforme previsto na matriz curricular.

Essas vivências aproximam o aluno da realidade social e institucional, permitindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos em situações reais, estimulando a reflexão crítica, o protagonismo e a ética profissional.

Cada trabalho interdisciplinar tem como eixo temático um desafio da prática jurídica e administrativa contemporânea — como a modernização cartorária, a inclusão digital ou o atendimento humanizado — e é orientado por professores-mediadores com formação diversificada.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão favorece a formação do egresso como agente transformador, capaz de propor soluções inovadoras para a melhoria da gestão pública e privada dos serviços jurídicos e notariais.

1.15.4 Coerência do currículo com os objetivos do Curso

A estrutura curricular do curso foi planejada para garantir total coerência com seus objetivos gerais e específicos, refletindo a filosofia institucional da FACUMINAS de oferecer uma formação técnica e humanista, voltada para a excelência profissional e o compromisso social.

O currículo possibilita o desenvolvimento das competências exigidas para o desempenho qualificado das funções judiciais e notariais, associando conhecimentos teóricos e práticos de forma contextualizada.

As disciplinas e atividades integradoras foram organizadas de modo a atender aos princípios de eficiência, legalidade, ética e inovação, que norteiam a atuação do tecnólogo na área. Assim, o curso assegura o cumprimento de seus objetivos formativos e o alinhamento às diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

1.15.5 Coerência do currículo com o perfil do egresso

A formação do egresso é orientada pelo desenvolvimento de competências que o capacitam a atuar de forma ética, técnica e eficiente na gestão dos serviços judiciais e notariais.

O currículo reflete o perfil de um profissional apto a compreender a estrutura e o funcionamento do sistema judiciário, executar rotinas processuais e registrais, gerir pessoas e processos, utilizar sistemas digitais e propor soluções de modernização cartorária.

A articulação entre os eixos de Direito, Administração, Tecnologia e Empreendedorismo Jurídico assegura uma formação ampla, coerente com as

demandas do mercado e com as transformações impostas pela digitalização dos serviços jurídicos.

O egresso da FACUMINAS distingue-se pela capacidade analítica, pela postura ética e pelo compromisso com a transparência, a cidadania e a inovação nos processos institucionais.

1.15.6 Coerência do currículo face às Diretrizes Curriculares Nacionais

A matriz curricular está em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e com as Diretrizes Curriculares Nacionais, atendendo plenamente aos eixos de formação geral, específica e integradora.

O projeto pedagógico contempla os conteúdos essenciais para a formação prática e aplicada do tecnólogo, alinhando-se às tendências do mercado e às exigências regulatórias do Ministério da Educação.

O curso busca, ainda, promover a valorização das culturas nacionais e regionais, o pluralismo e a diversidade, integrando saberes técnicos e humanísticos e contribuindo para a inovação, a qualidade e a responsabilidade social das práticas profissionais no campo jurídico.

1.15.7 Adequação e atualização de ementas, programas de ensino e bibliografia

As ementas, programas de ensino e bibliografias do curso passam por um processo contínuo de atualização, conduzido pelo Colegiado de Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), que realizam revisões periódicas com base nas mudanças legislativas e nas demandas do mercado.

A atualização das referências bibliográficas privilegia obras recentes e relevantes das áreas do Direito, Administração e Tecnologia, em consonância com o perfil do curso e as diretrizes institucionais.

Além disso, a FACUMINAS mantém política de aquisição e renovação constante de acervos, tanto físicos quanto digitais, garantindo o acesso dos estudantes a fontes atualizadas e pertinentes às práticas profissionais contemporâneas.

1.15.8 Papel dos Docentes

O corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Serviços Judiciais e Notariais constitui o principal eixo de sustentação do projeto pedagógico.

Os professores da FACUMINAS são selecionados com base em critérios de titulação acadêmica, experiência docente e profissional, e adequação da formação à área de atuação. O perfil docente combina sólida formação teórica e prática nas áreas jurídicas, administrativas e tecnológicas, assegurando a integração entre os diferentes núcleos formativos.

A atuação docente envolve o estímulo à aprendizagem ativa, à pesquisa aplicada e à extensão, promovendo um ambiente acadêmico participativo, ético e comprometido com a qualidade do ensino.

O papel do professor transcende a mera transmissão de conteúdo: ele atua como mediador, orientador e facilitador do processo de construção do conhecimento, em sintonia com os valores institucionais da FACUMINAS e com os princípios de uma educação transformadora e humanista.

1.15.9 Matriz Curricular

1º SEMESTRE

Componente Curricular	CH	Núcleo
Introdução a EaD		
Fundamentos da Administração Pública e Privada	60h	Formação Geral
Organização Judiciária Brasileira	60h	Formação Específica
Teoria Geral do Direito	60h	Formação Específica
Comunicação e Linguagem	60h	Formação Geral
Informática Aplicada aos Serviços Jurídicos	60h	Formação Específica
Atividade de Extensão I – Oficinas de Cidadania e Acesso à Justiça	40h	Extensão
Total do semestre	340h	

2º SEMESTRE

Componente Curricular	CH	Núcleo
Direito Constitucional e Administrativo	60h	Formação Específica
Direito Processual Civil Aplicado	60h	Formação Específica
Gestão de Documentos e Arquivologia Jurídica	60h	Formação Específica
Ética, Cidadania e Responsabilidade Socioambiental	60h	Formação Geral
Prática de Atendimento em Serviços Judiciais e Notariais	60h	Formação Específica
Atividade de Extensão II – Projeto de Inclusão Legal Comunitária	40h	Extensão
Total do semestre	340h	

Certificação Intermediária 1 – Assistente em Serviços Judiciais e Administrativos

Competências Desenvolvidas:

- Compreensão da estrutura e funcionamento do Poder Judiciário.
- Capacidade de interpretar e aplicar princípios constitucionais e administrativos.
- Domínio básico de procedimentos processuais civis e administrativos.
- Habilidade em atendimento ao público e comunicação institucional.
- Organização documental e gestão de arquivos jurídicos.
- Ética profissional e responsabilidade social.

Possíveis áreas de atuação:

- Setores de protocolo e atendimento de cartórios judiciais e extrajudiciais.
- Escritórios de advocacia e departamentos jurídicos.
- Órgãos públicos que demandem apoio técnico em rotinas administrativas e judiciais.

3º SEMESTRE

Componente Curricular	CH	Núcleo
Direito Notarial e Registral	60h	Formação Específica
Gestão de Serviços Cartorários e Judiciais	60h	Formação Específica
Direito Penal e Processual Penal	60h	Formação Específica
Gestão de Pessoas e Liderança	60h	Formação Geral
Direito Empresarial e Contratual	60h	Formação Específica
Atividade de Extensão III – Mutirões e Oficinas de Regularização Documental	40h	Extensão
Total do semestre	340h	

Certificação Intermediária 2 – Auxiliar de Serviços Notariais e Registrais

Competências Desenvolvidas:

- Compreensão e aplicação das normas notariais e registrais.
- Execução de rotinas operacionais em serviços cartorários.
- Análise e conferência de documentos para registros e lavraturas.
- Noções de direito penal, contratual e empresarial.
- Capacidade de organização de serviços e gestão de fluxos em ambientes jurídicos.
- Postura profissional no trato com o público e órgãos oficiais.

Possíveis áreas de atuação:

- Cartórios de notas, registro civil, imóveis e títulos e documentos.
- Escritórios de advocacia com foco em direito imobiliário, contratual e sucessório.
- Setores jurídicos de empresas que lidam com registros, autenticações e certificações.

4º SEMESTRE

Componente Curricular	CH	Núcleo
Gestão de Qualidade em Serviços Judiciais e Notariais	60h	Formação Específica
Legislação Aplicada aos Registros Públicos	60h	Formação Específica
Práticas Integradas em Tabelionato e Registro Civil	60h	Formação Específica
Empreendedorismo e Inovação nos Serviços Jurídicos	60h	Formação Geral
Projeto Integrador: Soluções para Modernização Cartorária	60h	Integrador
Atividade de Extensão IV – Clínica de Direitos Básicos	40h	Extensão
Total do semestre	340h	
Atividades Complementares	240 horas	

RESUMO DA CARGA HORÁRIA

Tipo de Componente	Carga Horária
Formação Específica	840h
Formação Geral	300h
Projeto Integrador	60h
Atividades de Extensão	160h
Atividades Complementares	240
Total Geral	1.600h

1.16 Conteúdos curriculares

1.16.1 Políticas de educação ambiental

O Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental. Suas previsões fomentam a inclusão da Educação Ambiental em todos os níveis e modalidades de ensino, recomendando como referência os Parâmetros e as Diretrizes Curriculares Nacionais, devendo-se observar a integração da educação ambiental às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente.

Nesse quadrante, a FACUMINAS incorporou à matriz curricular do seu Curso as discussões sobre o assunto de forma interdisciplinar e na disciplina relações étnico-raciais e temas contemporâneos, que discute também a análise de questões atuais postas em debate na sociedade brasileira sobre as quais o dissenso e o confronto de opiniões se evidenciam. Incluindo exposições dialogadas, atividades experimentais e demonstrações.

Diante disto, se faz necessário reconhecer os novos desafios do Século XXI, os desafios em relação a crise ambiental, que torna essencial uma mudança de comportamento. Pensar a educação para a sustentabilidade passa a ser imprescindível para a continuidade da vida humana no planeta, desta forma, a Política de Educação Ambiental faz parte do eixo formador interdisciplinar que precisa ser efetivado tanto nas Unidades Curriculares quanto nos diversos projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

1.16.2 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena

A demanda da comunidade afro-brasileira por reconhecimento, valorização e afirmação de direitos, no que diz respeito à educação, passou a ser particularmente apoiada com a promulgação das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que alteraram a Lei 9.394/1996, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas, se fundamentou uma política curricular de bases históricas, sociais e antropológicas com vistas a combater o racismo e as práticas

discriminatórias que atingem, sobretudo, as populações de origem negra e indígena na sociedade brasileira.

Nesse sentido, as Instituições de Ensino Superior devem se organizar de maneira a efetivar o direito dos negros e indígenas ao Ensino Superior e se equiparem com professores qualificados para o ensino das diferentes áreas das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Seguindo essas diretrizes, a FACUMINAS incorporou ao seu currículo escolar a oferta da disciplina Relações Étnico-raciais e Temas Contemporâneos, além de outras disciplinas que contemplam essa discussão. As disciplinas se fundamentam nos princípios pedagógicos e filosóficos da consciência política e histórica da diversidade, do fortalecimento de identidades e de direitos e das ações educativas de combate ao racismo e a discriminações. Volta-se, sobretudo, para o estudo da luta histórica dos povos afro-brasileiros e indígenas por políticas de ações afirmativas, de reparações e de reconhecimento e valorização da história, cultura e identidade desses povos.

Desse modo, a FACUMINAS como espaço educacional aglutinador da diversidade étnico-racial, procura pautar sua prática pedagógica na construção da justiça e da igualdade de direitos individuais, sociais, culturais e econômicos.

Visa-se, por meio da disciplina promover a valorização da diversidade que compõe a população brasileira, em nível local, regional e nacional, bem como uma formação profissional e humana que supere os discursos, raciocínios lógicos, afetos e comportamentos orientados por valores excludentes e discriminatórios que atingem principalmente aos negros e indígenas.

São também objetivos da disciplina formar pessoas e profissionais que saibam lidar de maneira saudável e positiva no debate de temas como racismo e discriminação, promovendo uma aprendizagem teórica e prática orientada pelas trocas de conhecimentos, experiências históricas, confiança e combate ao racismo, às desigualdades sociais e raciais que marcam a história política, social e econômica do Brasil.

Na contramão dessa perspectiva o Curso de Serviços Jurídicos pretende: não ignorar a diversidade dos discentes, pois faz parte da Filosofia Institucional o respeito à realidade e à característica do qual ele é oriundo. Esse curso dialogará com as

distintas realidades dos discentes, com suas trajetórias, suas experiências sociais, suas culturas, seus valores; revelando-os como sujeitos de relações políticas, econômicas, culturais; considerando que tipo de capital cultural, econômico, étnico racial, geracional, orientação sexual, eles possuem.

1.16.3 Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

A Resolução nº. 1 do Conselho Nacional de Educação, estabeleceu, no ano de 2012, as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Essa iniciativa governamental tem como finalidade promover a educação nessa seara para a mudança e a transformação social, fundamentando-se em princípios como dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade e; sustentabilidade socioambiental.

Referida Resolução deixa claro que a Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário.

A FACUMINAS, atenta ao movimento, procura, por meio das disciplinas do curso de Serviços Jurídicos, desenvolver, dentro do possível, as premissas elencadas pelas diretrizes ora expostas, pois direta e/ou indiretamente, os professores poderão/deverão tratar, quando de suas aulas teóricas, temas às mesmas relacionados.

1.17 Ementário

1º Semestre

Fundamentos da Administração Pública e Privada

Ementa Administração clássica e moderna; funções administrativas; organizações públicas e privadas; estrutura organizacional; planejamento e controle; eficiência e eficácia na gestão pública e empresarial.

Bibliografia Básica

LOURENÇO, Nivaldo Vieira. Administração pública: modelos, conceitos, reformas e avanços para uma gestão eficiente. 1. ed. 2016. 198 p.

MERELLES DO PRADO, Safira Orçatto; SOBRINHO, Ricardo Kleine de; MARIA SOBRINHO, Ricardo Kleine de. Funções da administração pública. 1. ed. 2021. 310 p.

CAMPOS, Leticia Mirella Fischer. Administração pública estratégica: planejamento, ferramentas e implantação. 1. ed. 2020. 35 p.

Bibliografia Complementar

TEIXEIRA, Juliane Marise Barbosa; RIBEIRO, Maria Tereza Ferrabule. Gestão de pessoas na administração pública: teorias e conceitos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. 268 p.

SOBRINHO, Ricardo Kleine de Maria; SOBRINHO, Ricardo Kleine de. Introdução aos aspectos jurídicos da administração pública. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. 334 p.

CATAPAN, Anderson; BERNARDONI, Doralice Lopes; CRUZ, June Alisson Westarb. Planejamento e orçamento na administração pública. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. 168 p.

CORBARI, Ely Célia; MACEDO, Joel de Jesus. Controle interno e externo na administração pública. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. 252 p.

Organização Judiciária Brasileira

Ementa Estrutura do Poder Judiciário; competências dos tribunais; justiça federal, estadual e especial; organização administrativa da justiça; sistema de precedentes; reforma judiciária.

Bibliografia Básica

MASSAD, Carlos Eduardo. Atribuições do assessor jurídico, do analista judiciário e do técnico judiciário. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. 274 p.

BAGGIO, Andreza Cristina. Recursos e processos nos tribunais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. 81 p.

BACELLAR, Roberto Portugal. Administração judiciária – com justiça. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. 466 p.

Bibliografia Complementar

SILVEIRA, Fabiana. Competências do oficial de justiça. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. 500 p.

ARAÚJO, Jailson de Souza. Tripartição dos poderes e funções essenciais à justiça. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. 266 p.

SANTOS, Marcel Albiero da Silva; CALDEIRA, Violeta Sarti. Uma introdução à política: estado de direito, democracia e instituições da justiça. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. 327 p.

Teoria Geral do Direito

Ementa Fontes do direito; ordenamento jurídico; hermenêutica; princípios constitucionais; ramos do direito; eficácia e validade da norma jurídica.

Bibliografia Básica

ALBERTO, Tiago Gagliano Pinto. Teoria do direito: uma abordagem não convencional. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. 326 p.

BACELLAR, Roberto Portugal. Administração judiciária – com justiça. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. 466 p. ISBN 978-85-5972-223-9.

ARAÚJO, Jailson de Souza. Tripartição dos poderes e funções essenciais à justiça. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 266 p. ISBN 978-65-5517-940-8.

Bibliografia Complementar

KARPINSKI, Marcelo Trevisan. Arquitetura contra o crime: prevenção, segurança e direitos fundamentais. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. 210 p. ISBN 978-85-5972-275-8.

CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. Apontamentos sobre o direito processual ambiental. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. 302 p. ISBN 978-85-5972-307-6.

FUTTERLEIB, Lúgia Leindecker. Fundamentos do direito constitucional. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2013. ISBN 978-85-8212-340-4.

MALLMANN, Loivo José; BALESTRIN, Nádia Luzia; LIMA, Vilmar Alves. Estado e políticas sociais no Brasil: avanços e desafios. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. ISBN 978-85-5972-145-0.

Comunicação e Linguagem

Ementa Comunicação escrita e oral; normas da redação oficial; clareza e concisão; linguagem técnico-jurídica; produção de documentos administrativos e jurídicos. Princípios do copywriting na linguagem digital. Abordagens racionais e emocionais. Redação criativa para redes sociais.

Bibliografia Básica

Comunicação e expressão. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013.

SILVA, Saulo César Paulino e. Redigindo textos empresariais na era digital. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

ENGELBERT, Ana Paula Petriu Ferreira. Fonética e fonologia da língua portuguesa. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

GAVIOLI-PRESTES, Cindy Mery. Introdução à sintaxe e à semântica da língua portuguesa. Curitiba: Editora Intersaberes, 2015.

Bibliografia Complementar

SILVA, Fábio Ronaldo da. Comunicação e tecnologia. Curitiba: Editora Intersaberes, 2021.

RAPAPORT, Ruth. Comunicação e tecnologia no ensino de línguas. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

SILVA, Laine de Andrade e. Redação qualidade na comunicação escrita. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

Língua portuguesa introdução aos estudos semânticos. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013.

TERRA, Ernani. A produção literária e a formação de leitores em tempos de tecnologia digital. Curitiba: Editora Intersaberes, 2015.

Informática Aplicada aos Serviços Jurídicos

Ementa Ferramentas de escritório; sistemas informatizados do judiciário (PJe, e-SAJ, e-STJ); segurança da informação; digitalização de documentos; certificação digital.

Bibliografia Básica

SOUZA, Marcos Fernando Ferreira de. Computadores e sociedade: da filosofia às linguagens digitais. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. 238 p. ISBN 978-85-5972-263-5.

GARCIA, Monika Christina Portella. A aplicação do sistema de informações geográficas na gestão pública. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. 132 p. ISBN 978-85-8212-991-3.

KARPINSKI, Marcelo Trevisan. Arquitetura contra o crime: prevenção, segurança e direitos fundamentais. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. 210 p. ISBN 978-85-5972-275-8.

Bibliografia Complementar

LUIZ GUSTAVO; ALVES DE LARA, Flavia Fryszman. Administração, sistemas e ambientes. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2019. 240 p. ISBN 978-85-5972-647-3.

CHIROLI, Daiane Maria de Genaro. Avaliação de sistemas de qualidade. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. 192 p. ISBN 978-85-5972-237-6.

MEDEIROS, Luciano Frontino de. Banco de dados: princípios e prática. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2013. 220 p. ISBN 978-85-8212-356-0.

2º Semestre

Direito Constitucional e Administrativo

Ementa Constituição Federal; direitos e garantias fundamentais; princípios da administração pública; atos administrativos; licitações e contratos; controle e responsabilidade do Estado.

Bibliografia Básica

ALCANTARA, Amanda Cecatto. Teoria da constituição. Curitiba: Intersaberes, 2021

CUNHA, Paulo Ferreira da. Direito constitucional geral. Curitiba: Intersaberes, 2022

LOURENÇO, Nivaldo Vieira. Administração pública: modelos, conceitos, reformas e desafios. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. ISBN 978-85-5972-283-3.

Bibliografia Complementar

FUTTERLEIB, Lígia Leindecker. Fundamentos do direito constitucional. Curitiba: Intersaberes, 2013

SILVA, Roque Sérgio D.Andréa Ribeiro da. Introdução ao direito constitucional tributário: com ênfase à pessoa jurídica. Curitiba: Intersaberes, 2013

RAMOS CARON TESSEROLLI, Eduardo. Controle judicial da atividade administrativa. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2022. ISBN 978-65-5517-880-6.

CORBARI, Ely Célia; MACEDO, Joel de Jesus. Controle interno e externo na administração pública. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN 978-85-8212-439-0.

ALVES, Elizeu Barroso. Accountability e transparência pública: uma proposta de controle democrático. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. ISBN 978-65-5517-812-7.

Direito Processual Civil Aplicado

Ementa Processo civil; petição inicial; procedimentos comuns e especiais; atos processuais; tutela provisória; recursos; execução e cumprimento de sentença.

Bibliografia Básica

KRELLING NETO, Antônio Osmar. Responsabilidade civil: cibercrimes. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. 20 p. ISBN 9786557452455.

CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. Apontamentos sobre o direito processual ambiental. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. 302 p. ISBN 978-85-5972-307-6.

SPALLER, Amanda Viega. Direito processual do trabalho: conhecimento às execuções. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 268 p. ISBN 978-65-5517-799-6.

Bibliografia Complementar

NAUROSKI, Everson Araujo. Democracia, cidadania e sociedade civil. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. 24 p. ISBN 9786557450307.

VENERAL, Débora. Execução penal: teoria e prática. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 288 p. ISBN 978-65-5517-870-2.

SILVA, Bruna Isabelle Simioni. Júri e outros procedimentos penais especiais. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 240 p. ISBN 978-65-5517-894-7.

ABRAÃO, Eduardo Pião Ortiz. Nulidades, recursos e ações impugnativas no processo penal. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 260 p. ISBN 978-65-5517-881-7.

GARCIA, Flávio Cardinelle Oliveira. Noções de direito processual penal à luz de alguns direitos humanos. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. 210 p. ISBN 978-85-5972-225-3.

Gestão de Documentos e Arquivologia Jurídica

Ementa Produção documental; organização e classificação de documentos; legislação arquivística; ciclo de vida do documento; arquivos permanentes e intermediários.

Bibliografia Básica

PIOVEZAN, Adriane. Arquivos e acervos históricos como forma de acesso à informação. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. 186 p. ISBN 978-65-5517-112-9.

MORAES, Paulo Eduardo Sobreira; OLIVEIRA, Vandrê Barbosa de. Gestão da informação e arquivística no contexto organizacional. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. 230 p. ISBN 978-85-5972-111-9.

KOLBE JÚNIOR, Armando. Produção e preservação de documentos sigilosos. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. 210 p. ISBN 978-65-5517-207-2.

Bibliografia Complementar

PEGORINI, Diana Gurgel. Redação e gestão de documentos. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2022. 192 p. ISBN 978-65-5517-883-8.

TARAPANOFF, Kira (Org.). Análise da informação para tomada de decisão: das abordagens teóricas à prática organizacional. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. 256 p. ISBN 978-85-5972-122-5.

KOLBE JÚNIOR, Armando. Sistemas de segurança da informação na era do conhecimento. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. 240 p. ISBN 978-85-5972-314-4.

MUNHOZ, Antonio Siemens. Fundamentos de tecnologia da informação e análise de sistemas. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. 200 p. ISBN 978-85-5972-335-9.

KOLBE JÚNIOR, Armando. Segurança da informação e meios de pagamento eletrônico. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2022. 210 p. ISBN 978-65-5517-925-6.

Ética, Cidadania e Responsabilidade Socioambiental

Ementa Ética profissional; responsabilidade social; direitos humanos; cidadania; sustentabilidade; dilemas éticos nos serviços jurídicos. Direitos Humanos e as questões Étnico-raciais envolvendo a cultura indígena e cultura afro-brasileira e meio ambiente. Reflexões sobre necessidade de sensibilidade social no tratamento das questões do mundo contemporâneo, como sustentabilidade e meio ambiente.

Bibliografia Básica

NIGRO, Carlos Domingos. (In)sustentabilidade urbana. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. 140 p. ISBN 978-85-8212-134-4.

FREITAS, Fátima e Silva de. A diversidade cultural como prática na educação. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. 198 p. ISBN 978-85-8212-277-8.

MICHALISZYN, Mario Sergio. Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014.

Bibliografia Complementar

SILVA, Elenice da. Combate ao bullying por meio de princípios e práticas da justiça restaurativa. Curitiba: Editora Intersaberes, 2017.

PILGER, Rosane Regina. Administração e meio ambiente. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2013. 210 p. ISBN 978-85-8212-385-0.

ASSIS, Adriana Helfenberger Coletto. Análise ambiental e gestão de resíduos. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. 220 p. ISBN 978-65-5517-205-8.

MORAES, Clauciana Schmidt Bueno de; PUGA, Tatiana Aparecida (Orgs.). Auditoria e certificação ambiental. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. 236 p. ISBN 978-85-8212-941-8.

CAVAZZANI, André Luiz; MOSCALESKI, Rogério; CUNHA, Rogério da. América Portuguesa: uma introdução à cultura, à história e à identidade brasileira. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 210 p. ISBN 978-65-5517-809-8.

Prática de Atendimento em Serviços Judiciais e Notariais

Ementa Atendimento ao público; protocolo e recepção; comportamento profissional; fluxos de trabalho; postura ética e sigilo; comunicação com o judiciário e cartórios.

Bibliografia Básica

MASSAD, Carlos Eduardo. Atribuições do assessor jurídico, do analista e do técnico judiciário. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. 274 p. ISBN 978-85-5972-515-5.

VOSS, Anne. Assessoria, consultoria e avaliação de serviços sociais. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2019. 210 p. ISBN 978-85-5972-843-9.

BACELLAR, Roberto Portugal. Administração judiciária – com justiça. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. 466 p. ISBN 978-85-5972-223-9.

Bibliografia Complementar

LOURENÇO, Nivaldo Vieira. Administração pública: modelos, conceitos, reformas e desafios. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. 232 p. ISBN 978-85-5972-283-3.

ALVES, Elizeu Barroso. Accountability e transparência pública: uma proposta de controle democrático. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 208 p. ISBN 978-65-5517-812-7.

POSSOLLI, Gabriela Eyng. Acreditação hospitalar: gestão da qualidade, mudança e comportamento organizacional. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. 234 p. ISBN 978-85-5972-365-6.

SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari; MARTINS, Tomaz. Administração e planejamento estratégico. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. 212 p. ISBN 978-85-8212-302-7.

3º Semestre

Direito Notarial e Registral

Ementa Serviços extrajudiciais; tabelionato de notas; registro civil e de imóveis; escritura pública; autenticidade documental; fé pública; normas da corregedoria.

Bibliografia Básica

GONÇALVES, Luiza Helena. Obrigações e contratos: aspectos teóricos e aplicados. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2023. 307 p. ISBN 978-65-5517-097-9.

WENCESLAU, Roberto Rocha. Títulos de crédito. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 280 p. ISBN 978-65-5517-826-5.

COELHO, Camila Bottaro Sales. Fundamentos básicos dos direitos reais. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2023. 234 p. ISBN 978-65-5517-059-7.

Bibliografia Complementar

GUIESELER JUNIOR, Luiz Carlos. Recuperações judicial e extrajudicial: um manual prático. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 202 p. ISBN 978-65-5517-443-4.

ALCANTARA, Silvano Alves. Direito administrativo para serviços jurídicos. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. 188 p. ISBN 978-65-5745-131-1.

KAMEL, Antoine Youssef. Mediação e arbitragem. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. 204 p. ISBN 978-85-5972-573-5.

KOLBE JÚNIOR, Armando. Produção e preservação de documentos sigilosos. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. 258 p. ISBN 978-85-2270-271-8.

PEGORINI, Diana Gurgel. Redação e gestão de documentos. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2022. 250 p. ISBN 978-65-5517-213-3.

EDITORA INTERSABERES (Org.). Comércio e serviços imobiliários. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. 220 p. ISBN 978-85-5972-xxx-x.

Gestão de Serviços Cartorários e Judiciais

Ementa Fluxo processual; rotinas cartorárias; organização interna; controle de prazos; sistemas de automação cartorária; relacionamento com o Poder Judiciário.

Bibliografia Básica

BACELLAR, Roberto Portugal. Administração judiciária – com justiça. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. 466 p. ISBN 978-85-5972-223-9.

ALVES, Elizeu Barroso. Accountability e transparência pública: uma proposta de controle democrático. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 208 p. ISBN 978-65-5517-812-7.

SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari; MARTINS, Tomaz. Administração e planejamento estratégico. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. 212 p. ISBN 978-85-8212-302-7.

Bibliografia Complementar

LAURINDO, Alisson Marcelo; TEIXEIRA, Alex Volnei. A logística na administração pública: conceitos e práticas de gestão. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. 184 p. ISBN 978-85-8212-857-2.

LOURENÇO, Nivaldo Vieira. Administração pública: modelos, conceitos, reformas e desafios. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. 232 p. ISBN 978-85-5972-283-3.

FENERICH, Francielle Cristina. Administração dos sistemas de operações. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. 210 p. ISBN 978-85-5972-261-1.

Direito Penal e Processual Penal

Ementa Tipicidade e antijuridicidade; crimes em espécie; inquérito policial; ação penal; procedimentos ordinários e especiais; recursos penais.

Bibliografia Básica

BITENCOURT, Cezar Roberto. Tratado de direito penal: parte geral. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 320 p. ISBN 978-65-5517-732-8.

VENERAL, Débora. Execução penal: teoria e prática. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 288 p. ISBN 978-65-5517-870-2.

GARCIA, Flávio Cardinelle Oliveira. Noções de direito processual penal à luz de alguns direitos humanos. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. 210 p. ISBN 978-85-5972-225-3.

Bibliografia Complementar

FURTADO, Anderson Pereira. Direito penal II. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 288 p. ISBN 978-65-5517-842-4.

SILVA, Bruna Isabelle Simioni. Júri e outros procedimentos penais especiais. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 240 p. ISBN 978-65-5517-894-7.

ABRAÃO, Eduardo Pião Ortiz. Nulidades, recursos e ações impugnativas no processo penal. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 260 p. ISBN 978-65-5517-881-7.

FAUTH, Guilherme Sérgio. Direito militar: principais noções sobre as vertentes do processo militar. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 230 p. ISBN 978-65-5517-891-6.

CUNHA, Rogério Sanches. Direito penal: parte especial – crimes contra a pessoa. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. 272 p. ISBN 978-65-5517-506-9.

CUNHA, Rogério Sanches. Direito penal: parte especial – crimes contra o patrimônio. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. 290 p. ISBN 978-65-5517-507-6.

Gestão de Pessoas e Liderança

Ementa Comportamento organizacional; motivação; gestão de equipes; liderança situacional; gestão de conflitos; comunicação interpessoal.

Bibliografia Básica

COSTA, Samuel de Souza. Gestão de pessoas e liderança. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 268 p. ISBN 978-65-5517-873-8.

SANTOS, Cláudia Regina dos. Gestão de pessoas: estratégias e práticas para o desenvolvimento humano. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2019. 280 p. ISBN 978-85-5972-829-3.

FERNANDES, Paulo Sérgio. Comportamento organizacional. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. 246 p. ISBN 978-65-5517-015-2.

Bibliografia Complementar

RAMOS, Elisângela Silveira. Gestão de conflitos nas organizações. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2022. 220 p. ISBN 978-65-5517-921-6.

FERREIRA, Eliane. Inteligência emocional e relações interpessoais. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2018. 208 p. ISBN 978-85-5972-523-0.

MARTINS, Fabiana de Souza. Motivação e desempenho organizacional. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 240 p. ISBN 978-65-5517-795-3.

LOPES, Maria Aparecida. Comunicação interpessoal e organizacional. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. 218 p. ISBN 978-65-5517-217-0.

FONSECA, Bruno Martins. Liderança e clima organizacional. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2023. 230 p. ISBN 978-65-5517-941-4.

Direito Empresarial e Contratual

Ementa Empresário individual e sociedade; contratos empresariais; títulos de crédito; falência e recuperação; responsabilidade contratual; contratos notariais.

Bibliografia Básica

GONÇALVES, Luiza Helena. Obrigações e contratos: aspectos teóricos e aplicados. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2023. 307 p. ISBN 978-65-5517-097-9.

GUIESELER JUNIOR, Luiz Carlos. Recuperações judicial e extrajudicial: um manual prático. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 202 p. ISBN 978-65-5517-443-4.

WENCESLAU, Roberto Rocha. Títulos de crédito. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 280 p. ISBN 978-65-5517-826-5.

Bibliografia Complementar

ALCANTARA, Silvano Alves. Direito administrativo para serviços jurídicos. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. 188 p. ISBN 978-65-5745-131-1.

COELHO, Camila Bottaro Sales. Fundamentos básicos dos direitos reais. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2023. 234 p. ISBN 978-65-5517-059-7.

VENERAL, Débora. Falência e recuperação de empresas. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 260 p. ISBN 978-65-5517-509-7.

BORDIN, Patrícia Marasca. Empreendedorismo e gestão de negócios. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2019. 216 p. ISBN 978-85-5972-795-7.

SILVA, Carla de Andrade. Sociedades empresariais: constituição, funcionamento e dissolução. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2022. 240 p. ISBN 978-65-5517-912-5.

ABRAÃO, Eduardo Pião Ortiz. Nulidades, recursos e ações impugnativas no processo penal. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 260 p. ISBN 978-65-5517-881-7.

4º Semestre

Gestão de Qualidade em Serviços Judiciais e Notariais

Ementa Indicadores de desempenho; padrões de qualidade; satisfação do usuário; auditoria interna; melhoria contínua; certificações aplicadas ao setor jurídico

Bibliografia Básica

ALVES, Elizeu Barroso. Accountability e transparência pública: uma proposta de controle democrático. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 208 p. ISBN 978-65-5517-812-7.

LOURENÇO, Nivaldo Vieira. Administração pública: modelos, conceitos, reformas e desafios. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. 232 p. ISBN 978-85-5972-283-3.

CHIROLI, Daiane Maria de Genaro. Avaliação de sistemas de qualidade. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. 304 p. ISBN 9788559721034.

ROCHA, Aline Franco da; HEY, Ana Paula; HOLDEFER, Carlos Alberto. Gestão da qualidade total e melhoria contínua de processo. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. 284 p. ISBN 9786555172515.

Bibliografia Complementar

SELEME, Robson. Controle da qualidade: as ferramentas essenciais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. 148 p. ISBN 9788565704861.

ANDREOLI, Taís Pasquotto; BASTOS, Livia Tiemi. Gestão da qualidade: melhoria contínua e busca pela excelência. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. 256 p. ISBN 9788559724714.

SANTO, Maíra Buss do Espírito. Gestão de custos sob o olhar da qualidade. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. 248 p. ISBN 9786555517945.

SHIGUNOV NETO, Alexandre; CAMPOS, Leticia Mirella Fischer. Introdução à gestão da qualidade e produtividade: conceitos, história e ferramentas. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. 230 p. ISBN 9788554430795.

BOND, Maria Thereza; BUSSE, Angela; PUSTILNICK, Renato. Qualidade, padronização e certificação. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. 164 p. ISBN 9788582126424.

Legislação Aplicada aos Registros Públicos

Ementa Lei de registros públicos; normativas da corregedoria; registros civis, de imóveis e títulos; averbações; retificações; responsabilidade dos registradores.

Bibliografia Básica

ALCANTARA, Silvano Alves. Direito administrativo para serviços jurídicos. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. 188 p. ISBN 978-65-5745-131-1.

WENCESLAU, Roberto Rocha. Títulos de crédito. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 280 p. ISBN 978-65-5517-826-5.

GONÇALVES, Luiza Helena. Obrigações e contratos: aspectos teóricos e aplicados. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2023. 307 p. ISBN 978-65-5517-097-9.

Bibliografia Complementar

COELHO, Camila Bottaro Sales. Fundamentos básicos dos direitos reais. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2023. 234 p. ISBN 978-65-5517-059-7.

GUISELER JUNIOR, Luiz Carlos. Recuperações judicial e extrajudicial: um manual prático. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 202 p. ISBN 978-65-5517-443-4.

VENERAL, Débora. Falência e recuperação de empresas. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 260 p. ISBN 978-65-5517-509-7.

TOMAZONI, Larissa Ribeiro. Direito e família. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. 166 p. ISBN 978-65-5745-489-3.

KOLBE JUNIOR, Armando. Produção e preservação de documentos sigilosos. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. 258 p. ISBN 978-85-2270-271-8.

PEGORINI, Diana Gurgel. Redação e gestão de documentos. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2022. 250 p. ISBN 978-65-5517-213-3.

LOURENÇO, Nivaldo Vieira. Administração pública: modelos, conceitos, reformas e desafios. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. 232 p. ISBN 978-85-5972-283-3.

Práticas Integradas em Tabelionato e Registro Civil

Ementa Lavratura de atos notariais; registro de nascimento, casamento e óbito; procurações e escrituras; conferência documental; uso de sistemas cartorários.

Bibliografia Básica

TOMAZONI, Larissa Ribeiro. Direito e família. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. 166 p. ISBN 978-65-5745-489-3.

GONÇALVES, Luiza Helena. Obrigações e contratos: aspectos teóricos e aplicados. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2023. 307 p. ISBN 978-65-5517-097-9.

COELHO, Camila Bottaro Sales. Fundamentos básicos dos direitos reais. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2023. 234 p. ISBN 978-65-5517-059-7.

Bibliografia Complementar

KOLBE JUNIOR, Armando. Produção e preservação de documentos sigilosos. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. 258 p. ISBN 978-85-2270-271-8.

PEGORINI, Diana Gurgel. Redação e gestão de documentos. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2022. 250 p. ISBN 978-65-5517-213-3.

WENCESLAU, Roberto Rocha. Títulos de crédito. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 280 p. ISBN 978-65-5517-826-5.

KAMEL, Antoine Youssef. Mediação e arbitragem. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. 204 p. ISBN 978-85-5972-573-5.

GUIESELER JUNIOR, Luiz Carlos. Recuperações judicial e extrajudicial: um manual prático. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 202 p. ISBN 978-65-5517-443-4.

ALCANTARA, Silvano Alves. Direito administrativo para serviços jurídicos. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. 188 p. ISBN 978-65-5745-131-1.

ALVES, Elizeu Barroso. Accountability e transparência pública: uma proposta de controle democrático. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 208 p. ISBN 978-65-5517-812-7.

Empreendedorismo e Inovação nos Serviços Jurídicos

Ementa Modelos de negócio jurídico; tendências em legaltechs; inovação em cartórios; plano de negócios; gestão de pequenos serviços jurídicos; transformação digital.

Bibliografia Básica

BORDIN, Patrícia Marasca. Empreendedorismo e gestão de negócios. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2019. 216 p. ISBN 978-85-5972-795-7.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o século XXI. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. 240 p.

STADLER, Adriano (Org.); ARANTES, Elaine Cristina; HALICKI, Zélia. Empreendedorismo e responsabilidade social. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. 172 p.

Bibliografia Complementar

ALCANTARA, Silvano Alves. Direito administrativo para serviços jurídicos. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. 188 p. ISBN 978-65-5745-131-1.

SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari; MARTINS, Tomaz. Administração e planejamento estratégico. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. 212 p. ISBN 978-85-8212-302-7.

LOPES, Maria Aparecida. Comunicação interpessoal e organizacional. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. 218 p. ISBN 978-65-5517-217-0.

MARTINS, Fabiana de Souza. Motivação e desempenho organizacional. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 240 p. ISBN 978-65-5517-795-3.

Projeto Integrador: Soluções para Modernização Cartorária

Ementa Diagnóstico institucional; análise de processos; proposição de melhorias; uso de tecnologia; integração de sistemas; plano de ação.

Bibliografia Básica

ALBERTIN, Marcos Ronaldo; PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe. Administração da produção e operações. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. 214 p. ISBN 978-85-5972-280-2.

FENERICH, Francielle Cristina. Administração dos sistemas de operações. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. 210 p. ISBN 978-85-5972-261-1.

LOURENÇO, Nivaldo Vieira. Administração pública: modelos, conceitos, reformas e desafios. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. 232 p. ISBN 978-85-5972-283-3.

Bibliografia Complementar

SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari; MARTINS, Tomaz. Administração e planejamento estratégico. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. 212 p. ISBN 978-85-8212-302-7.

ALVES, Elizeu Barroso. Accountability e transparência pública: uma proposta de controle democrático. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 208 p. ISBN 978-65-5517-812-7.

BORDIN, Patrícia Marasca. Empreendedorismo e gestão de negócios. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2019. 216 p. ISBN 978-85-5972-795-7.

KOLBE JUNIOR, Armando. Produção e preservação de documentos sigilosos. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. 258 p. ISBN 978-85-2270-271-8.

1.18 Metodologia

No contexto da sociedade do conhecimento e no mundo globalizado, o processo educacional ganha novos contornos e amplia suas fronteiras para as possibilidades de tempo e espaço, diante das possibilidades mediadas da educação a distância, bem como as diferentes oportunidades de territórios de ensino e aprendizagem.

A Educação a Distância (EAD) é um espaço em expansão tanto na educação formal quanto na continuada, ancorado na educação crítica, transformadora e cidadã, diante de um mundo onde a quantidade de informações circulantes é cada vez maior e, por isso, exigente de um novo perfil de indivíduo e de trabalhador.

Nesse sentido, a concepção metodológica adotada pela FACUMINAS, compreende que a participação ativa do estudante deve ser a mola mestra de todo o processo de EAD. Este princípio indica que devem ser apresentadas situações que conduzam o estudante a questionar, a apresentar opinião, a perguntar, a solicitar ajuda, a interagir com o colega, enfim, a participar ativamente do processo. É a valorização da aprendizagem autônoma, isto é, um processo centrado no estudante, e cujas atividades devem favorecer a autonomia e a construção do conhecimento entendido como processo.

Essa perspectiva tem como pressuposto a percepção que o conhecimento é produzido na interação com o mundo físico e social, com base no contato do indivíduo com a sua realidade, com os outros, incluindo aqui sua dimensão social, dialógica, inerente à própria construção do pensamento. Incorpora a visão do coletivo reconhecendo que ninguém se conscientiza separado dos outros, ninguém evolui sozinho desligado do mundo. Tudo está relacionado, está conectado e renovado continuamente. O indivíduo passa a aprender interativamente e cooperativamente com outros indivíduos, com os diferentes espaços, presenciais ou virtuais, meios e canais de distribuição de conteúdo e interação, numa relação permeada por significativas doses de autodesenvolvimento de todos os sujeitos participantes. O objetivo é atender as necessidades e interesses individuais e, nesse contexto, a educação a distância abre perspectivas de um aprendizado ilimitado, revelando novos espaços de produção do conhecimento.

Por sua vez, a compreensão de que a interação social é a origem e o motor da aprendizagem e do desenvolvimento intelectual, deixa claro que é na atividade prática, nas interações entre os homens e a natureza, que as funções psíquicas se desenvolvem.

Em consonância com a abordagem da aprendizagem ligada à utilização das tecnologias da educação, a metodologia adotada considera que o papel do estudante muda enormemente com o amplo recurso da Internet. Do raciocínio linear, sequencial, exigido por métodos expositivos convencionais, tem-se a possibilidade de se fazer uma série de interligações, inferindo-se dessa nova forma de ter acesso ao conhecimento e que a construção do raciocínio não é mais linear, mas multidimensional. A evolução da tecnologia e o desenvolvimento da informática estão gerando a exigência de atualização dos ambientes de aprendizagem, adaptando-os aos novos cenários da sociedade da informação.

Infere-se que a aprendizagem compreende um processo contínuo, necessitando de metodologias adequadas e diversificadas tanto na modalidade EAD quanto na modalidade presencial. Os alunos precisam aprender a investigar, a dominar as diferentes formas de acesso à informação, a desenvolver a capacidade crítica de avaliar, reunir e organizar as informações, a fim de que a aprendizagem significativa aconteça.

Por isso, estimular a pesquisa, elaborar planos de ação, descobrir e criar estratégias de aprendizagem por parte do aluno, responsabilizando-o, também, pela construção de seu próprio conhecimento, são pressupostos metodológicos presentes no modelo de EAD produzido pela FACUMINAS.

1.18.1 Mediação Pedagógica

Na educação a distância a mediação pedagógica se dá por intermédio dos materiais instrucionais colocados à disposição do aluno durante o curso. Esses materiais devem ser pedagogicamente construídos, numa linguagem dialógica, com o objetivo de tornar possível uma ação educativa afinada com um modelo de ensino caracterizado pelo protagonismo, pela pesquisa, pela participação, pela criatividade, pela expressividade e pela interatividade. Nos programas de EAD desenvolvidos pela FACUMINAS, a mediação pedagógica manifestasse já na elaboração do conteúdo

pelo autor. Ele deve guiar-se por diretrizes pedagógicas e metodológicas que o habilitem a produzir materiais apropriados ao modelo de ensino a distância.

A mediação pedagógica se expressa, também, por meio da construção de exercícios/atividades que enriquecem o conteúdo com referências na experiência e no contexto do educando e a indicação dos recursos instrucionais mais aderentes para desenvolver as competências, as habilidades e as atitudes requeridas pelos objetivos dos planos de ensino das disciplinas dos cursos. No ensino a distância da FACUMINAS a motivação dos alunos para a aprendizagem é um eixo norteador, uma preocupação constante, portanto, alguns princípios são defendidos e sustentam o seu modelo acadêmico:

- A interação entre o aluno e a interface tecnológica deve se caracterizar pela transparência, facilidade e simplicidade de uso e aplicação dos recursos e ferramentas disponíveis;
- A interação entre aluno e conteúdo instrucional deve resultar sempre na estimulação da percepção e a da cognição do aluno, viabilizando a construção de uma aprendizagem significativa, independente do seu estilo e rota de estudo;
- Na interação entre aluno e tutor, a mediação pedagógica e a aprendizagem colaborativa devem ser os princípios norteadores, incentivando a busca do conhecimento;
- As interações entre o aluno e seus pares, são elementos estimuladores da participação ativa em todas as atividades propostas, criando condições para a construção de novos conhecimentos aplicáveis ao cotidiano das pessoas e da sociedade.

O modelo metodológico adotado para a educação a distância da Faculdade constitui uma alternativa para construir o conhecimento significativo, por meio de um ensino contextualizado e integrador que contribua para a formação de profissionais com perfis de competências globalizadas e cidadãos sociais e politicamente conscientes.

Todo material está estruturado de forma autoexplicativa, o que vai ao encontro da proposta metodológica. Para organizar o autoestudo, também é disponibilizado no AVA, o calendário com a indicação do conteúdo a ser estudado.

Em oposição ao ensino fragmentado, numa noção reducionista de partes isoladas e separadas do todo, onde os fatos acontecem separadamente, busca-se

no ensino a distância da FACUMINAS a incorporação dos problemas do cotidiano ao currículo e a interligação dos saberes, a contextualização de cada conhecimento. Isso significa ter condições de refletir, analisar, tomar consciência do que sabemos e do que ainda não temos conhecimento.

Assim, a metodologia do ensino a distância da FACUMINAS não se encontra concebida meramente na transmissão de conteúdos e informações, embora a informação seja fundamental. Ela vai muito além, a metodologia compreende, além das estratégias cotidianas de ensino e aprendizagem, a reflexão sistemática desses processos. Por meio de tais ações se organizam e desenvolvem as atividades pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, das habilidades e das atitudes, relacionadas às diversas unidades curriculares que compõem o curso. Desse modo, as práticas pedagógicas serão planejadas de modo que o estudante desenvolva competências necessárias ao seu exercício profissional com ética e responsabilidade social, a partir de: levantamento de conhecimento prévio, aulas práticas em laboratórios; levantamento e resolução de problemas relacionados às áreas de atuação; participação e desenvolvimento de projetos; uso das tecnologias; atividades complementares como: seminários, palestras, publicações, minicursos.

1.18.2 Da utilização das Metodologias Ativas no Processo de Aprendizagem

Nas últimas décadas, as habilidades e competências dos estudantes foram mudando, sendo que a mera transmissão de informação não mais caracteriza um processo eficiente de ensino e aprendizagem.

Desta forma, as metodologias ativas tornam o aluno o protagonista central, enquanto os Docentes são mediadores e facilitadores do processo. Assim sendo, o Professor e o livro didático não estão limitados ao ensino em sala de aula, mas também uma parte da possibilidade do recebimento do saber.

O aluno, é instigado a sair da posição passiva, tão somente na posição de receptor da informação para um contexto em que poderá desenvolver novas competências, tornando-se o centro do processo de ensino e aprendizagem como: iniciativa, criatividade, criticidade reflexiva, capacidade de autoavaliação, trabalho coletivo, responsabilidade, ética e sensibilidade na assistência.

A Taxonomia de Bloom é uma categorização criada por Benjamim Bloom (1913 – 1999) que estabeleceu uma classificação de objetivos de aprendizagem para o domínio sobre um conhecimento qualquer: um fato, um problema ou um conceito. Leva-se em conta o quanto um aluno pode absorver o conhecimento sendo que quando o aluno “aprende-fazendo” torna a aprendizagem mais eficaz.

Assim, a FACUMINAS adota as Novas Metodologias Ativas no Curso Superior de Serviços Jurídicos com os seguintes objetivos:

- Instigar os alunos a observar a sua realidade, bem como, identificar suas características, selecionando algumas situações, sua problematização e proposta de melhoria;
- Reflexão sobre possíveis fatores determinantes de um problema vinculado a seara jurídica, seus fatores e complexidade do mesmo, definindo alguns postos-chaves;
- Construção de respostas baseadas em problemas, analisados e discutidos;
- Pensar em alternativas criativas e originais na seara dos Serviços Jurídicos.

Através das Metodologias Ativas, busca-se uma maior motivação dos alunos, tornando o processo de aprendizagem atraente, permitindo diferentes relações entre fatos e objetos, produzindo ressignificações e reconstruções e contribuindo para a sua aplicação em diferentes contextos.

O uso das metodologias ativas no ensino e aprendizagem permite diferentes interações tecnológicas e sociais, como uma maneira alternativa de buscar a maximização do ensino.

1.19 Atividades Complementares

As atividades complementares são constituídas por atividades de pesquisa, extensão, seminários, simpósios, congressos, conferências, monitoria, iniciação científica e ainda por disciplinas não previstas no currículo pleno, ajustadas entre os alunos e a coordenação do Curso ou Responsável por estas atividades.

O aluno poderá participar de projetos e programas de pesquisas individualmente ou no auxílio ao professor.

A extensão constitui um campo possível para as iniciativas docentes e discentes de aprimoramento, intercâmbio, divulgação do conhecimento, prestação de serviços à comunidade e pela necessária inserção do saber teórico e de seus futuros

operadores na própria realidade política, econômica, social e cultural do País e, em especial, da região.

O aluno poderá participar de eventos diversos, programados ou indicados pelo Curso; projetos e convênios envolvendo a Faculdade e realização de atividades junto à comunidade em outros programas instituídos pelo Curso;

Os alunos deverão cumprir, obrigatoriamente, 240 horas de Atividades Complementares durante o Curso. Todas as atividades deste artigo devem ser comprovadas ao Coordenador do Curso através de formulário adequado, pelo próprio aluno, vedado o preenchimento da carga horária global mínima com um só tipo de atividade.

O Coordenador encaminhará à Secretaria Geral do Curso as comprovações das atividades para efeito de registro no histórico escolar. O Colegiado de Curso poderá baixar normas complementares para cada tipo de atividade, especificando a exigência de certificados de frequência e participação, carga horária cumprida, relatório de desempenho e relatórios individuais circunstanciados que possibilitem a avaliação e o acompanhamento do percurso curricular do discente.

1.19.1 Regulamento das atividades complementares

A FACUMINAS, objetivando cursos mais dinâmicos, com ênfase especial no estímulo da capacidade criativa e da corresponsabilidade do acadêmico no processo de sua formação definiu, em regulamento próprio que, para a integralização curricular, o acadêmico deve cumprir um mínimo de 240 horas de Atividades Complementares.

As Atividades Complementares deverão ser desenvolvidas ao longo de todo o curso em desdobramentos que correspondam a disciplinas especiais, eventos diversos, cursos de línguas, informática, programas de pesquisa e extensão, representação discente, mediante acompanhamento do órgão responsável pelo curso e pelas Atividades Complementares e anotações da Secretaria Acadêmica da IES para registro no histórico escolar do acadêmico.

Artigo 1º- As Atividades Complementares integram a parte flexível do currículo dos cursos de graduação, ministrados pela FACUMINAS, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a obtenção do diploma de graduação. - As Atividades Complementares são componentes curriculares que visam a contribuir para uma formação mais completa do aluno, favorecendo a ampliação do seu universo cultural

por meio da pluralidade de espaços de formação educacional do aluno e da flexibilização curricular dos cursos, os quais integram sua carga horária com tais atividades.

Artigo 2º - As atividades complementares devem integrar o currículo de todos os Cursos de Graduação, Tecnológico, Licenciatura e Bacharelado, em acordo com as Resoluções CNE/CP Nº 2, de 19/02/2002; CNE/CP Nº 1, de 15/05/2006; CNE/CSE Nº 2, de 18/06/2007; CNE/CES Nº4 de 06/04/2009 e as Diretrizes Curriculares Nacionais dos diferentes cursos de graduação. As Atividades Complementares são coordenadas por docente, designado pela Diretora da FACUMINAS, que integra os cursos, estando diretamente ligada a coordenação do curso.

Parágrafo único - A coordenação das Atividades Complementares é privativa dos docentes dos cursos, responsável por disciplina ou atividade profissionalizante.

Artigo 3º - Compõe as Atividades Complementares as seguintes disciplinas e atividades.

§ 1º - O acadêmico deve cumprir, entre o primeiro e o oitavo período letivo do curso, a carga horária total de Atividades Complementares.

§ 2º - O comprimento da carga horária total das Atividades Complementares deve ser realizado em, pelo menos, cinco semestres letivos.

§ 3º - Durante os primeiros vinte dias, após o início de cada período letivo, o acadêmico deve se inscrever, nas Atividades Complementares oferecidas pelo curso, nas atividades de seu interesse, sendo obrigatória a participação nas atividades referidas nos incisos I, III, IV e XVI.

§ 4º - Cabe ao coordenador das Atividades Complementares orientar o acadêmico quanto a frequência e certificação dessas atividades, com recurso, em instância final, para o Coordenador do curso.

Artigo 4º - As Atividades Complementares devem atender às seguintes normas gerais:

I. - São consideradas disciplinas extracurriculares, para validação como Atividades Complementares, as disciplinas oferecidas pela FACUMINAS ou outras Instituições de Ensino Superior (IES), fora do horário regular das aulas e cujo conteúdo não esteja integralmente contemplado por nenhuma disciplina do currículo;

II. - As disciplinas de áreas afins, assim definidas pelos cursos, pertencentes aos demais cursos da Faculdade ou de outras IES, são consideradas disciplinas extracurriculares;

III. - A validação de qualquer das atividades, definidas no artigo anterior, depende de prévia aprovação do coordenador das Atividades Complementares;

IV. - As atividades, referidas nos incisos I, III, IV e XVI do artigo anterior são automaticamente validadas respeitadas a carga horária máxima fixada, para cada uma.

Artigo 5º - Cabe ao acadêmico comprovar, junto ao Coordenador do curso, a sua participação nas atividades previstas no art. 3º, após prévia aprovação do coordenador das Atividades Complementares, em formulário próprio.

Parágrafo único - Compete ao Coordenador de curso encaminhar à Secretaria Acadêmica da FACUMINAS as comprovações das atividades de que trata este artigo.

Artigo 6º - O presente regulamento só pode ser alterado pelo voto da maioria absoluta dos membros do Conselho Acadêmico da IES.

Artigo 7º - Compete ao Conselho Acadêmico dirimir dúvidas referentes à interpretação deste regulamento, assim como suprir as suas lacunas, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários.

Artigo 8º - Este regulamento entrará em vigor após aprovação do Conselho Acadêmico da IES.

ITENS	ATIVIDADES PROFISSIONAIS	MÁXIMO DE HORAS ACEITAS
1.1	Atividades profissionais relacionadas ao respectivo curso.	20h
1.2	Estágios realizados na área (não considerar atividades das disciplinas de estágio supervisionado).	40h
1.3	Consultorias prestadas durante o curso com orientação de professores da FACUMINAS (devem ser devidamente comprovados pelo professor da Instituição).	20h
1.4	Participação em atividades da FACUMINAS em eventos relacionados ao curso	50h
1.5	Trabalho extraclasse desenvolvidos com professores da FACUMINAS (devem ser devidamente comprovados pelo professor da Instituição).	40h
ATIVIDADES ACADÊMICAS		
2.1	Monitorias em disciplinas da FACUMINAS.	40h

ITENS	ATIVIDADES PROFISSIONAIS	MÁXIMO DE HORAS ACEITAS
2.2	Participação em palestras, congressos, simpósios, seminários e atividades similares, direcionadas para a área especificadas do curso.	40h
2.3	Participação em palestras, congressos, simpósios, seminários e atividades similares, não direcionadas para a área específica do curso.	40h
2.4	Cursar e ser aprovado em disciplinas oferecidas pela FACUMINAS, que não integrem a grade curricular do curso no qual o aluno está matriculado ou em disciplinas isoladas ministradas por outras instituições de ensino reconhecidas pelo MEC.	20h
2.5	Participação em atividades de extensão promovidas pela FACUMINAS.	40h
2.6	Ministrar palestras dentro ou fora da FACUMINAS (para eventos fora da instituição, é necessário identificar-se como aluno da FACUMINAS).	10h por palestra (máximo 40h)
2.7	Grupos de estudo devidamente orientados por professores da FACUMINAS (as horas devem ser comprovadas pelos professores)	30h
ATIVIDADES DE CUNHO CIENTÍFICO (¹)		
3.1	Apresentação em congressos de trabalhos desenvolvidos na FACUMINAS.	10h por trabalho (máximo 80h)
3.2	Publicação de artigos em periódicos classificados pelo Quali-CAPES.	30h por trabalho (máximo 90h)
3.3	Publicação de resumos em anais de congressos ou periódicos científicos.	20h por trabalho (máximo 90h)
3.4	Participação em atividades de pesquisa promovidas pela FACUMINAS.	40h
3.5	Publicação de livro referente à área do curso no qual o aluno está matriculado.	40 h por livro
3.6	Publicação de capítulo de livro referente à área do curso no qual está matriculado.	30h por trabalho (máximo 90h)
3.7	Publicações diversas, não referentes à área de conhecimento do curso no qual está matriculado.	10h por trabalho (máximo 50h)
ATIVIDADES DE CUNHO GERAL		
4.1	Organização de eventos para a comunidade da FACUMINAS.	10h
4.2	Promoção de eventos que divulguem o nome da FACUMINAS para a comunidade externa.	10h

ITENS	ATIVIDADES PROFISSIONAIS	MÁXIMO DE HORAS ACEITAS
4.3	Viagens de estudo (devidamente documentada pela instituição na qual o aluno se matriculou para efetuar os estudos).	30h
4.4	Cursos regulares de idiomas	20h
4.5	Participação em projetos sociais que promovam o nome da FACUMINAS.	20h
4.6	Participação em projetos/competições regionais, nacionais e internacionais de interesse e relevância acadêmico, desde que relacionados com os objetivos do curso e que promova o nome da FACUMINAS (desafios, gincanas, jornadas acadêmicas, etc.).	20h por evento (máximo 120h)
4.7	Ministrar palestras dentro ou fora da FACUMINAS, de conteúdo não relativo à área de conhecimento do curso no qual o aluno está matriculado (para eventos fora da instituição, é necessário identificar-se como aluno da FACUMINAS).	5h por palestra (máximo de 50h)

1.20 Apoio ao Discente

O Programa de Apoio ao Discente, em atendimento à Política de Respeito à Diversidade Humana na FACUMINAS, contempla os apoios extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento, extracurriculares e de intercâmbios que acolhem os discentes em suas necessidades visando a melhoria da qualidade de suas aprendizagens. Fazem parte desse Apoio ao Discente o Programa de Incentivo Acadêmico, o Núcleo de Apoio Pedagógico.

1.20.1 Programa de Incentivo acadêmico

A FACUMINAS promove programas de incentivo acadêmico de forma permanente e sistemática, nos quais os alunos têm a possibilidade de desenvolver suas aptidões e habilidades na medida em que novos conhecimentos são agregados. A possibilidade de o aluno engajar-se em atividades extracurriculares, em projetos de iniciação científica, em monitoria, em estágios internos, em visitas técnicas, em visitas e participação em feiras técnico-científicas, em congressos e seminários, em grupos voluntários de estudos e em tantos outros programas e atividades contribuem como um diferencial num mundo extremamente competitivo.

Além de auxiliar na inserção no mercado de trabalho, essas atividades permitem um estreitamento no contato com seus pares, com os professores e com profissionais externos, incorporando competência prática, noções de planejamento e disciplina para o exercício acadêmico e profissional. Essas atividades resultam também no maior compromisso com o curso, reduzem a evasão, promovem qualificação nas competências técnicas, práticas e sociais e permitem ao educando visualizar e vivenciar todas as relações existentes entre o meio acadêmico e o setor produtivo. A FACUMINAS viabiliza essas atividades ao corpo discente favorecendo a formação de qualidade.

Outra demonstração da política de incentivo institucional é o fato de 100 % dos alunos do curso serem beneficiados com diferentes percentuais de bolsas concedidas pela própria IES, ou, em consonância com as políticas sociais de Governo Federal, como financiamentos do FIES.

1.20.2 Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP

A FACUMINAS, comprometida com a educação continuada dos professores e com o atendimento aos estudantes para facilitação da qualidade da aprendizagem, criou o Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP. Esse Núcleo configura-se como espaço que desenvolve atividades didático pedagógicas voltadas para o aprimoramento dos docentes visando minimizar as eventuais dificuldades de aprendizagem dos discentes no início e no decorrer do curso. Por outro lado, reconhece que, para o desenvolvimento do trabalho docente, o professor deve ter, além de uma sólida formação da disciplina a qual atua, conhecimentos teórico-práticos e inovadores ligados à área pedagógica. O NAP está estruturado para atender a essa demanda oferecendo cursos de atualização, de formação docente, oficinas e apoio individualizado aos coordenadores dos cursos.

Para que os alunos possam desenvolver com segurança suas atividades durante o curso, a FACUMINAS disponibiliza o, que é um setor da instituição, formado por uma equipe multidisciplinar com a finalidade de acompanhar os acadêmicos desde seu ingresso até o egresso, assistindo-os em relação às suas necessidades de acessibilidade pedagógica, comunicativa e arquitetônica.

A Faculdade entende que no projeto pedagógico é que são alinhadas todas as questões do curso, no qual a diversidade humana é atendida e o conceito de

acessibilidade pedagógica, atitudinal e comunicacional devem ser verificados de forma ampla e não apenas restrita a questões físicas e arquitetônicas, uma vez que o vocábulo expressa um conjunto de dimensões diversas, complementares e indispensáveis para que haja um processo de efetiva inclusão.

Para alcançar tais finalidades, estratégias no âmbito do curso são planejadas para favorecer ou garantir a implementação da educação inclusiva, indo além das adequações arquitetônicas que garantem acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Dessa forma, é assegurado aos estudantes que necessitam de atendimento especial a participação nos programas de apoio discente tanto quanto os demais estudantes. Isso é feito pelo Núcleo de Apoio ao Discente, que monitora o aluno a partir de seu ingresso no curso até a sua formatura.

Nesse sentido, o conceito de inclusão não pode consistir somente em permanência física, pois representa a ousadia de rever concepções e paradigmas, com o objetivo de desenvolver o potencial dos alunos respeitando suas diferenças e atendendo suas necessidades.

1.20.3 Nivelamento

O Apoio ao Discente da FACUMINAS contempla ações de acolhimento e de permanência do discente no Ensino Superior, a acessibilidade metodológica e instrumental, a monitoria, como forma de envolvimento e apoio ao aluno no transcorrer da sua permanência no Ensino Superior.

O Nivelamento é o termo adotado pelo MEC para identificar as ações de revisão dos conteúdos do ensino médio, ou de instrumentação, que a FACUMINAS oferece aos alunos ingressantes uma alternativa de estudo com dificuldades de aprendizagem.

Atualmente, o aluno ingressa no Ensino Superior através do processo seletivo (vestibular) que consegue mensurar – ainda que parcialmente – as deficiências na formação básica, e a partir deste momento, é possível a Instituição um programa de Apoio ao discente com dificuldade na escrita (ortografia e gramática), interpretação de texto e raciocínio lógico matemático.

No primeiro semestre do Curso Superior de Serviços Jurídicos, os alunos da FACUMINAS possuem a disciplina de Comunicação e expressão e Linguagem Digital, onde a Instituição através do Corpo Docente consegue trabalhar as deficiências da

Educação Básica com o conhecimento da escrita e as diferentes formas de comunicação nos tempos atuais.

É muito importante frisar que, neste processo de apoio ao discente em suas dificuldades de aprendizagem, o Professor possui um papel extremamente importante para realizarem um diagnóstico das habilidades prévias exigidas na disciplina de um Curso Superior, e em conjunto com a Coordenação de Curso conseguem oferecer o Programa de Nivelamento em conjunto com todos os departamentos da Instituição.

Assim sendo, a FACUMINAS observa, ainda na primeira semana de aula, um período denominado nivelamento, que tem por objetivo desenvolver conceitos mínimos necessários que venham permitir o desenvolvimento das atividades de caráter didático-pedagógico.

Cabe frisar que, o apoio ao discente no que tange ao nivelamento acontece durante todo o semestre letivo, inclusive, os Docentes são orientados pela Coordenação de Curso através das Metodologias Ativas de Ensino, sempre que possível, solicitar trabalhos escritos para desenvoltura da escrita, da gramática e a interpretação de texto e raciocínio lógico.

Paralelamente, há uma articulação entre o Coordenador de Curso, Coordenador Adjunto de Curso e os Docentes quanto à pontualidade e a assiduidade as aulas dos discentes. Aspectos estes que estão diretamente ligados ao rendimento dos estudos.

Outro formato possível são as oficinas de estudos com temas específicos. Neste programa, o estudante participa de atividades previamente programadas que é acompanhado pelos Professores através de trabalhos que permitem ao aluno seu nivelamento com o restante da sala. O nivelamento não necessariamente está vinculado a deficiência na formação básica, mas também dificuldade na aprendizagem do conteúdo que é trabalho junto com o Docente do curso de graduação.

1.21 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado aos estudantes com deficiência.

O preâmbulo da Constituição Federal de 1988 traz em seu bojo que a Assembleia Nacional Constituinte instituiu o Estado Democrático de Direito para assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade, e a justiça como valores supremos de

uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, tendo como objetivos fundamentais:

- a) Construção de uma sociedade livre, justa e solidária;
- b) Garantir o desenvolvimento nacional;
- c) Erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;
- d) Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Ademais, o *caput* do artigo 205 do Texto Constitucional prevê:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A universalidade do direito constitucional do direito a educação não está restrita a um determinado grupo de pessoas, mas a todos, inclusive àqueles que possuem algum grau de dificuldade das habilidades cognitivas (enxergar, ouvir, caminhar) ou possuir algum tipo de deficiência mental ou físico.

Segundo dados levantados em 2019 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE pelo menos 45 milhões de pessoas possuem algum tipo de deficiência, representando quase 25% da população do país.

O Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em um período de dez anos (entre 2004 e 2014) o acesso de pessoas com deficiência ao Ensino Superior representa somente 0,12% do total de matrículas no Ensino Superior, desta forma, permitir o acesso destas pessoas graduação é garantir o princípio constitucional de igualdade de condições para o acesso e permanência no ensino (artigo 206, inciso I, Constitucional Federal de 1988).

A acessibilidade é compreendida pela FACUMINAS como um valor institucional, em que todos os setores e agentes do espaço educativo devem primar pelo atendimento às necessidades humanas e sua diversidade, de forma sistêmica e

criativa, consolidado junto à missão institucional e às ações e projeções previstas nos documentos institucionais. Acreditamos, portanto que a acessibilidade expressa um conjunto de dimensões diversas, complementares e indispensáveis de respeito a diversidade humana, também citada pela Lei Brasileira de Inclusão:

Acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I).

Na FACUMINAS a educação inclusiva se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos estudantes. Estas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, a Instituição preza para que todos os seus espaços tenham acessibilidade, além de oferecer informações de maneira acessível, removendo barreiras nas comunicações ao promover o acesso aos materiais informativos.

Considerando que todos são capazes de aprender e que os espaços heterogêneos são os mais propícios e desafiadores para a construção de saberes a FACUMINAS oportuniza adequações pedagógicas e atendimento aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação e dificuldades significativas de aprendizagem, a fim de assegurar a igualdade de condições de oportunidades de aprendizagem e a permanência no Ensino Superior.

Acreditamos que o atendimento as necessidades educativas presentes na diversidade com adaptações curriculares e inovações metodológicas, beneficiam todos os estudantes assegurando a proposta inclusiva. A FACUMINAS é consciente

que em relação à educação inclusiva os aspectos atitudinais do outro e a qualificação do corpo docente e de funcionários assumem um valor maior do que qualquer outra.

Portanto, promover a formação permanente dos docentes e funcionários de modo a oferecer subsídios para a educação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação e dificuldades significativas de aprendizagem é estar consciente de que a inclusão se dá para além das barreiras arquitetônicas.

Para isto, as ações consistem em:

- Identificar no início de cada semestre, os estudantes com deficiência (auditiva, visual, motora, entre outras);
- Buscar parcerias junto a instituições que atendam pessoas com deficiência;
- Identificar junto ao estudante os recursos necessários para o acompanhamento das aulas e acessibilidade aos espaços;
- Levantar os títulos fundamentais, antes do início do semestre, que serão utilizados para que sejam providenciados em formato acessível ao estudante com deficiência visual;
- Identificar junto aos docentes das disciplinas nas quais existem estudantes com deficiência, os recursos didáticos e metodológicos mais adequados a serem utilizados;
- Identificar as necessidades do estudante para a realização das avaliações de forma a respeitar as especificidades de cada um;

Deste modo, o compromisso da FACUMINAS centra-se em oferecer condições adequadas para promover, além do ingresso, a permanência com sucesso dos estudantes do Curso Superior em Serviços Jurídicos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, de modo a auxiliar no desenvolvimento pleno de suas habilidades e potencialidades.

1.22 Atendimento acadêmico ao aluno EAD

Os cursos de graduação a distância da FACUMINAS ofertam, no seu modelo acadêmico, a tutoria presencial e a distância para atendimento pedagógico dos alunos, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Serviços Jurídicos. Nessa perspectiva, o modelo de gestão da tutoria da FACUMINAS gerido pela própria faculdade compreende o envolvimento dos atores abaixo, de acordo com as funções a seguir:

- Coordenação Geral do EAD: tem por função normatizar, regulamentar e garantir a execução das políticas, diretrizes, métricas e padrões de atendimento acadêmico e pedagógico aos alunos, bem como o funcionamento da tutoria presencial, a distância e da monitoria; além de gerenciar a política de formação inicial e continuada para os tutores, presenciais e a distância, e monitores em parceria com as demais coordenadorias e diretorias. É sua função também, atuar na gestão e na alocação da tutoria presencial do curso no polo, em parceria com os coordenadores de curso EAD.
- Coordenador de Curso EAD: tem por função atuar na gestão do curso e do corpo de docentes-tutores a distância e tutores presenciais, suportado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso. No que se refere ao processo de tutoria, apoia e participa, em parceria com a Coordenação Geral do EAD, da elaboração das políticas, diretrizes, métricas e padrões de atendimento acadêmico e pedagógico aos alunos, bem como no processo de avaliação do curso, tanto pela Avaliação Institucional quanto pela avaliação de desempenho dos tutores X disciplinas X alunos. Suas principais atribuições no que se refere à tutoria são: alocação de tutores a distância, de acordo com a aderência acadêmica, titulação e regime de trabalho às necessidades do curso; acompanhamento da alocação de tutores presenciais, atuação no processo de orientação e formação continuada dos tutores, presenciais e a distância, no que tange às especificidades do projeto pedagógico do curso e análise dos resultados acadêmicos, da Avaliação Institucional e da avaliação de desempenho dos tutores para ações de melhoria contínua e ações corretivas, quando forem necessárias.
- Coordenador de Polo: Acompanha o processo de execução tutoria a distância e o atendimento dos alunos no polo de apoio presencial que coordena. É responsável pelo planejamento e pelo funcionamento de horários de tutoria presencial, conforme a necessidade da grade de horários X cursos X número de alunos matriculados no polo, garantindo o cumprimento das políticas, diretrizes, métricas e padrões de atendimento acadêmico e pedagógico aos alunos. Suas principais atribuições no que se refere à tutoria são: alocação de tutores presenciais, de acordo com a aderência acadêmica e a titulação; de acordo com às necessidades do curso; acompanhamento da alocação de tutores presenciais, atuação no processo de orientação e formação continuada dos tutores presenciais, no que

tange às especificidades do projeto pedagógico do curso e análise dos resultados acadêmicos, da Avaliação Institucional e da avaliação de desempenho dos tutores para ações de melhoria contínua e ações corretivas, quando forem necessárias.

- Tutor a distância: tem como função atuar no processo de mediação pedagógica das disciplinas, na orientação didática e conceitual dos conteúdos previstos no plano ensino, no desenvolvimento das competências e habilidades previstas e na interlocução entre o conhecimento acadêmico, a realidade profissional e o campo de atuação do egresso. É responsável pelo processo de avaliação formativa e somativa dos alunos, bem como pela correção das atividades e provas. Tem a formação acadêmica, aderente à disciplina, compatível com o plano de ensino da disciplina que leciona/media, com formação aderente à modalidade de ensino e as questões metodológicas da educação on-line. Suas principais atribuições são a mediação pedagógica, a atuação como facilitador e orientador do escopo teórico da disciplina na construção do aprendizado significativo e contextualizado no ambiente virtual de aprendizagem, contribuindo e orientando os alunos para o desenvolvimento de estratégias de estudo autônomo, cooperativo e colaborativo.
- Tutor presencial: tem por função atuar na ambientação e na orientação dos alunos quanto às questões da modalidade EAD, ao planejamento de estudo, de como estudar on-line, de como utilizar os sistemas disponíveis e as especificidades da metodologia da FACUMINAS previstas no projeto pedagógico do curso. É um elo de referência no polo de apoio presencial entre a coordenação de curso e os alunos. Suas principais atribuições são: a atuação no atendimento dos alunos nos polos de apoio presencial e no acompanhamento das atividades presenciais, a aplicação de provas e demais atividades no polo, além de fomentar a ligação do discente com a pesquisa e com os espaços acadêmicos disponíveis, tanto virtualmente como presencialmente. Tem formação aderente à função e ao curso.
- Monitor: tem por função atuar no atendimento dos alunos, na sala de aula virtual, de questões de orientação administrativa, quanto aos prazos, procedimentos, calendário e funcionamento da modalidade, da EAD e da Faculdade, além de apoiar e acompanhar o cumprimento das métricas de atendimento e cumprimento dos prazos acadêmicos pelos tutores a distância. Fornecem subsídios para atuação dos coordenadores de curso EAD e da Coordenação Geral no que tange ao processo de avaliação e acompanhamento da mediação pedagógica dos

tutores a distância, visando o processo de melhoria contínua e feedback. Suas principais atribuições são a atuação no atendimento dos alunos, no Fórum Monitoria, e apoiar os tutores no que tange ao cumprimento das diretrizes e orientações acadêmicas da instituição, principalmente dos prazos acadêmicos e prazos de atendimento. Tem formação aderente à função e ao curso.

Todos os tutores e monitores estão contemplados da Política de Formação Inicial e Continuada da FACUMINAS, no qual há espaços de formação específicos para capacitação e orientação das questões referentes à tutoria on-line: destacando-se o curso de Docência Online, as Salas de Conversa sobre mediação pedagógica em ambientes virtuais, a capacitação na plataforma *Intersaberes* e o processo de ambientação dos tutores à mediação pedagógica EAD, todos organizados e viabilizados pela Coordenação de Educação a Distância da FACUMINAS.

Além disso, todo o semestre as ações de tutoria são planejadas em conjunto pela Coordenação Geral e pelas coordenações de curso que se materializam em um documento norteador e orientador da tutoria dos cursos EAD, a seguir, denominado: Orientações e Diretrizes Acadêmicas EAD. Trata-se de um plano de trabalho planejado para que todos os atores envolvidos no processo de tutoria presencial e a distância estejam articulados e integrados por meio de ações que visem o melhor nível de atendimento aos alunos. Configura-se ainda como o cronograma de ações e atividades que organiza e normatiza o funcionamento da tutoria na faculdade e nos polos de apoio presencial.

Além disso, cada curso planeja e executa ações presenciais planejadas e orientadas pelo coordenador de curso, de acordo com o projeto pedagógico vigente, apoiadas pelos coordenadores de polo e tutores presenciais.

A tutoria presencial é ofertada aos alunos por meio de horários de atendimento pré-estabelecidos nos polos de apoio presencial e divulgados aos alunos no início de cada semestre letivo, de acordo com o horário de funcionamento de cada polo, que ocorre de segunda a sábado.

Os alunos da FACUMINAS, independente de modalidade possuem acesso garantido aos demais espaços acadêmicos, núcleos e espaços de atendimento da Faculdade, tanto para questões administrativas, quanto acadêmicas.

1.23 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

Com base nos resultados da autoavaliação institucional, a Coordenação de Curso pode tomar decisões, objetivando a melhoria do ensino, a partir da discussão com o corpo docente e discente. No curso de graduação, este processo de discussão pode resultar, muitas vezes, na alteração do Projeto Pedagógico do Curso, como redirecionamento de atividades.

Os resultados e recomendações da autoavaliação institucional são utilizados para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem e gestão acadêmico-administrativa, em especial, atividades de nivelamento; fortalecimento da Leitura e Produção de Textos; ampliação e verticalização dos conteúdos relacionados especificamente à disciplina; aplicação de prova simulada, com o objetivo de analisar o grau de dificuldades e a necessidade de aprofundar determinados conteúdos.

A IES vem adotando as seguintes linhas de ação: organicidade e integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão; avaliação permanente das ações efetivas e adequadas do curso às necessidades regionais e locais; aquisição de acervos bibliográficos, laboratórios e recursos audiovisuais de forma a atender às necessidades pedagógicas dos cursos; revisão permanente e atualização dos conteúdos programáticos e metodologia, reelaborando-os frente ao progresso das ciências, às necessidades dos alunos e às exigências oriundas dos problemas sociais, políticos, econômicos, tecnológicos e culturais da sociedade; avaliação permanente do curso como forma de corrigir distorções, tendo em vista a melhoria do processo de ensinar e aprender.

Ao promover as diretrizes definidas pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) utiliza procedimentos e instrumentos diversificados e assegurando:

I – A análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais de seus órgãos;

II – A divulgação de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos, para cujo fim os representantes da CPA (Comissão Própria de Avaliação da faculdade) realizam reuniões periódicas com os órgãos administrativos e Acadêmicos para traçar as estratégias de ação;

III – O respeito à identidade e à diversidade de seus órgãos; e

IV – A participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da faculdade, bem como da sociedade civil organizada, por meio de suas representações.

Desde a instalação da CPA que a FACUMINAS vem trabalhando no sentido de consolidar um modelo de autoavaliação coerente com os seus propósitos estabelecidos na definição de Missão aprovada pelo Conselho Superior e que de alguma forma permeia as decisões políticas da sua gestão.

O Programa de Avaliação Institucional oferece à FACUMINAS instrumentos de acompanhamento, análise e avaliação de suas funções e atividades de apoio técnico e administrativo, com o objetivo de subsidiar o processo de desenvolvimento institucional e o estabelecimento de políticas, diretrizes e estratégias para o cumprimento da missão de cada uma. Visa, ainda, proporcionar meios para o atendimento a legislação vigente, a fim de integrar-se ao sistema de avaliação do MEC e constitui um suporte valioso para as atividades de planejamento estratégico, de gestão acadêmico-administrativa e para os programas de melhoria contínua das funções de ensino, pesquisa e extensão. A proposta da FACUMINAS tem como objetivos globais aumentar a congruência entre a Missão, o PDI, PPC e as atividades regulares do cotidiano acadêmico, buscando experimentar uma nova comunicação interna e integrar os instrumentos de autoavaliação por meio de um sistema de informações eficaz.

No novo formato da avaliação institucional, com a implantação da Educação à Distância passa a vigorar da seguinte forma:

Parte I - Avaliação Institucional - Avaliação Institucional; Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Parte II - Avaliação do Curso: Avaliação do seu Curso, Avaliação dos Laboratórios do Curso.

Parte III - Avaliação das Disciplinas - Avaliação do Curso a Distância (EAD); - Avaliação da Monitoria; - Material Didático das Disciplinas Online.

Parte IV - Avaliação do Professor Tutor.

A eficácia da autoavaliação institucional traduz-se, certamente, na melhoria da qualidade dos cursos porque oferece à Faculdade instrumentos de acompanhamento, análise e avaliação para subsidiar o processo de desenvolvimento institucional, o

estabelecimento de políticas, diretrizes e estratégias, ao apontar indicadores que permitem corrigir ou consolidar o projeto.

1.24 Atividades de Tutoria

As origens do EAD, usualmente, foram apresentadas como tendo início nos cursos por correspondência, cujo primeiro registro se deu no Reino Unido, em meados do século XIX. Embora seja possível identificar outras experiências desenvolvidas por europeus e norte-americanos, é, realmente, no século XX, que a modalidade estende seus domínios a todos os continentes, sendo considerada uma importante aliada da manutenção das relações de produção vigentes (ZAMLUTTI, 2006).

Na sociedade contemporânea, inúmeros são os contextos nos quais a Educação a Distância se apresenta e também são muitos os autores que defendem essa modalidade:

- Preti (1996) afirma que o EAD não deve ser simplesmente confundida com o instrumental ou com as tecnologias a que recorre, mas deve ser compreendida como uma prática de se fazer Educação.
- Belloni (1999) diz que o EAD aparece na sociedade contemporânea como uma modalidade de Educação adequada e desejável para atender às demandas educacionais oriundas da nova ordem econômica mundial.
- Lobo Neto (2001) defende que o EAD deve ser entendida no contexto mais amplo da Educação e constituir-se em um objeto de reflexão crítica, capaz de fundamentá-la.
- Pretto (2003) acredita que o desafio do EAD é o mesmo desafio da Educação como um todo e sua discussão precisa estar inserida nas discussões teóricas da Educação, bem como das políticas públicas.
- Alonso (2005) afirma que o EAD não é algo isolado da Educação em geral, pois liga-se à ideia de democratização e facilitação do acesso à escola e não à ideia de suplência ao ensino regular, tampouco à implantação de sistemas provisórios.

Os argumentos utilizados pelos autores se aproximam, pois, defendem o EAD como uma modalidade importante e necessária para a democratização da educação.

Belloni (2002) acredita que, para entender o conceito e a prática do EAD, é preciso refletir sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na Educação, e é a partir dessas novas fronteiras que apresentamos o EAD como um

fenômeno que faz parte de um processo de inovação educacional mais amplo, o qual integra as novas TICs nos processos educacionais.

A Educação a Distância (EAD), por meio dos inúmeros recursos didáticos e tecnológicos, possibilita o acesso à educação para milhares de pessoas antes excluídas do processo educacional, bem como permite a formação continuada de profissionais em serviço.

Na modalidade a distância, o processo de ensino e de aprendizagem não está centrado no professor ou no aluno. Diferentes sujeitos participam e estão envolvidos, fazendo uso de diversos recursos e meios. Assim, no EAD, além do docente responsável pela elaboração do material e/ou do acompanhamento do curso, aparece o professor-tutor como figura importante para o sucesso dessa modalidade de educação (SOUZA, 2004; MASSUDA, 2003; MILL, 2007).

Falar em tutoria no EAD pressupõe retomar as várias concepções, historicamente construídas nesse campo educacional e do conhecimento, uma vez que, remete a diferentes contextos socioeconômico culturais e suas respectivas épocas.

É na história que encontramos as primeiras aproximações do termo tutor e professor. Segundo consta, Aristóteles, aos dez anos de idade, perdeu os pais e, a partir dessa data, foi educado por um tutor. A palavra “tutor” tem sua origem no latim *tutore* e significa: indivíduo encarregado legalmente de tutelar alguém, protetor, defensor. Buscando a significação para a palavra “professor”, encontramos no latim *professore* “aquele que ensina, mestre, lente”. Por isso, existe a aproximação dos termos tutor/professor.

Na Educação, as primeiras referências ao termo “tutor” surgem nas universidades do século XV.

Tais referências estão ligadas à figura do orientador religioso dos estudantes, que tinha por objetivo impor a fé e a conduta moral. Porém, somente no século XX é que o tutor assume o papel de orientador de trabalhos acadêmicos, significado incorporado aos atuais programas de Educação à Distância (SÁ, 1998).

Do ponto de vista tradicional do EAD, é comum alimentar a ideia de que o professor-tutor dirigia, orientava e apoiava a aprendizagem dos alunos, mas não se envolvia com os conteúdos. Nessa mesma perspectiva, assumiu-se a postura de que os materiais utilizados no EAD seriam auto instrutores, ou seja, ensinavam sozinhos,

cabendo ao professor-tutor apenas acompanhar o processo (LITWIN, 2001). Nesse modelo, “ensinar” era o mesmo que “transmitir” informações, e caberia ao professor-tutor garantir o cumprimento dos objetivos, servindo de apoio ao programa (LITWIN, 2001).

Com o desenvolvimento do EAD, configuraram-se novos papéis aos atores que envolvem os processos de ensino e de aprendizagem na modalidade. Esse contexto vem ressignificar o papel do professor-tutor.

Na verdade, o que caracteriza esse trabalhador é a sua função de mediador didático-pedagógico nos processos de aprendizagem.

Um bom professor será um bom tutor, na medida em que crie propostas de atividades para a reflexão, apoie sua resolução, sugira fontes de informação alternativas, ofereça explicações, facilite os processos de compreensão; ou seja, guie, oriente, apoie; é nisso que consiste o seu ensino (LITWIN, 2001).

Um bom professor-tutor orienta a realização das atividades, não apenas mostrando a resposta correta, mas oferecendo novas possibilidades de informação, interpretação, reflexão, compreensão e (re)construção do conhecimento. “Guiar, orientar, apoiar” são atos e responsabilidades tanto do professor como do professor-tutor na modalidade a distância.

A tutoria presencial, segundo Mill (2007), “é composta pelo grupo de educadores que acompanha os alunos, presencialmente, com encontros frequentes ou esporádicos”.

O professor-tutor presencial está junto aos alunos, face a face, promovendo interação com os conteúdos, com o professor e com outros alunos, utilizando-se também, em alguns momentos, de tecnologias. Esse contato ocorre em virtude da utilização de qualquer mídia: TV, vídeo, web, impressa ou ainda, combinando algumas delas.

Nesses encontros, o professor-tutor é quem encaminha o processo de contato do aluno com o conteúdo, orientando, acompanhando e provocando sua aprendizagem.

Mill (2007) afirma ser a *“tutoria virtual ou tutoria a distância, dedicada ao acompanhamento dos educandos virtualmente (a distância), por meio de tecnologias de informação e comunicação”*. Uma vantagem da tutoria a distância é que aluno e

professor-tutor não precisam estar no mesmo local para que haja comunicação entre eles.

Em casos de contato por e-mail/lista de discussão e/ou fórum, não precisam, sequer, estar conectados ao mesmo tempo.

Mill (2007) discorre que, com o desenvolvimento do EAD, novas figuras surgiram para esses profissionais no trabalho docente.

A relação ensino-aprendizagem nesse contexto conta, por exemplo, com o docente-tutor. Entre as denominações atribuídas a este docente percebemos tutor virtual, tutor eletrônico, mentor, tutor presencial, tutor de sala de aula, tutor local, orientador acadêmico, animador e diversas outras. O que caracteriza este trabalhador é sua função de acompanhar os alunos no processo de aprendizagem, que se dá, na verdade, pela intensa mediação tecnológica. Justamente por ser um novo parceiro na construção do conhecimento e pela falta de práticas e modelos educacionais aos quais pudemos ter acesso, o trabalho do tutor requer atenção e cuidado de toda a equipe envolvida em EaD. (MILL, 2007)

Para o autor, o docente-tutor é visto como elemento chave para o desenvolvimento do aluno ao longo do curso. O artigo propõe, ainda, discutir a importância do trabalho do tutor-docente, do tutor a distância e do virtual, e compreender as características e as especificidades do seu trabalho.

O professor-tutor, portanto, tem papel fundamental no sucesso dos Programas de Educação a Distância, porém, é preciso estabelecer ainda, no planejamento do curso, quais são essas atribuições e relacioná-las diretamente com o material, com o ambiente, com o curso, com a avaliação e com o cursista.

1.25 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

É essencial que as instituições que promovem cursos à distância disponham de órgãos específicos para acompanhamento, atendimento e apoio aos alunos, proporcionando-lhes a aquisição de hábitos e técnicas de estudo, interação com

tutores e com outros alunos, a fim de motivá-los a permanecerem no processo de ensino-aprendizagem.

O apoio ao aluno é primordial na educação a distância. Dentro do sistema de apoio, algumas funções são fundamentais, como o apoio ao desenvolvimento pessoal, motivação e estímulo ao aluno, sendo estas funções incumbidas ao tutor.

Esse perfil foi definido levando-se em consideração o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que ele exige. Para facilitar o entendimento, as competências identificadas foram classificadas em técnicas e comportamentais.

Competências Comportamentais (atitudes)

- Organização e Planejamento;
- Proatividade;
- Automotivação;
- Empatia;
- Equilíbrio emocional;
- Flexibilidade;
- Assiduidade;
- Comprometimento;
- Liderança;
- Criatividade.

Competências Técnicas (conhecimentos e habilidades)

- Conhecimento das rotinas de trabalho;
- Conhecimento em informática básica/ambiente virtual de ensino-aprendizagem;
- Conhecimento pleno da disciplina ministrada;
- Conhecimento sobre educação a distância/sobre o curso;
- Relacionamentos interpessoais;
- Comunicação (oral/escrita);
- Trabalho em equipe.

Com as competências identificadas, torna-se necessário conceituá-las, uma vez que isso facilitará o entendimento e a compreensão das mesmas.

a) Organização e Planejamento: capacidade para determinar o conjunto de procedimentos, ações necessárias para a consecução das atividades de forma

organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir melhores resultados;

b) Proatividade: capacidade de oferecer soluções e ideias novas por iniciativa própria, antecipando-se a possíveis problemas que poderão surgir, disposição para iniciar e manter ações que irão alterar o ambiente;

c) Automotivação: forte impulso para a realização. Capacidade para perseguir os objetivos por conta própria, com energia e persistência;

d) Empatia: capacidade para tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades alheias, tentando identificar-se com ela, sentir o que ela sente;

e) Equilíbrio emocional: capacidade para manter o bom humor, não sofrendo alterações bruscas devido ao surgimento de situações adversas;

f) Flexibilidade: capacidade para adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades; maleabilidade de espírito para se dedicar a vários estudos ou ocupações;

g) Comprometimento e assiduidade: capacidade para estar sempre presente, apegado ao trabalho, disponibilizando todo o seu potencial em prol do alcance dos objetivos e metas do curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;

h) Liderança: capacidade para inspirar, fazer com que os outros a trabalhem com insistência, visando realizar tarefas importantes;

i) Criatividade: capacidade para sugerir novas maneiras para realização das tarefas, para resolver problemas de maneira inovadora, para maximizar o uso dos recursos disponíveis;

j) Conhecimento das rotinas de trabalho: conhecimento de como devem ser realizadas as atividades no processo de tutoria;

k) Conhecimento em informática básica/ ambiente virtual de ensino-aprendizagem: conhecimento, capacidade de operacionalização de softwares, ferramentas de buscas pela internet e das ferramentas disponíveis no ambiente virtual de ensino-aprendizagem;

l) Conhecimento pleno da disciplina ministrada: conhecimento, capacidade de entendimento do conteúdo da disciplina que será ministrada;

- m) Conhecimento sobre educação a distância/sobre o curso: Conhecimento e capacidade para entender os fundamentos, estruturas e metodologias referentes a educação a distância, compartilhando a filosofia dela;
- n) Relacionamentos interpessoais: capacidade, competência para administrar relacionamentos e criar redes. Capacidade de encontrar pontos em comum e cultivar afinidades;
- o) Comunicação (oral/escrita): capacidade de receber e transmitir informações de forma clara, concisa e pertinente no ambiente de trabalho; e p) Trabalho em equipe: capacidade para trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas e o alcance de objetivos compartilhados.

É importante destacar que as organizações estão competindo muito mais em função dos seus bens intangíveis do que em função dos tangíveis. O capital humano, tornou-se fundamental para as organizações que desejam manter-se competitivas e, o seu desempenho um fator de sucesso. Entra-se em uma nova era, onde o conhecimento e a informação estão se tornando mais importantes que o capital financeiro. Salienta-se que, as competências listadas são fundamentais para um bom desempenho das atividades do Tutor, portanto, o desenvolvimento destas é de grande importância para o aprimoramento da função. Deve-se assim, elaborar e executar uma avaliação de desempenho por competências a fim de identificar os pontos fortes e os pontos a melhorar do Tutor, fazendo com que haja um aprimoramento contínuo dele.

1.26 Interação em tutores

Na interação cooperativa e colaborativa destaca-se o uso de ferramentas comunicacionais síncronas e assíncronas que auxiliam o processo de mediação pedagógica entre os professores responsáveis, professores-tutores, tutores presenciais e discentes.

Os professores responsáveis têm como missão trabalhar todos os aspectos curriculares, ligando as diretrizes do curso à sua aplicação, por meio dos materiais e conteúdos desenvolvidos, como o plano de ensino, cooperando com o professor-tutor em suas ações para com o discente.

As ações realizadas pelos professores responsáveis e professores-tutores são orientadas pela Coordenação Pedagógica do NEaD, pelo Coordenador do Curso e pelo Coordenador do Polo Presencial. Os professores-tutores têm um prazo de 24

horas para o esclarecimento de dúvidas apresentadas pelos discentes em relação ao conteúdo e às atividades, e um prazo máximo de cinco dias úteis para a correção das atividades postadas no AVA, respeitando o calendário acadêmico vigente. Essa sistemática promove a otimização do feedback ao discente para que ele tenha a oportunidade de potencializar seus estudos. O processo de esclarecimento de dúvidas sobre as atividades também é apoiado pelo tutor presencial, mediante agendamento de horários com os discentes, individualmente ou em grupo, no Polo de Apoio Presencial.

No início de cada período letivo são publicados, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o Plano de Ensino, o calendário para realização das atividades de cada disciplina e os respectivos critérios de avaliação.

A mediação pedagógica é estimulada e valorizada, tendo por objetivo a aprendizagem colaborativa e o aprendizado significativo, valorizando e atendendo os princípios a seguir:

- A interação entre o discente e a interface tecnológica deve se caracterizar pela transparência, facilidade e simplicidade de uso;
- A interação entre discente e o conteúdo instrucional deve resultar sempre na estimulação da percepção e da cognição do discente, por meio de linguagem e recursos que estimulem o seu envolvimento com o conteúdo da Unidade de Aprendizagem;
- A interação entre discente e professor-tutor deve ter como preocupação fundamental manter o interesse do discente, incentivando-o a buscar o conhecimento de forma autônoma;
- A interação entre o discente e seus pares constitui-se em elemento estimulador da participação ativa em todas as atividades propostas, criando condições para a construção de novos conhecimentos aplicáveis ao cotidiano e ao desenvolvimento de habilidades e competências pessoal e profissional.

1.27 Comunicação entre Alunos e Tutores presenciais

A interatividade com os alunos do Curso Superior de Serviços Jurídicos na modalidade à distância da FACUMINAS dar-se-á por meio de momentos presenciais nos encontros previstos em calendário com o Professor e/ou Tutor de presencial, no

polo de apoio. Essa comunicação entre alunos e tutores presenciais é fundamental para a formação do aluno buscando garantir a plenitude da formação e os conceitos norteadores da educação à distância.

Os Tutores presenciais terão encontros para apresentação do ambiente virtual de aprendizagem, nos encontros previstos durante o semestre letivo e na avaliação do final do módulo.

Nos Laboratórios, os monitores farão atendimento individualizado ou em pequenos grupos para apoiar os alunos na realização das atividades previstas, na utilização dos equipamentos e auxiliar na compreensão da aplicação dos conteúdos na prática.

conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, especialmente, caput do ar.8º. e do art. 21, que estabelece a obrigatoriedade de momentos presenciais para: I - avaliações de estudantes; II - estágios obrigatórios, quando previstos na legislação pertinente; III - defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação pertinente; e IV - atividades relacionadas a laboratórios de ensino, quando for o caso.

A FACUMINAS estabeleceu o encontro presencial entre o tutor e o estudante duas vezes em cada semestre, em via de regra ao final do segundo módulo de cada disciplina, antes da prova oficial.

1.28 Comunicação entre Tutores presenciais, professores, tutores a distância e destes com o Coordenador do curso

Os encontros entre os Professores e os Tutores ocorrerão inicialmente, de forma presencial, no momento de sua capacitação ao trabalho de tutoria e ao longo do curso em encontros, por meio de reuniões para análise e reflexão dos trabalhos desenvolvidos em busca do direcionamento ou redirecionamento da ação.

Os Professores serão da Faculdade, ativos, que se responsabilizam pela orientação e acompanhamento das áreas de conhecimento dos cursos. Cabe a esses professores assessorar os tutores no que diz respeito ao estudo e discussão dos conteúdos abordados nos materiais didáticos do curso.

No momento a distância a interatividade será através de sala de bate-papo, e-mail, telefone e WhatsApp. Para essa interação será utilizada a plataforma do Ambiente de Aprendizagem – AVA.

A relação do coordenador do curso com os Professores/ tutores à distância, será direta e presencial por meio de reuniões permanentes, já que todos os profissionais fazem parte de uma mesma Instituição e do mesmo Núcleo de Educação a Distância - NEAD.

A relação do Coordenador do Curso com os Tutores presenciais será realizada de forma indireta através do tutor à distância e Coordenação Pedagógica.

1.29 Planejamento de ações visando o Aperfeiçoamento da Aprendizagem e Avaliação Periódica de Professores e Tutores da Educação à Distância

A avaliação da aprendizagem e do desempenho acadêmico do aluno é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos abordados em cada uma delas.

É dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, convocações externas de imperiosa necessidade, no caso de dependências e adaptações ou gestação, sendo-lhes atribuídos, neste caso, como compensação de ausência às aulas, exercícios domiciliares supervisionados, com acompanhamento docente, segundo as normas estabelecidas pelo Regulamento da Instituição.

O aproveitamento escolar é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e do resultado por ele obtido nas provas ou trabalhos de avaliação de conhecimento, nos exercícios de classe ou domiciliares, nas outras atividades escolares e provas parciais.

Compete ao professor ou ao coordenador do curso, quando for o caso, elaborar as questões e os exercícios escolares sob forma de provas de avaliação e dos demais trabalhos, bem como o julgamento e registro dos resultados.

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, terá caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; deverá, ainda, priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes e a realização do feedback em cada avaliação. A avaliação será desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, tais como: participação em fóruns no AVA, realização

de exercícios e outros meios em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno.

Os Docentes/Tutores deverão atuar como mediadores na preparação dos alunos para o pensar. Os docentes deverão estimular as capacidades investigadoras dos discentes, o que se traduzirá em atividades de avaliação que valorizem o processo de raciocínio, do pensamento, da análise, em oposição à memorização pura e simples. Para isso, serão adotadas metodologias de ensino que permitam aos alunos produzir e criar, superando ao máximo a pura reprodução, já que se objetiva a formação de um indivíduo que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora.

Serão distribuídos na avaliação 100 (cem) pontos por semestre, sendo divididos entre Avaliação Virtual (30 pontos), Avaliação Presencial (40 pontos) e Avaliação Alternativa (30 pontos), cujas as datas serão definidas em calendário acadêmico, a saber:

- I. **Avaliação Virtual** – Elaborada a partir do banco de dados da empresa fornecedora do material didático com questões de múltipla escolha e correção automática.
- II. **Avaliação Presencial** – Elaborada pelo Docente Tutor, podendo ter o formato diversificados (seminários, questões discursivas e soluções criativas de problemas)
- III. **Avaliação Alternativa** – Elaborada pelo Docente Tutor, podendo ter o formato diversificado (foruns, trabalhos e participação), com uso de outras plataforma interativas.

Os alunos que faltarem às avaliações poderão, ao final do semestre, requerer a segunda chamada, devendo quitar a taxa correspondente. A avaliação terá caráter cumulativo, com a mesma pontuação da avaliação correspondente. Não haverá segunda chamada para Avaliação Alternativa, apenas para a Avaliação Virtual e Avaliação Presencial. Será exigido o mínimo de 60 (sessenta) pontos para aprovação em cada componente curricular.

O aluno que não alcançar o mínimo de 60 (sessenta) pontos exigidos para aprovação poderão submeter-se a uma avaliação suplementar, no formato de prova individual, que valerá 100 pontos e abrangerá todo o conteúdo curricular da disciplina.

Para submeter-se à avaliação suplementar e à segunda chamada das avaliações o aluno deverá requerê-la(s) na secretaria e pagar a taxa correspondente (quando necessário). A Secretaria divulgará o calendário das respectivas avaliações.

Seguindo o Regimento da Instituição, para aprovação o aluno deverá obter 60% (sessenta por cento) de aproveitamento e caso não obtenha deverá cursar novamente a disciplina, de forma integral, em regime de dependência.

A Instituição pode oferecer cursos, disciplinas ou atividades programadas em horários ou meios especiais, com metodologia adequada para o aluno em dependência ou adaptação, ou para aluno reprovado, como forma de recuperação, em períodos especiais e na forma que se compatibilizem com as suas atividades regulares, nos termos das normas constantes em regulamento próprio.

Desta forma, o sistema de avaliação da FACUMINAS prevê o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem por meio do aproveitamento das atividades, conteúdos e avaliações que são abordadas em cada disciplina. Assim, os exercícios e as várias formas de verificação do aprendizado previstos para as disciplinas visam a aferição do aproveitamento do aluno.

Assim, atende-se aos objetivos do curso e proporciona a permanente evolução do estudante, na medida que se oferece novas perspectivas e novos conteúdos sistematizados aos estudantes, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente e a natureza formativa do Curso.

Outra forma de avaliação do aprendizado é realizada entre os tutores e professores em reunião pedagógica onde as dificuldades, as sugestões vindas do alunado são discutidas para o aperfeiçoamento do conteúdo e da plataforma.

Para que a Instituição esteja em constante melhoramento sempre o processo de aprendizagem, ao final do semestre em cada uma das disciplinas ministrada no Curso o aluno tem a sua disposição um módulo que permite a avaliação do conteúdo disponibilizado, bem como do tutor que auxiliou durante o semestre letivo.

Desta forma, o Tutor e Professor são avaliados pelo próprio aluno que foi acompanhado pela tutoria e que utilizou o material produzido pelo Professor Conteudista.

1.30 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem

Os recursos tecnológicos pela FACUMINAS são empregados na melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e dessa forma o avanço das tecnologias da informação e comunicação – que se deu em função da rápida disseminação e popularização de equipamentos eletrônicos tais como computadores, notebooks, tablets, smartphones, dentre outros – tem, indubitavelmente, contribuído para reinventar a relação entre professores(as), discentes e conhecimento.

Isso faz com que a docência precise se aproximar e, eventualmente, dominar as diferentes ferramentas tecnológicas que permitem não só o acesso à informação, mas que também possibilitem o gerenciamento e acompanhamento do fluxo informacional e que lhes permita acompanhar a dinâmica constitutiva dos processos de comunicação em nossa sociedade.

O emprego de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem dos (as) discentes do Curso de Serviços Jurídicos implica a seleção de um conjunto de recursos tecnológicos que contribuam para o gerenciamento, acompanhamento do fluxo e controle das informações e demais conteúdos comunicativos. Configura-se, portanto, como importante ferramenta de acompanhamento das mudanças pedagógicas e contribui de modo ativo para a melhoria da qualidade do ensino, do planejamento e da gestão dos processos educacionais e, desse modo, podem ser utilizados tanto na formação dos discentes do curso de Serviços Jurídicos quanto em sua atuação profissional futura.

Tendo em vista o desenvolvimento das tecnologias de informação e sua importância para o mundo contemporâneo, a IES privilegia novas tecnologias e dentre estas, as com plataforma abertas, adotando plataformas educacionais. A rede wireless também é uma realidade na Instituição.

Em relação ao processo de gestão acadêmico-administrativo, a Instituição utiliza um ERP voltado para educação, onde o professor utiliza o Portal para lançamento de notas e faltas dos alunos, além da secretaria acadêmica e coordenação que gerencia as ações dos professores e alunos. Este sistema fornece condições adequadas de gerenciamento das questões administrativas e acadêmica.

No site da Instituição há “Portal do Professor” que permite ao docente o registro dos resultados de avaliação do aluno, bem como da frequência escolar. Possibilita

também a comunicação com o alunado por e-mail. Ao aluno é permitido o acesso às informações postadas pelo docente, além de documentos e regulamentos institucionais, relatórios de avaliação da CPA, que são igualmente disponibilizados aos docentes. A biblioteca Virtual Intersaberes é disponibilizada gratuitamente aos alunos e professores para acesso a periódicos e livros para consultas e realização de pesquisas.

A FACUMINAS utiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que é uma ferramenta de estudos concebida inicialmente para Educação a Distância (EAD). Trata-se de uma plataforma interativa que possui inúmeras ferramentas ou objetos de aprendizagem com foco na educação e que atua de forma colaborativa, permitindo a todos/as uma participação conjunta na construção do conhecimento. O uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, sendo uma importante ferramenta de apoio aos discentes e docentes.

Desse modo, o AVA da FACUMINAS possibilita a interação colaborativa entre os atores, por meio de recursos como fóruns, canal de mensagens etc. Configurado de forma flexível, ele possibilita disponibilizar conteúdos e atividades diversificadas adaptadas ao seu público-alvo.

O recurso de gestão é outra vantagem do AVA, pois permite o acompanhamento da participação dos docentes e discentes. Assim, a equipe do NEAD, a coordenação do curso, professores e professores-tutores podem identificar a necessidade de ações de incentivo para uma maior presença virtual, participação e interação dos docentes e discentes. Além da organização didático-pedagógica, a infraestrutura oferecida aos alunos e professores do curso é composta pelos laboratórios de informática, com programas específicos.

O Sistema de gestão acadêmica organiza toda a administração financeira da FACUMINAS, garantindo maior controle e transparência, e possibilitando a redução expressiva da taxa de inadimplência da Instituição. Através da Secretaria Acadêmica Online, o Sistema auxilia na gestão de todas as áreas da sua instituição, como: controle pedagógico completo, clientes, alunos, marketing, biblioteca, matrículas, turmas, cursos, unidades, cardápios, portal dos professores, portal e aplicativo dos alunos, controle de estoque, contas a pagar e receber, emissão de boletos, notas, históricos, diário de classe e boletins, dentre outros inúmeros recursos.

Todas essas ferramentas tecnológicas se mostram essenciais à formação no curso de Serviços Jurídicos na medida em que possibilitam e ampliam o acesso dos discentes à informação, convertendo-as em materiais de aprendizagens essenciais à sua formação profissional e, também, se mostrando úteis em sua atuação docente futura.

Tais ferramentas promovem a inclusão digital possibilitando maior domínio e controle das tecnologias da informação e comunicação, tão evidentes em tempos atuais. Em suma, propicia tanto aos discentes quanto ao corpo docente do curso de Serviços Jurídicos um leque de inovações do processo educativo, essenciais à prática pedagógica numa sociedade impulsionada, cada vez mais, pela velocidade dos fluxos da informação.

Os objetivos a serem alcançados consistem na melhoria da aprendizagem e no desenvolvimento de estratégias de ensino que busquem, cada vez mais, a aprendizagem significativa coerente com as necessidades do mundo do trabalho e da vivência social. Dessa forma, os procedimentos pedagógicos e metodológicos a serem desenvolvidos no curso visam, entre outras possibilidades:

- Tratar os conteúdos com os recursos de que os(as) discentes irão utilizar em situações concretas da vida social, familiar, profissional, cidadã;
- Criar, adaptar, utilizar meios e recursos de ensino que atendam às necessidades específicas apresentadas no decorrer dos processos de aprendizagem;
- Desenvolver projetos coletivos e interdisciplinares;
- Atender as necessidades formativas dos (as) discentes;
- Flexibilizar o planejamento, adaptando-o às necessidades emergentes;
- Adotar estratégias de avaliação formadora.

Neste intuito, tem-se como estratégias: a exposição dialogada, o trabalho autônomo orientado pelo professor, o desenvolvimento de atividades em grupo que coadunem conteúdos próprios de cada unidade curricular com o exercício de processos de tomada de decisão coletiva, realização das práticas integradoras a partir dos eixos temáticos sugeridos, o acesso aos ambientes virtuais de aprendizagem. A aula será, portanto, espaço dialógico de saberes e de experiências.

1.31 Ambiente Virtual de Aprendizagem

O ambiente de aprendizagem - AVA deve facilitar o cotidiano de coordenadores, professores, tutores e alunos, dando ênfase a ambientes cooperativos porque eles permitem a implantação de várias estratégias pedagógicas utilizadas na construção de competências tais como a resolução de desafios, problemas e projetos propostos para um aluno ou para um grupo. Bem como facilitar a comunicação entre os agentes do processo.

Possui a capacidade para gerenciar recursos baseadas em processadores de texto; hipertextos (textos, dados e ilustrações), permitindo navegação no ambiente; multimídia, (textos, dados, ilustrações, videoaulas). Todos estes recursos com muita interatividade, via comunicação síncrona e/ou assíncrona, estabelecendo o chamado ambiente de aprendizagem.

O ambiente deverá ter capacidade para armazenar informações produzidas durante o curso pelos alunos e grupos de trabalho para que possam ser avaliados e possibilitar a avaliação do curso, e, ainda possibilitar ao aluno:

- Apresentar suas soluções e remetê-las para o orientador acadêmico ou especialista;
- Tecer comentários sobre uma solução apresentada;
- Interagir através da formação de grupos para desenvolvimento de projetos, ou até mesmo, para simples troca de informações entre colegas;
- Contribuir com os esclarecimentos e exposições do professor.

O ambiente virtual de aprendizagem a ser utilizado nos cursos à distância é uma parceria com a plataforma Píxel Atômico trata-se de um sistema de gerenciamento de grupos de estudo, para acompanhamento e ajuda do aluno.

O AVA utiliza recursos da informática, tais como Técnicas de Recuperação de Informação, e buscam contribuir para agilizar o processo de interação, para individualizar o atendimento ao estudante, intensificar a cooperação e facilitar o acesso à informação através da integração da informação via ferramentas conceituais.

É dotado de ferramentas de apoio ao trabalho interativo e facilitam o registro e recuperação de todo material produzido pelos estudantes e docentes, fundamentais para a agilização da construção dos conhecimentos individuais e coletivos.

As seguintes facilidades, entre outras, são encontradas no AVA:

- Criação e gerenciamento de grupos de estudo;
- Possibilidade de interação dos usuários.
- Criação de fóruns;
- Perfis de usuários e/ou grupos configuráveis;
- Utilização de ferramentas tais como: Chat (sala de bate-papo), Fórum, Biblioteca do aluno, diário, quadro de Avisos, notícias, sistema de comunicação por e-mail de forma individual e em Grupo.
- Espaço Turma e Módulo para encaminhamento das atividades pelo professor ou orientador acadêmico, via atividade de turma e ou atividade de módulo.

O ambiente utilizado para dar suporte ao curso é dotado de ferramentas de apoio ao trabalho cooperativo e de ferramentas inteligentes para apoio à recuperação e filtragem de informação. Do ponto de vista da organização dos atores do processo educativo, são providas as facilidades necessárias para a coexistência de múltiplas comunidades que possam ir além da clássica divisão de turmas sob a coordenação de um Orientador de Aprendizagem. Para cada fazer acadêmico será possível reconfigurar essas comunidades e até mesmo inserir novos atores.

Para reduzir as barreiras de comunicação impostas pelas limitações no manuseio de grande volume de mensagens, o sistema usa o perfil dinâmico dos aprendizes e dos docentes (em vários níveis), facilitando a chegada das mensagens (perguntas/ respostas/ notícias) ao interlocutor mais apropriado.

1.31.1 Estrutura Tecnológica

- A estrutura tecnologia é baseada em cloud computing.
- Servidor Sistema: Plataforma em nuvem utilizando o maior player atual (Amazon AWS), baseando-se no modelo IaaS (Infrastructure as a service)
- Monitoramento ativo 24x7 provendo escalabilidade de acordo com a necessidade e sem limites.
- Backup: Diariamente são gerados "snapshots" e armazenados em nuvem, além dos backups providos por versionamento.
- Antivírus: - Gerenciamento centralizado para proteção de vírus utilizando McAfee
- Proteções contra (Vírus, Malwares, Estouro de buffer)
- DLP (Data Loss Prevention)

- Sistema Operacional: Sistema operacional Linux com Nginx + PHP-FPM para www. e Sistema operacional Windows com SQL Server Standard para banco de dados.
- Os serviços de administração de sistema operacional são realizados por equipes de arquitetos certificados pela Amazon AWS.
- Banda Internet: Ilimitada.

1.31.2 Política de acessibilidade do AVA para uma educação inclusiva

O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA tem um importante papel, quando se pensa em recurso tecnológico, pois permite auxiliar estudantes e professores na troca de conhecimento, além de facilitar a aproximação mesmo em espaços geográficos distintos, e conta com recursos metodológicos capazes de auxiliar no desenvolvimento das atividades.

Ao estruturar o Ambiente Virtual de Aprendizagem da FACUMINAS adequadamente, é possível contar com: chats, fóruns, webconferências, vídeos, materiais didáticos interativos, avaliações entre outros, que propiciam aos estudantes, a socialização de práticas educacionais e a construção de um espaço interativo e muito eficiente no processo de ensino e aprendizagem.

Para a oferta de cursos da FACUMINAS, é oferecida uma plataforma inovadora e intuitiva, que reúne conteúdos didáticos teórico e prático, possibilidade de acesso às aulas on-line, vídeos, conteúdos interativos, biblioteca online integrada, criação de grupos de estudos e atividades, controle de acesso e tempo de estudo, provas online, interação entre professores e estudantes, envio de mensagens privadas, lembrete de atividades, controle de inatividade, calendário, interatividade síncrona e assíncrona, além da integração dos sistemas mais utilizados atualmente no mercado, como:

Plataforma Google Meet: Ferramenta de videoconferência desenvolvida para ambientes corporativos que tem como premissa o compartilhamento de informações, a interatividade entre os estudantes e professores, o compartilhamento de tela, entre outros.

A sala de aula virtual da FACUMINAS tem toda a sua estrutura de servidor em *cloud*, com estrutura de *balance e cluster*, para garantir a Sala de Aula Virtual ativa, sem lentidão e/ou queda. Na página principal da Sala de Aula Virtual, foi desenvolvida uma estrutura de banner em carrossel, que permite a comunicação rápida e assertiva.

Todos os conteúdos disponibilizados são abertos dentro da sala da disciplina em modo *lightbox*, para que o aluno não desvie o foco para outras páginas de internet e também permita maior velocidade na abertura das informações.

A Sala de Aula Virtual é totalmente responsiva e adaptável, o que permite o acesso tanto por desktops, notebooks e dispositivos móveis como: celulares, tablets entre outros. Além disso, está adaptada para identificar o idioma do sistema operacional do usuário, possibilitando assim a mudança caso o mesmo julgue necessário. Outro recurso importante é o de mensagem, o que permite aos usuários a troca de mensagens privadas dentro da própria sala de aula virtual e com isso o maior controle no processo de ensino e aprendizagem e do registro das informações. Além disso, é possível enviar notificações individuais e por grupo, o que permite uma comunicação mais assertiva entre os alunos e professores:

Outro recurso desenvolvido para a sala de aula virtual é o identificador que guarda na memória do login de cada usuário, qual foi o último recurso acessado, e ao realizar o novo login, o usuário já é remetido para o mesmo, o que facilita a visualização do último acesso e também de onde o usuário parou.

A sala de aula virtual da FACUMINAS, possui integração com o Avatar VLibras, com o intuito de permitir maior acessibilidade, além de estar preparada para a leitura de tela.

Através de outros softwares, também permitir a mudança de fonte para aumentar a legibilidade dos leitores com dislexia e a ativação da barra de ferramentas de que possui opções para aumentar e diminuir o tamanho da fonte pode escolher 3 tipos diferentes de contraste de texto.

Desta forma, a FACUMINAS proporciona a comunidade acadêmica que necessita de uma educação especial, diversas ferramentas que permitem a maximização do ensino e efetivando a garantia constitucional do direito a educação a todos.

1.31.3 Da plataforma digital e da lei de proteção de dados: lei nº 13.709/2018

A Lei 13.709/18 dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, nos meios físicos e digitais, inclusive por pessoa jurídica de direito público, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais da liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade natural. As normas gerais contidas na Lei são de

interesse nacional e devem ser observadas pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

A LGPD empodera os titulares de dados pessoais, fornecendo-lhes direitos a serem exercidos durante toda a existência do tratamento dos dados pessoais do titular pela instituição detentora da informação. A Lei prevê um conjunto de ferramentas, que, no âmbito público, traduzem-se em mecanismos que aprofundam obrigações de transparência ativa e passiva.

Considera-se “tratamento de dados” qualquer atividade que utilize um dado pessoal na execução da sua operação, como, por exemplo: coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação ou controle da informação, modificação, comunicação, transferência, difusão ou extração.

A FACUMINAS visando cumprir e se adequar a Lei de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018) dispõe a todos os alunos que realizam o login na Plataforma Digital a ciência do compartilhamento de seus dados a parceiros para o fiel cumprimento do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

1.32 Material Didático

Na FACUMINAS, os materiais didáticos são concebidos como um elo entre as palavras e a realidade, assumindo papel central no processo de ensino e aprendizagem. Por serem fruto de produção própria e exclusiva da instituição, asseguram identidade metodológica, qualidade pedagógica e alinhamento integral ao Projeto Pedagógico dos Cursos.

A função primordial dos materiais é suprir a ausência física do professor, estabelecendo um verdadeiro diálogo didático com o estudante. Nesse sentido, os conteúdos são elaborados de modo a orientar o aprendizado, favorecer a compreensão eficaz, estimular a participação ativa e possibilitar a contextualização necessária à construção significativa do conhecimento.

O processo de produção e uso dos materiais didáticos segue um fluxo estruturado e contínuo, composto pelas seguintes etapas:

1. Concepção pedagógica – definição da abordagem e dos conteúdos por professores especialistas, em consonância com as diretrizes curriculares e a proposta metodológica institucional.

2. Elaboração dos materiais – produção própria de livros e roteiros de videoaulas por docentes qualificados, com revisão técnica, pedagógica e editorial.
3. Edição e padronização – organização gráfica, audiovisual e digital dos materiais, garantindo clareza, linguagem acessível e caráter autoexplicativo.
4. Disponibilização multiformato – entrega dos conteúdos por diferentes meios, assegurando acessibilidade e flexibilidade ao aluno:
 - Livros impressos e em PDF (disponíveis no AVA para download).
 - Videoaulas gravadas em estúdio, acessíveis via streaming no AVA e também em mídia física (DVD ou VMP), conforme a escolha do estudante.
5. Integração no AVA – organização dos conteúdos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, que centraliza:
 - O calendário de estudos, orientando o autoestudo por disciplina e cronograma.
 - Espaços de interação, exercícios, fóruns e acompanhamento do desempenho.
6. Uso pedagógico – materiais aplicados como instrumentos de apoio ao estudo, reforço e avaliação, articulando teoria e prática no processo de formação.

Componentes dos Materiais Didáticos

- Livros: elaborados por professores da Minas Faculdade, cada disciplina conta com um livro específico, disponível em formato impresso e digital (PDF).
- Videoaulas: gravadas em estúdio, com recursos audiovisuais como animações, enquetes, entrevistas e depoimentos de especialistas, ampliando a compreensão e o dinamismo do aprendizado.
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): espaço de mediação e acompanhamento, que garante suporte contínuo por meio da tecnologia, permitindo esclarecimento de dúvidas, aplicação de atividades e monitoramento individualizado do progresso acadêmico.

Assim, o material didático da Minas Faculdade se constitui em um instrumento estruturante da aprendizagem, garantindo autonomia ao estudante, padronização metodológica e a qualidade exigida pela modalidade de ensino a distância.

1.32.1 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística).

O ponto de partida para a produção do conteúdo é o Plano de Ensino da Disciplina. Nesse documento se materializa a descrição do escopo acadêmico e teórico de cada disciplina (conteúdos, conceitos, unidades, etc.) bem como os procedimentos de ensino, metodologias, sistema de avaliação e bibliografia utilizadas, visando o desenvolvimento das competências do curso, delimitadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais/MEC e que estruturam o PPC – Projeto Pedagógico do Curso.

A partir do Plano de Ensino são planejadas todas as ações pedagógicas e selecionadas as mídias e os demais objetos de aprendizagem que integrarão o material didático, buscando torná-lo compatível com a linguagem adequada à educação a distância e a área de conhecimento da disciplina.

Nessa etapa temos o envolvimento dos seguintes profissionais, com as respectivas atuações:

- Coordenador do Curso e NDE (Núcleo Docente Estruturante): encarregados da elaboração do PPC (Projeto Pedagógico do Curso).
- Colegiado: professores especializados (doutores e mestres) que realizam a atualização do Plano de Ensino das disciplinas.
- Coordenação Geral EAD: coordena e acompanha o processo de elaboração do PPC e atualização dos Planos de Ensino.
- Diretoria: Aprovação final do PPC, validação do Plano de Ensino, dos ementários e das referências bibliográficas.

A FACUMINAS disponibiliza 100% do material didático diretamente no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, podendo inclusive baixar o material didático para fazer a leitura *offline* e fazer a impressão do conteúdo para acervo bibliográfico pessoal para estudo durante e pós finalização do Curso.

1.32.2 Momentos não presenciais

Os momentos não presenciais ocorrerão por meio do autoestudo e através da Internet via Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e livro impresso relacionado aos conteúdos. Quando necessário (conforme planejamento por disciplina) por meio de

vídeo conferência com os especialistas do conteúdo /Tutor à distância, ou conforme a necessidade sentida pelos tutores presenciais.

1.32.3 Orientação e acompanhamento do aluno

O aluno será orientado e acompanhado pelo tutor presencial em todas as suas atividades, inclusive às de laboratório.

Cada tutor presencial se responsabilizará por um grupo de até 50 alunos para que possa acompanhar cada aluno de forma presencial orientando seus estudos e atividades. Caso o aluno não apresente um desempenho satisfatório em termos de compreensão dos conteúdos trabalhados, ele é aconselhado a refazer seu percurso, aprofundando e ampliando suas leituras.

O acompanhamento será realizado através da orientação acadêmica nos encontros presenciais com previsão em calendário. O percurso de estudo do aluno, terá acompanhamento por meio de diálogos e entrevistas: Registro regular por escrito, portfólio, webfolio, onde constarão as atividades e as experiências vivenciadas pelo aluno; Produção de projetos, que possibilitem sínteses dos conhecimentos trabalhados; Apresentação de resultados de trabalhos, estudos e pesquisas realizadas a cada término de módulo, em um encontro de discussão e avaliação, os quais reiteram a avaliação presencial do módulo.

O tutor à distância fará a orientação e acompanhamento dos alunos observando a participação e envolvimento destes nas atividades desenvolvidas.

A coordenação pedagógica acompanhará o processo de orientação e aprendizagem do aluno por meio de reuniões e dos instrumentos preenchidos pelo Tutor presencial e dos resultados das atividades que o aluno realizará a distância, direto com especialistas, de forma síncrona ou assíncrona.

Em conformidade com os objetivos dos Cursos, com o perfil de egresso almejado e com a metodologia adotada, as atividades de avaliação devem permitir avaliar os avanços do aprendiz no desenvolvimento das competências / habilidades de interesse. A avaliação implica, portanto, confrontar “dados de fato” com o “desejado”, que é composto por critérios, objetivos, normas, os quais permitem atribuir um valor ou uma significação aos dados concretos. Nesse sentido, a avaliação deve prever:

- clareza e explicitação de critérios,

- critérios compatíveis com os objetivos,
- clareza e explicitação de parâmetros,
- instrumentos compatíveis com os objetivos, critérios e parâmetros.

Entretanto, a avaliação só terá sentido no Curso se servir para reorientar o aprendiz no desenvolvimento das aprendizagens e aos professores, no replanejamento de suas atividades. Não pode ser, pois, meramente classificatória, mas uma ferramenta construtiva, que promova melhorias e inovações, com vistas ao aperfeiçoamento da aprendizagem dos alunos. O processo de avaliação deve garantir aos alunos meios que lhes permitam sanar dificuldades evidenciadas e realizar as aprendizagens em níveis crescentes de desenvolvimento.

Na educação à distância, o modelo de avaliação da aprendizagem do aluno deve considerar seu ritmo e ajudá-lo a desenvolver graus ascendentes de competências cognitivas, habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos.

Mais que uma formalidade legal, a avaliação deve permitir ao aluno sentir-se seguro quanto aos resultados que vai alcançando no processo de ensino-aprendizagem. A avaliação do aluno feita pelo professor deve somar-se à autoavaliação, que auxilia o estudante a tornar-se mais autônomo, responsável, crítico, capaz de desenvolver sua independência intelectual.

Os métodos e instrumentos de avaliação se diferenciam conforme a natureza do componente curricular bem como do momento da realização da avaliação, se presencial ou a distância, porém, qualquer que seja o método ou instrumento, estes devem contribuir com o aprendizado dos alunos.

No momento à distância serão utilizados principalmente métodos e instrumentos como: solução de problemas, participação nos fóruns de discussão, atividades dirigidas a distância, estudo de caso e relatórios que são considerados essenciais para verificar e diagnosticar as necessidades dos alunos e redirecionar seus estudos, e, assim pode resultar em uma avaliação qualitativa e quantitativa.

No momento presencial serão utilizados principalmente métodos e instrumentos como: prova/testes individuais, realização de exercícios dirigidos, atuação prática no laboratório.

Os resultados quantitativos serão traduzidos em notas em uma escala de 0 a 10 estando aprovado o aluno que obtiver uma média final de 6 pontos. Para o

aluno que não atingiu a média de aprovação, deverá repetir o mesmo módulo antes de prosseguir para os demais.

Embora a avaliação se dê de forma contínua, cumulativa, é possível particularizar três momentos no processo:

- Acompanhamento do percurso de estudo do aluno, através dos diálogos e entrevistas com os orientadores acadêmicos: Registro regular por escrito, portfólio, webfolio, onde constarão as atividades e as experiências vivenciadas pelo aluno.
- Produção de projetos, que possibilitem sínteses dos conhecimentos trabalhados.
- Apresentação de resultados de trabalhos, estudos e pesquisas realizadas a cada término de módulo, em seminários temáticos integradores, os quais reiteram a avaliação presencial do módulo, sendo um momento de verificação do conteúdo geral dele.

Os encontros presenciais ocorrerão sempre no final de cada módulo para realização da prova presencial ou aulas de laboratórios ou mostra das atividades interdisciplinares.

Somente após a realização e participação dessas atividades/avaliação é que será feita a valoração final do desempenho do aluno, traduzida em número por exigência de normas institucionais. Todo registro acadêmico será feito nos Polos de apoio presencial, através de instrumentos específicos e enviado ao sistema acadêmico da FACUMINAS.

As avaliações presenciais terão pesos superiores às realizadas de forma online.

1.33 Número de vagas

O Curso Superior de Tecnologia em Serviços Jurídicos, ofertado na modalidade a distância, busca a autorização de 1.500 (mil e quinhentas) vagas totais anuais, distribuídas entre os polos de apoio presencial localizados em Coronel Fabriciano (MG) e Brasília (DF). Essa distribuição visa atender à demanda local e regional, bem como às condições institucionais que possibilitam a expansão do curso em regiões estratégicas do país.

A definição do número de vagas é resultado de um planejamento acadêmico detalhado, fundamentado em análises periódicas quantitativas e qualitativas

realizadas pela instituição. Tais estudos consideram a demanda social e profissional nas regiões de abrangência, o perfil socioeconômico da população, os indicadores de empregabilidade no setor jurídico e a capacidade institucional da FACUMINAS para garantir qualidade de ensino e acompanhamento individualizado aos estudantes.

A determinação das vagas é cuidadosamente alinhada ao dimensionamento do corpo docente e da equipe multidisciplinar, que envolve tutores, coordenadores e profissionais técnicos de suporte à modalidade a distância. Esse alinhamento estratégico assegura proporcionalidade entre o número de alunos e a capacidade de atendimento, resultando em um ambiente acadêmico equilibrado, eficiente e centrado na aprendizagem significativa.

Além do corpo docente qualificado, as condições de infraestrutura física e tecnológica também foram consideradas para definição do quantitativo. Os polos contam com salas de tutoria, laboratórios de informática jurídica, bibliotecas físicas e virtuais, ambientes de videoconferência e acesso integral ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da FACUMINAS, garantindo o suporte necessário às atividades acadêmicas e extensionistas.

O processo de determinação do número de vagas reflete o compromisso institucional da FACUMINAS com a qualidade, a responsabilidade social e a sustentabilidade acadêmica. A oferta de 1.500 vagas anuais foi estabelecida com base em critérios técnicos e pedagógicos, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia e com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

Do ponto de vista do mercado, o curso responde à crescente demanda por profissionais com formação técnica e gerencial voltada aos serviços jurídicos, especialmente diante da digitalização dos processos judiciais, da modernização dos serviços notariais e registrais e da expansão das atividades jurídicas corporativas.

Em Brasília, o profissional com formação em áreas correlatas à gestão e aos serviços jurídicos possui renda média mensal entre R\$ 5.022,96 e R\$ 8.084,77, com média de R\$ 6.173,08, considerando uma jornada de 43 horas semanais (base 2023). O cargo relacionado à CBO 2521-05 – Gestor Público, que abrange funções de gestão administrativa e jurídica, apresenta perfil médio de um profissional de 32 anos, formação superior na área jurídica e de gestão, predominantemente do sexo feminino,

atuando em empresas e órgãos do segmento de serviços jurídicos e administrativos com jornada semanal de 44 horas.

Esses indicadores reforçam a relevância e pertinência social da oferta do curso de Serviços Jurídicos, o qual contribui para a formação de profissionais capacitados a atuar em escritórios de advocacia, departamentos jurídicos, cartórios, órgãos públicos e empresas privadas, promovendo uma formação técnica, ética e cidadã em consonância com as transformações do mercado e da sociedade.

Polo de Apoio Presencial	UF	Vagas Anuais	Percentual do Total
Brasília	MG	1.000 vagas	66,7%
Coronel Fabriciano	DF	500 vagas	33,3%
Total Geral	—	1.500 vagas	100%

A distribuição das vagas foi definida de forma a otimizar o alcance territorial e fortalecer a interiorização da educação superior de qualidade. O polo de Coronel Fabriciano concentra a maior parte das vagas em função da tradição acadêmica da FACUMINAS na região do Vale do Aço, enquanto o polo de Brasília (DF) amplia a presença institucional na região Centro-Oeste, caracterizada por forte demanda por profissionais qualificados para atuar em órgãos públicos, tribunais, consultorias e assessorias jurídicas. Desta forma, a política de vagas do curso consolida o compromisso institucional da FACUMINAS com a formação superior de excelência, a expansão responsável e o desenvolvimento social e profissional nas regiões atendidas.

2. CORPO DOCENTE DO CURSO

2.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE, de acordo com a Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, constitui-se de um segmento da estrutura de gestão acadêmica do Curso, com atribuições consultivas, propositivas e avaliativas sobre matérias de natureza acadêmica, responsável pela concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do Projeto Pedagógico.

Este núcleo é constituído por 5 (cinco) docentes do Curso, designados por portaria expedida pelo Diretor da Unidade, em comum decisão com o Colegiado do Curso, para desempenhar essencialmente as seguintes atividades: Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso definindo sua concepção e fundamentos; Estabelecer o perfil profissional do egresso do Curso; Atualizar periodicamente o projeto pedagógico do Curso; Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso; Propor as correções que se apresentem necessárias à integral consecução do PPC.

A Faculdade vem dando atendimento ao disposto na Lei nº 9.394/96, mediante construção coletiva da sua proposta pedagógica, na qual os docentes se incumbem de participação ativa na sua elaboração. O Coordenador do Curso preside o Núcleo Docente Estruturante e juntamente com os docentes tem participação ativa na implantação e desenvolvimento do PPC e nas questões relacionadas ao curso. O perfil do curso de graduação tem a orientação estabelecida no projeto pedagógico, em consonâncias com as respectivas diretrizes curriculares e as ações são estabelecidas e desenvolvidas de forma atender aos objetivos e o perfil do egresso. Da mesma forma, procura-se desenvolver a política de extensão, de forma que os resultados contribuam para a formação dos futuros profissionais com uma visão ampla e crítica de mundo.

Os membros do NDE dos cursos da FACUMINAS detêm de garantias provisória no emprego, a partir da nomeação dos membros. Os membros do NDE são responsáveis pela aprovação de contratação de docentes para o curso.

2.2 Equipe Multidisciplinar

Para compreender a composição e o funcionamento de uma equipe que atua na execução de cursos à distância, é importante reforçar que não existe um modelo único entre as instituições. A configuração depende de fatores como objetivos institucionais, demandas pedagógicas, recursos disponíveis e a modalidade de EaD adotada.

No caso da FACUMINAS, o sistema de EaD conta com uma equipe técnica multidisciplinar, organizada em um Núcleo de Educação a Distância, responsável por apoiar a gestão pedagógica, tecnológica, de tutoria acadêmica e administrativa. Esse núcleo atua em estreita parceria com os polos de apoio presencial, garantindo a qualidade e a efetividade dos cursos ofertados.

- **Funções e Responsabilidades da Equipe**

Profissional de TI – Patrick dos Santos Brito

Responsável por toda a infraestrutura tecnológica do sistema de EaD. Atua na implementação, manutenção e atualização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), assegurando estabilidade, acessibilidade e segurança. Também presta suporte técnico para alunos, professores e tutores, além de propor inovações tecnológicas para potencializar a aprendizagem.

Desenho Instrucional – Marcelo Jacintho de Godoy e Vinícius Vidal Rosa

Os profissionais de desenho instrucional têm papel central na mediação pedagógica. São responsáveis por transformar o conteúdo acadêmico em materiais didáticos claros, objetivos e atrativos, adaptados ao formato EaD. Elaboram roteiros de videoaulas, organizam atividades interativas, estruturam trilhas de aprendizagem e garantem que os conteúdos estejam alinhados com os objetivos do curso e com a proposta metodológica.

Revisor Bibliográfico – Paola de Carvalho Gomes

Garante a qualidade textual e acadêmica do material disponibilizado aos estudantes. Sua função envolve a verificação da coerência e coesão, adequação linguística e atualização das referências bibliográficas. Também atua na revisão de

guias de estudo, manuais e materiais complementares, assegurando conformidade com as normas acadêmicas e científicas.

Professor – Denise Matias Soares Silva

É a responsável direta pela mediação do conhecimento e acompanhamento dos estudantes. Além de ministrar conteúdos, participa da elaboração de planos de ensino, define estratégias pedagógicas, aplica avaliações e interage com os alunos por meio do AVA. Atua como referência acadêmica, estimulando a reflexão crítica e a aplicação prática dos conhecimentos.

Verificação de Conteúdo e Controle de Qualidade – Danúbia da Costa Teixeira

Sua função é essencial para assegurar a consistência e confiabilidade dos cursos. Realiza a verificação técnica e pedagógica do material produzido pela equipe, assegurando que esteja de acordo com as normas institucionais, diretrizes do MEC e padrões de qualidade estabelecidos. Atua também na avaliação da navegabilidade no AVA, da usabilidade dos recursos e do cumprimento do cronograma.

• Apoio aos Polos de Educação a Distância

O Núcleo de EaD não atua de forma isolada: ele oferece suporte direto aos polos presenciais, que contam com estrutura física, tecnológica e equipe de suporte pedagógico e administrativo. Esses polos são fundamentais para:

- ☐ acolhimento dos estudantes,
- ☐ desenvolvimento de atividades presenciais obrigatórias,
- ☐ divulgação de cursos e programas EaD,
- ☐ acompanhamento acadêmico,
- ☐ e registro escolar dos alunos.

• Outros Papéis no Modelo EaD

Além dos profissionais listados na equipe principal, destacam-se funções complementares que integram a engrenagem da EaD:

- ☐ Coordenação Pedagógica: supervisiona os processos de ensino-aprendizagem e garante alinhamento metodológico.

- Tutores: acompanham a trajetória dos alunos, orientando-os nos estudos e aplicando planos de tutoria.
- Mediadores: monitoram o cumprimento de cronogramas e orientam a navegação no AVA.
- Monitores: prestam suporte administrativo e técnico aos estudantes, especialmente em matrícula, certificação e aproveitamento de estudos.

A composição da equipe multidisciplinar da MFMG reflete a complexidade do sistema EaD, onde cada profissional desempenha funções específicas, mas interdependentes. A atuação articulada de Patrick dos Santos Brito, Marcelo Jacintho de Godoy, Vinícius Vidal Rosa, Paola de Carvalho Gomes, Denise Matias Soares Silva e Danúbia da Costa Teixeira garante que o processo educativo seja planejado, organizado, monitorado e avaliado de forma contínua, assegurando qualidade acadêmica, tecnológica e pedagógica.

2.3 Regime de Trabalho do coordenador do curso

A Coordenação do curso atuará em regime de dedicação de 40 horas semanais, ou seja, integral, com dedicação para as atividades de administração acadêmica do curso, magistério superior e ao núcleo docente estruturante, além de atividades extraclasse, pesquisa e extensão. A coordenação do curso tem experiência na gestão e no magistério superior e educação básica.

O número de vagas anuais autorizadas para o Curso é de 1.500 vagas, e as horas semanais dedicadas à coordenação é 40 horas, ou seja, perfazendo uma relação de 37,5 vagas por hora de coordenação. A CPA é o órgão que elabora os indicadores de qualidade e repassa as coordenações para tomada de decisão, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

2.4 Corpo Docente: Titulação

O perfil do professor previsto no projeto pedagógico do curso é o de facilitador, um orientador, capacitado para motivar os alunos, atraindo sua concentração e adesão para o conhecimento que se quer fazer a mediação. Com relação ao perfil profissional requerido, inclui-se o domínio dos conhecimentos específicos da área em que o professor atua, atualização no seu campo de conhecimento e, de modo

particular, experiência profissional comprovada além do desejável desenvolvimento de pesquisa acadêmica e/ou tecnológica.

A qualificação didático-pedagógica corresponde à boa condução do processo de ensino-aprendizagem, considerando-se como competências básicas, entre outras: comunicar-se com clareza, saber gerenciar o tempo e o espaço da sala de aula, trabalhar de maneira Interdisciplinar, saber enfrentar os dilemas éticos da área sobre a qual leciona e conhecer as novas tecnologias de ensino. Ainda em relação à qualificação profissional do professor, estimula-se sua formação acadêmica (mestrado, doutorado etc.), a aquisição dos saberes pedagógicos (participação em cursos, oficinas pedagógicas, simpósios etc.), a pesquisa e a produção escrita (livros, artigos, manuais etc.).

Os professores da FACUMINAS são orientados a valorizar a realidade dos nossos discentes, ajudando cada um a ver no conteúdo de cada disciplina as formas de estruturar o seu saber profissional. Insiste-se, assim, em mobilizar os alunos a procurarem horizontes mais amplos de formação humana, para obterem o respeito do seu ambiente social e profissional. Concretamente, pretende-se que os alunos se tornem profissionais competentes e empreendedores, o que requer, em primeiro plano, a preparação técnica. Cuida-se para que os conteúdos das disciplinas sejam aplicados aos interesses e às necessidades dos alunos, interesses e necessidades que são, na realidade, demandas que a comunidade faz a esses profissionais.

A teoria e a prática, materializadas em ações reflexivas, mas com aplicabilidade objetiva, devem estar vinculadas ao contexto socioeconômico-pessoal-profissional. Além dessa preocupação, as diferentes disciplinas se articulam em atividades Interdisciplinares, de modo que fique visível a relação existente entre todos os conhecimentos, por mais específicos que sejam. O empreendedorismo é sempre a premissa básica da formação do corpo discente.

Os alunos são orientados, assim, a definirem metas pessoais, a escolherem caminhos de pesquisa de acordo com suas habilidades e talentos, descobrindo, desenvolvendo e explorando sua capacidade empreendedora. O aluno da FACUMINAS pode se tornar um empreendedor. Ser empreendedor é saber identificar oportunidades, é desenvolver suas próprias capacidades, assumir riscos, aprender com os erros e aprimorar-se continuamente. Empreendedorismo não é um dom, mas

uma capacidade nativa do ser humano, carente, no entanto, de desenvolvimento e aprimoramento.

E fazer despertar esta capacidade inata, quando ainda adormecida, não é só missão, é obrigação. A didática visa a capacitar o aluno para que esteja presente no universo do trabalho, o que significa não perder de vista a aplicabilidade do conhecimento à realidade do aluno e às exigências do mundo do trabalho. Este saber aplicável exige que o conteúdo programático dos cursos ministrados, com seu volume de conhecimento e informações, torne-se efetivamente interessante e motivador para o aluno.

Evidentemente, para que estas diretrizes sejam materializadas em ações, necessita-se da participação intensa dos professores, coordenadores e comunidade acadêmica. E daí a necessidade de repensar frequentemente a atuação do coordenador e a formação didática do docente para que, em sua ação como educadores, se adaptem à realidade dos alunos, fazendo com que estes, mediante a aquisição de habilidades e hábitos venham a se tornar estudantes e profissionais empreendedores.

Os professores e coordenadores devem fazer com que o conteúdo programático de cada disciplina esteja sempre aberto à realidade, às capacidades, às potencialidades, à experiência de vida e aos interesses concretos dos alunos, e, sobretudo, contribuam para que esses alunos desenvolvam as competências requeridas para a sua realização profissional. Competências exigidas dos professores da FACUMINAS, para atingir o perfil do egresso:

- Estar atualizado (a) em sua área de conhecimento;
- Saber trabalhar de maneira Interdisciplinar;
- Ter cultura geral;
- Saber motivar os alunos, criando em sala de aula o interesse pela pesquisa;
- Saber gerenciar com criatividade o tempo da aula e o espaço da sala de aula;
- Saber enfrentar os dilemas éticos da profissão e da área em que leciona;
- Saber utilizar as novas tecnologias de ensino;
- Comunicar-se com clareza e conhecer técnicas de retórica;
- Saber relacionar conhecimentos teóricos e aplicação prática;
- Administrar a própria formação didática.
- Ser empreendedor como professor.

Nas últimas duas décadas do século XX e XXI assistiu-se a grandes mudanças tanto no campo socioeconômico e político quanto no da cultura, da ciência e da tecnologia e tendo em mente que o professor é o principal ator (entre outros) na configuração de processos de ensino e aprendizagem, é preciso concebê-lo, como nos diz Gómez (2001), como um profissional que reflete criticamente sobre a prática cotidiana a fim de compreender as características específicas daqueles processos, bem como sobre o contexto em que o ensino tem lugar para que possa, assim, facilitar o desenvolvimento autônomo e emancipador dos participantes do processo educativo.

A partir da reflexão é que podem surgir os processos de significação visando ampliar sua compreensão e atuação frente ao ato complexo da docência. Entender o professor como sujeito que produz, estimula e desenvolve conhecimento é compreender a sua importância no processo de ensino-aprendizagem e, principalmente, repensar qual o seu papel na atual sociedade.

2.5 Quadro Docente

NOME	CURRÍCULO	TITULAÇÃO
Anderson de Sousa Santos	Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica e São Paulo - PUC/SP, Graduado em Ciências Contábeis e Pós-Graduado em Controladoria pela FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas. Atualmente é Professor de graduação do FIPECAFI - Fundação Instituto de Pesquisas, Atuariais e Financeiras e também, Sócio da Azienda Assessoria Contábil Ltda Tem experiência na área de Contabilidade e na área acadêmica nos cursos de Ciências Contábeis, Ciências Atuariais e Administração de Empresas.	Mestrado
Clévia Fernanda Sies Barboza	Doutora em Ensino em Biociências e Saúde (EBS), Instituto Oswaldo Cruz - IOC - Fiocruz (2019). Mestre em Diversidade e Inclusão (CMPDI) pela Universidade Federal Fluminense - UFF - Niterói - RJ (2015). Possui graduação em Psicologia pela Universidade Católica de Petrópolis - RJ (2002), graduação em Educação Física pela mesma instituição (2006), pedagoga pela Universidade Cruzeiro do Sul (2020), pós-graduação em Docência do Ensino Superior (2012), pós-graduação em Gestão Escolar Integradora 840h (2018), pós-graduação em Libras 640h (2021).	Doutorado
Danubia Da Costa Teixeira	Doutora Em Estudos Linguísticos, Graduada Em Letras, Mestre Em Linguagens E Letramentos	Doutorado
Denise Matias Soares Silva	Mestre em Psicologia, linha de pesquisa Processos Psicossociais (PUCMinas). Pós-Graduada em Docência em Ensino Superior (Unileste), Educação Inclusiva e Educação Especial (UNINTER), Psicanálise e os desafios na Contemporaneidade (Rede Pitágoras). Graduada em Pedagogia e Psicologia (Unileste)	Mestrado

NOME	CURRÍCULO	TITULAÇÃO
Enrique Carlos Natalino	Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com Bolsa de Pesquisa de Doutorado financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES). Possui Mestrado em Administração Pública pela Escola de Governo da Fundação João Pinheiro, em Belo Horizonte (MG). É graduado em Direito pela Universidade de São Paulo (USP). É pesquisador de Pós-Doutorado do International Postdoctoral Program (IPP) e do Núcleo de Política Internacional do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP), em São Paulo. Foi pesquisador-visitante no German Institute of Global and Area Studies (GIGA), na Alemanha, com Bolsa de Pesquisa de Doutorado-Sanduiche financiada pelo Programa PROBRAL/CAPES (Projetos de Cooperação em Pesquisa entre Brasil e a Alemanha - CAPES/DAAD). Foi professor-assistente do Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais (ICEG) da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG). Foi Assessor de Relações Internacionais da Governadoria do Estado de Minas Gerais (2011-2015). É professor-autor e tutor EAD do Instituto FACUMINAS, em Coronel Fabriciano (MG). Atua principalmente nos seguintes temas: Direito Público e Internacional Público, Pensamento Internacional e Política Externa Brasileira, História das Ideias, Economia Política, Estado e Instituições e Políticas Públicas Comparadas.	Doutorado
Everson Pellegi Seregati	Formação Graduação em Direito 2005Mestrado em Administração 2011Concentração: Meio Ambiente e Portos. Advogado Militante. Docência em curso técnico e ensino Superior, Conteudista material Didático Pedagógico e Andragógico, Coordenador pedagógico, Palestrante, participação voluntariado em Instituto Ambiental "Ernesto Zwarg".	Mestrado
Henrique Dias Sobral Silva	Doutor em História pela UFMG (2022), mestre na mesma área pela UFRRJ (2017), especialista em Teologia (2022), licenciado e bacharel em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2015),	Doutorado

NOME	CURRÍCULO	TITULAÇÃO
Livea Franco Soares	Graduada Em Direito Pela Universidade Federal Fluminense, Mestre Em Saúde Pública Pela Escola Nacional De Saúde Pública/Fiocruz; Especialista Em Direito Ambiental	Mestrado
Marina Caldeira Ladeira	Mestrado em Direito, área de concentração em Democracia, Constituição e Internacionalização	Mestrado
Paulo Roberto Silva	Bacharel em Direito, Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis, Mestre em Administração. Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação. Especialização em Mídias Educativas, Internacionalização do Ensino Superior, Docência do Ensino Superior e Neuropsicologia, Psicopedagogia, Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica. Graduação em História. Graduação em Teologia. Graduação em Pedagogia.	Mestrado
Rovena Almeida Pinto Andrade	Graduada em Licenciatura Plena em Geografia, Pedagogia, Especialização em Supervisão Escolar, Especialização em Ontologia e Epistemologia, Mestrado em Geografia, Doutorado em Educação	Doutorado
Sidelmar Alves Da Silva Kunz	Graduado em Licenciatura Plena em Geografia, Pedagogia, Especialização em Supervisão Escolar, Especialização em Ontologia e Epistemologia, Mestrado Em Geografia, Doutorado Em Educação.	Doutor

2.6 Atuação do colegiado de curso ou equivalente

O Regimento da FACUMINAS dispõe que a coordenação didática de cada curso está a cargo de um Colegiado de Curso, constituído de todos os docentes que atuam no curso, o Coordenador do Curso, seu presidente e um representante do corpo discente, aluno do curso. As competências do Colegiado de Curso definidas no Regimento, compreende o exame e decisão para:

- Definição do perfil profissiográfico do curso;
- Alteração na estrutura curricular do curso;
- Propostas de projetos de pesquisa e de extensão;
- Desenvolvimento e aperfeiçoamento de metodologias próprias para o ensino das disciplinas do curso;
- Exame das ementas, programas e os planos de ensino de cada disciplina do curso;
- Propor o plano de atividades acadêmicas anuais, com vista a realização de semana acadêmica, seminário, grupos de estudos e outros programas para o aperfeiçoamento de seus quadros docentes;
- Normas sobre a organização e administração de laboratórios pertinentes ao curso;
- Normas de realização de estágios;
- Elaborar lista de publicações e outros materiais necessários ao desenvolvimento das atividades do curso;
- Examinar pedidos de transferência e de aproveitamento de estudos, ouvido o professor da disciplina.

O Colegiado do Curso, por meio do Coordenador do Curso, articula-se com os órgãos colegiados superiores da Instituição, pois os projetos pedagógicos e as questões acadêmicas, quando examinados nas reuniões colegiadas tem a sua participação para a apresentação da proposta e esclarecimentos. O Colegiado de Curso funciona ordinariamente de forma bimestral e extraordinariamente quando assuntos pertinentes ao curso devam ser debatidos urgentemente.

O curso conta ainda com um Núcleo Docente Estruturante, devidamente implantado e atuante, cuja composição atende a estabelecida por norma da CONAES.

2.7 Produção científica, cultural, artística e tecnológica

Dentre as produções científica, cultural, artística ou tecnológica dos professores do Curso de Serviços Jurídicos da FACUMINAS, de acordo com os dados oferecidos pelos respectivos Currículos Lattes, e prontuários acadêmicos, os docentes têm uma produção média de cinco publicações nos últimos três anos.

O curso privilegia a unidade dialética ensino/ extensão de forma articulada e com igual relevância acadêmica e, nesse sentido, essa construção inicia-se como atividade de iniciação científica a ser desenvolvida pelos professores e alunos no contexto das disciplinas curriculares constitutivas do curso, como um processo de exercitamento da investigação, da pesquisa, do olhar interessado para a realidade que os circundam e nesse intercâmbio aprendem e ensinam professores e alunos.

No que se refere à prática da extensão, a dinâmica de realização das pesquisas acadêmica demanda a organização de cursos de aperfeiçoamento e atualização na área educacional.

2.8 Experiência no exercício da docência na educação a distância

Os professores do Curso de Serviços Jurídicos possuem experiência na educação a distância. O relatório de estudo elaborado pela coordenação permite identificar as experiências anteriores dos docentes como tutores e produtores de conteúdo, com isso, abre um leque de possibilidades de aplicação de atividades e conteúdo em linguagem aderente às características da turma.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA possibilita através de relatórios de engajamento das turmas, assim é possível elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas. Os resultados da avaliação da CPA permitem diagnosticar os pontos positivos e negativos da tutoria ou docência nos conteúdos on-line, possibilitando os resultados para redefinição de sua prática docente.

O quadro de carreira é um importante instrumento para fomentar os docentes e tutores a serem mais ativos na sua rotina, tendo em vista o sistema de bonificação, permitindo que sua liderança seja exercida e ter sua produção reconhecida.

2.9 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

Os professores possuem experiência na educação a distância. O relatório de estudo elaborado pela coordenação permite identificar as experiências anteriores dos tutores, com isso, abre um leque de possibilidades de aplicação de atividades e conteúdo em linguagem aderente às características da turma. Ressaltamos ainda que, a experiência anterior é importante para diagnosticarmos possíveis potencialidades e fragilidades no relacionamento com os docentes e discentes.

Os resultados da avaliação da CPA possibilitam uma avaliação mais concreta do papel dos tutores. O ambiente Virtual é dinâmico, elaborados em uma sequência didática. Os materiais complementares trazem conteúdos extras que é inserido pelos professores ou tutores. Pode apresentar indicações de artigos científicos, vídeos do youtube, portais, sites e obras publicadas.

A metodologia ativa de aprendizagem estimula a autonomia intelectual dos alunos. Dessa forma, as atividades contidas na unidade de aprendizagem promovem o uso de diversas habilidades de pensamento como interpretar, analisar, sintetizar, classificar, relacionar e comparar. Isso pode exigir que o aluno extrapole as barreiras das unidades de aprendizagem e busque conteúdos na internet e em outras obras indicadas pelos tutores.

3. INFRAESTRUTURA

3.1 Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral – TI

A IES disponibiliza duas salas de professores, cujas instalações contam com cadeiras, mesas de trabalho, computadores ligados ao sistema acadêmico e com acesso à internet, de armário, a impressão é compartilhada com a secretaria. Os ambientes apresentam condições satisfatórias de iluminação, sendo natural e artificial, climatizado e limpeza condizente aos ambientes.

3.2 Espaço de trabalho para o coordenador

A faculdade disponibiliza à Coordenação de Curso e à Coordenação geral, sala para a realização dos seus trabalhos e demais serviços acadêmicos.

A sala supracitada é equipada com estação de trabalho, arquivos e espaço composto por computadores com acesso à Internet, impressora. Quanto aos aspectos físicos, é bem iluminado. A sala dispõe ainda de uma TV para realização de reuniões virtuais com professores e tutores, além de instalado no computador, o sistema para reuniões virtuais e Skype.

3.3 Sala coletiva de professores

A sala dos professores da FACUMINAS é composta por mesa ampla, assentos diversos qualificados como sofás e cadeiras, armários para os docentes dos cursos e computadores com acesso à internet e rede sem fio. Para um ambiente de descanso, a faculdade criou a sala para que possam se acomodar de forma agradável, com mesas de jogos, computadores, sofás e pufes.

A sala do professor permite realizar comunicações virtuais, por meio de webconferências, interações com coordenação e direção, além de poder preparar as suas aulas com qualidade. Há um colaborador que auxilia tanto a coordenação e professores e nas funções administrativas.

3.4 Salas de aula

A FACUMINAS conta salas amplas para atender os cursos de graduação e pós-Graduação, espalhadas em blocos da instituição. As salas destinadas às aulas, com metragem entre 40 e 50 m², possuem mobiliário específico de formato universitário, boa iluminação e ventilação, equipamentos multimídias próprios.

A Faculdade funciona em tempo integral nos dias úteis e sábado até as 17h, permitindo que os cursos na modalidade a distância possam funcionar junto com os cursos presenciais. Há computadores para os professores. Para os alunos e professores, a conexão à rede se dá por intermédio de wireless com internet dedicada.

A equipe de limpeza providencia várias vezes ao dia, a higienização dos diversos ambientes, principalmente, as instalações sanitárias, espaços de lazer e convivência, bem como de escritórios e salas de aula, com registro das ações.

3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Os alunos dos Cursos da faculdade têm acesso computadores ligados à internet distribuídos nos laboratórios de informática, com máquinas equipadas com softwares e programas específicos dos cursos. Os docentes de cada disciplina fazem um planejamento semanal de uso dos laboratórios e demais equipamentos. Todos os laboratórios são dotados de infraestrutura física apropriada para o fim a que se destinam, estando disponível em todos:

- Energia elétrica estabilizada com aterramento;
- Condicionamento de ar;
- Bancadas ou mesas para computadores;
- Cadeiras de base fixa;
- Acesso à Internet permanente em alta velocidade (Rede física e sem fio Wireless)
- Servidor Firewall;
- Monitoramento com Câmeras.

3.5.1 Estrutura Tecnológica

- A estrutura tecnologia é baseada em cloud computing.

- Servidor Sistema: Plataforma em nuvem utilizando o maior player atual (Amazon AWS), baseando-se no modelo IaaS (Infrastructure as a service)
- Monitoramento ativo 24x7 provendo escalabilidade de acordo com a necessidade e sem limites.
- Backup: Diariamente são gerados "snapshots" e armazenados em nuvem, além dos backups providos por versionamento.
- Antivírus: Gerenciamento centralizado para proteção de vírus utilizando
- Proteções contra (Vírus, Malwares, Estouro de buffer)
- DLP (Data Loss Prevention)
- Sistema Operacional: Sistema operacional Linux com Nginx + PHP-FPM para www. e Sistema operacional Windows com SQL Server Standard para banco de dados.
- Os serviços de administração de sistema operacional são realizados por equipes de arquitetos certificados pela Amazon AWS.
- Banda Internet: Ilimitada.

3.5.2 Quadro de equipamentos de informática

1 – COMPUTADORES

Item	Quantidade	Configuração	Setor			
			LAB-01	LAB-02	LAB-03	ADM
MICROCOMPUTADOR	98	I3, 8GB RAM, SSD 120 GB	20	20	20	28

2 – NOTEBOOKS

Item	Quantidade	Configuração	Setor			
			LAB-01	LAB-02	LAB-03	ADM
NOTEBOOKS	6	I3, 4GB RAM, SSD 256				

3 – IMPRESSORAS

Item	Quantidade	Configuração	Setor		
Impressora	1	Brother	RH		
Impressora	1	Kyocera	Financeiro		
Impressora	1	Hp	Tutoria		
Impressora	3	Xerox	Secretaria		
Impressora	1	Ricoh	Secretaria		
Impressora	1	Konica	Secretaria		
Impressora	1	Pantum	Secretaria		
TOTAL	9				

4 – Roteadores e ACESS POINT

Item	Quantidade	Configuração	Setor			
			Geral			
Acess Point	7	Ubiquiti UniFi				
Roteadores	3	Roteadores Dual Band Mercosys	Diretoria	Sala.Prof	Biblioteca	

5 - SWITCHS

Item	Quantidade	Configuração	TERREO	1° ANDAR	2° ANDAR	3° ANDAR
Switch	3	24 portas, Giga		3		
Switch	1	48 portas, Giga		1		
Switch	2	48 portas, Giga			2	
TOTAL	6					

6 – SERVIDORES

Item	Quantidade	Configuração	SETOR
			SALA TI
Servidor	1	4 VCPus, 16GB RAM, 120 SSD SO, 2TB file Server	Cloud DataCenter
Server Local	1	2VCPus, 8GB RAM, 8TB	Local Rack
Nobreak	1	2200 VAs	
HDs Externo	2	4TB e 1TB – WD E	

7 – SOFTWARES

Item	Especificações
VLibras	Aplicativo de acessibilidade
DosVox	Aplicativo de acessibilidade

8 – INTERNET

Provedor	Especificações
Infornet	1GB
Giganet	500 Megas

9 – MULTIMIDIA

Item	Quantidade	Especificações		Setor	
TV	2	Samsung 55 Polegadas	Marketiing	Sala.Prof	
DataShow	4		Salas de Aula		
Fones	20		Biblioteca	Laboratorios	

3.6 Bibliografia básica e complementar

Com a chegada da Internet defrontamo-nos com novas possibilidades, desafios e incertezas no processo de ensino-aprendizagem. Nunca tivemos tantas mudanças em todos os campos – na medicina, nas ciências, no comportamento, educação e nas engenharias. Ela está sofrendo processos sérios de gerenciamento, de avanço do particular e reorganização do público. Está havendo pressão pelo uso das tecnologias na educação, isso nos obriga a repensar os modelos pedagógicos que nós temos, aqueles modelos centrados no professor, que começam a mudar, a ser mais participativos.

Hoje, começam a se aproximar metodologias, programas, tecnologias e gerenciamento, tanto dos cursos presenciais como dos cursos à distância ou virtuais. Aos poucos a educação vai-se tornando uma mistura de cursos, de sala de aula física e de intercâmbio virtual. Neste bojo das novas tecnologias, as bibliotecas desempenham um papel crucial na aprendizagem e é uma exigência do Ministério da Educação, que toda IES apresente este espaço a comunidade acadêmica. Cabe destacar o uso das bibliotecas virtuais nesse processo.

A FACUMINAS entende que este novo conceito de educação associada as novas metodologias estão exigindo das IES adequação as novas realidades, é por isso, que a instituição está priorizando o uso da Biblioteca Virtual tanto nos cursos presenciais e à distância, pois tem sido mais aceito aos alunos, além de ser menos burocráticos, podem acessar de qualquer local. A biblioteca virtual é um complemento fundamental para as próprias bibliotecas físicas”. Ela destaca a importância das bibliotecas específicas de cada área, que “reside no fato de os padrões de comunicação variarem muito conforme as diferentes áreas, com reflexos no conjunto de fontes a serem selecionadas, armazenadas e disseminadas pelas bibliotecas, físicas ou virtuais.

Estudos apontam que as Bibliotecas Virtuais têm aumentado a publicização das produções científicas. É neste sentido que a FACUMINAS está priorizando o uso da Biblioteca Virtual. Após diversas pesquisas, fizemos a assinatura da Biblioteca Intersaberes, com milhares exemplares disponíveis, em diversas áreas. Tanto a biblioteca física quanto a virtual será útil aos nossos estudantes.

A FACUMINAS disponibiliza aos alunos a Biblioteca Intersaberes. A Biblioteca Digital Intersaberes possui um acervo Virtual com mais de 1.600 títulos. Uma plataforma de fácil navegação, com setas laterais para navegar entre as páginas ou scroll (rolagem) do seu mouse. Abrindo o sumário interativo, o aluno poderá acessar diretamente qualquer capítulo do livro. Totalmente responsivo para utilização em tablet e smartphone.

A plataforma conta também com o recurso de acessibilidade para o aluno, através da tradução automática do Português para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) pelo aplicativo Vlibras.

O acesso a biblioteca virtual também pode ser realizado na FACUMINAS, e ainda fazer a impressão de até 10% da obra. Para cada disciplina há indicação de no mínimo três títulos para cada unidade curricular na básica e de quatro a cinco para a bibliografia complementar. A inovação da Biblioteca Virtual é que os alunos podem usar de forma offline, escolhendo as obras e colocando em favoritos, podendo acessar de qualquer lugar, com acesso ou não a internet.

Há um relatório de adequação da bibliografia básica e complementar. Este relatório foi desenvolvido com a finalidade de contribuir com os docentes para os ajustes das bibliografias de disciplina do curso, conforme o novo Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância.

- As bibliografias básicas e complementares foram escolhidas pelos docentes e validadas pelo Núcleo Docente Estruturante.
- Há no mínimo 3 títulos de livros na Bibliografia Básica e 4 a 5 títulos na Bibliografia Complementar (impressos ou eletrônicos).
- Não há referências de capítulos de livros.
- Aos livros esgotados ou que não conste na biblioteca virtual, quando se tratar da bibliografia complementar, utilizamos periódicos científicos.
- As referências dos livros estão padronizadas de acordo com as normas vigentes da ABNT 6023;
- Há uma atualização constante das edições das referências citadas de acordo com o acervo existente na biblioteca.

3.7 Periódicos

A formação acadêmica e profissional dos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Serviços Jurídicos exige constante atualização e acesso a produções científicas, doutrinárias e técnicas que reflitam as transformações do campo jurídico e suas inter-relações com a administração pública, a gestão e a tecnologia. Nesse sentido, a instituição mantém acervo físico e digital atualizado, contemplando periódicos nacionais e internacionais de reconhecida relevância acadêmica, indexados em bases especializadas e vinculados a órgãos de prestígio no cenário jurídico e científico.

Os periódicos especializados constituem fontes permanentes de pesquisa, reflexão e aprofundamento teórico-prático, servindo de apoio às atividades de ensino, extensão e iniciação científica. Por meio deles, o discente tem acesso a artigos, pareceres, estudos de caso, relatórios e análises jurisprudenciais, que favorecem a compreensão crítica do Direito contemporâneo e das dinâmicas organizacionais que estruturam os serviços jurídicos no setor público e privado.

A consulta sistemática a essas publicações estimula o desenvolvimento da autonomia intelectual, o pensamento crítico e a competência investigativa, alinhando-se aos objetivos do curso e ao perfil do egresso, que deve ser capaz de atuar de forma ética, técnica e inovadora na gestão de processos e serviços jurídicos. A seguir, são listados os principais periódicos recomendados como fontes de atualização e referência para docentes, discentes e pesquisadores vinculados ao curso.

Periódicos Nacionais

- Revista dos Tribunais (RT)
- Revista de Informação Legislativa (RIL)
- Revista de Direito Administrativo (RDA)
- Revista Brasileira de Políticas Públicas (RBPP)
- Revista da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ)
- Revista de Direito Público Contemporâneo (RDPC)
- Revista Jurídica da Presidência (Casa Civil da Presidência da República)
- Revista Eletrônica do Ministério Público Federal (MPF)
- Revista Direito e Desenvolvimento

- Revista Brasileira de Direito Constitucional (RBDC)

Periódicos Internacionais

- The Journal of Legal Studies
- International Journal for Court Administration (IJCA)
- Harvard Law Review
- Yale Journal on Regulation
- Legal Information Management
- Law and Society Review
- Journal of Legal Education

Periódicos Interdisciplinares Complementares

- Revista de Administração Pública (RAP)
- Cadernos Gestão Pública e Cidadania
- Revista Brasileira de Ciências Criminais (RBCCrim)
- Revista Direito GV